RELATÓRIO ASSISTENCIAL COLINA –SP

COMPETÊNCIA 01/08/21 Á 31/08/21

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

Sumario

1- APRESENTAÇÃO 3
1.1 PROPOSTA DO INSTITUTO HUMANIZA 9
1.2 MODELO GERENCIAL....12
2. MUNICÍPIO DE COLINA-SP 12
2.1 HISTORIA DO MUNCIPIO DE COLINA-SP....13
3. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO “DR MANOEL PALOMINO FERNANDES 17
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE 19
3.2 ATIVIDADES....19
3.3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 21
4- RELATÓRIO ASSISTENCIAL....27
4.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL 27
4.2 INDICADOR DE DISPENSA E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ...44
5. ACOLHIMENTO SERVIÇO SOCIAL 69
5.1 MODELO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO 69
5.2 ACOLHIMENTO SERVIÇO SOCIAL 71
6. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIAL: VISÃO SOCIAL....72
7. INDICADORES SOCIAIS....84
8. RECURSOS HUMANOS....88
9. MANUTENÇÃO PREDIAL....90
11. MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS 93
12. SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA....95
13. SERVIÇO DE ROUPARIA 98
14. IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO 99
14. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS 105
15. CONSIDERAÇÕES....109
16. EDUCAÇÃO CONTINUADA....115
18. REUNIÕES MENSAIS 121
19. ATENDIMENTO COVID....126
ANEXOS 129

1-APRESENTAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO **27.450.038/0001-12** **MATRIZ**	**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL**	DATA DE ABERTURA **19/10/2016**
NOME EMPRESARIAL INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) O.S. HUMANIZA		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS **94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais** **94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte** **85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.** **85.11-2-00 - Educação infantil – creche** **87.11-5-01 - Clínicas e residências geriátricas** **86.90-9-01 - Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana** **86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências.** **86.30-5-99 - Atividades de atenção ambulatoriais não especificadas anteriormente** **86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares** **86.10-1-02 - Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências** **86.30-5-01 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos** **85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação** **94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente** **87.20-4-99 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química e grupos similares não especificadas anteriormente** **86.22-4-00 - Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências** **86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas** **86.21-6-01 - UTI móvel**		

86.21-6-02 - Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel 87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente 87.20-4-01 - Atividades de centros de assistência psicossocial			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 – Associação Privada			
LOGRADOURO R DR. OSCAR GOES CONRADO		NÚMERO 586	COMPLEMENTO
CEP 14.770-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO COLINA	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTATO@WDCONTABILIDADE.COM.BR		TELEFONE (17) 3321-1616	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 19/10/2016	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL ********		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL ********	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

<table>
<tr><td>NÚMERO DE INSCRIÇÃO
27.450.038/0001-12
MATRIZ</td><td colspan="2">COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</td><td>DATA DE ABERTURA
19/10/2016</td></tr>
<tr><td colspan="4">NOME EMPRESARIAL
INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA</td></tr>
<tr><td colspan="4">CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
87.11-5-03 - Atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes
87.11-5-04 - Centros de apoio a pacientes com câncer e com AIDS
86.40-2-01 - Laboratórios de anatomia patológica e citológica
86.40-2-02 - Laboratórios clínicos
86.40-2-03 - Serviços de diálise e nefrologia
86.40-2-04 - Serviços de tomografia
86.40-2-05 - Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia
86.40-2-06 - Serviços de ressonância magnética
86.40-2-07 - Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética
86.40-2-08 - Serviços de diagnóstico por registro gráfico - ECG, EEG e outros exames análogos
86.40-2-09 - Serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos
86.40-2-10 - Serviços de quimioterapia
86.40-2-11 - Serviços de radioterapia
86.40-2-12 - Serviços de hemoterapia
86.40-2-13 - Serviços de litotripcia
86.40-2-14 - Serviços de bancos de células e tecidos humanos
86.40-2-99 - Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêuticas não especificadas anteriormente
88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento
86.50-0-99 - Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente
86.30-5-06 - Serviços de vacinação e imunização humana</td></tr>
<tr><td colspan="4">CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
399-9 – Associação Privada</td></tr>
<tr><td colspan="3">LOGRADOURO
R DR. OSCAR GOES CONRADO</td><td>NÚMERO
586</td><td>COMPLEMENTO</td></tr>
<tr><td>CEP
14.770-000</td><td>BAIRRO/DISTRITO
CENTRO</td><td>MUNICÍPIO
COLINA</td><td>UF
SP</td></tr>
</table>

ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTATO@WDCONTABILIDADE.COM.BR	TELEFONE (17) 3321-1616
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****	
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 19/10/2016
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
SITUAÇÃO ESPECIAL ********	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL ********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO **27.450.038/0001-12** **MATRIZ**	**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL**	DATA DE ABERTURA **19/10/2016**

NOME EMPRESARIAL INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS **86.50-0-01 - Atividades de enfermagem** **86.50-0-04 - Atividades de fisioterapia** **86.90-9-99 - Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente**			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 –Associação Privada			
LOGRADOURO R DR. OSCAR GOES CONRADO		NÚMERO 586	COMPLEMENTO
CEP 14.770-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO COLINA	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTATO@WDCONTABILIDADE.COM.BR		TELEFONE (17) 3321-1616	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 19/10/2016	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL ********		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL ********	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

O **INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA-IEPH**, é uma Organização Social, entidade do terceiro setor sem fins lucrativos de direito privado, voltada ao aperfeiçoamento e modernização dos serviços sociais e assistenciais no âmbito da saúde. O corpo diretivo do IEPH é composto por profissionais das mais distintas categorias, que objetivam a união de esforços e seus conhecimentos para atingir com excelência a qualidade de serviços.

O Instituto de Estudos e Pesquisas Humaniza apresenta e desenvolve programas de gestão que visam à minimização dos problemas humanos provocados pelas diferenças sociais, assegurando a prestação eficiente de serviços na saúde, além do bem-estar ao cidadão. O Instituto oferece qualidade em assessoria e consultoria, planejamento estratégico, capacitação profissional, Auditoria, Diagnósticos em gestão hospitalar, Saúde Pública e Privada, além de gestão de serviços de ensinos e muitos outros. Trabalhando para o aperfeiçoamento dos Serviços Públicos de Saúde de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde prezando sempre a ética profissional, o desenvolvimento de pessoas e a valorização da vida.

Oferecemos ainda racionalização, informatização, gerenciamento de receitas e despesas, visando a qualidade do serviço prestado a sociedade, com segurança, confiabilidade apresentado resultados e custo benefício as instituições geridas. O objetivo principal é desenvolver processos de gerenciamento que implicam em benefícios ao cidadão, que, através da utilização de modernas ferramentas de Gestão pela sua excelente e qualificada mão-de-obra profissional, aperfeiçoada nos programas de educação continuada, contribuindo assim para a formulação e descobertas de novos paradigmas do conhecimento e de ações, direcionados aos desafios político-econômicos que acompanham as transformações em curso, fomentando e desenvolvendo projetos nas seguintes especificações: Área técnica, científica, cultural, educacional, sustentável, saúde da população e de

inclusão social que atendam aos interesses de entidades públicas e privadas, e, especialmente da sociedade.

MISSÃO, VISÃO E VALORES DO INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA HUMANIZA

MISSÃO
Promover gestão de qualidade através de ações estratégicas nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social.

VISÃO
Implantar e diagnosticar soluções para a Saúde Pública e Privada com eficiênciae eficácia apresentando resultados otimizados.

VALORES
Humanização;
Eficiência;
Compromisso com a vida;
Gestão com Transparência e ética;
Foco em Resultados;
Proteção ambiental;
Responsabilidade e disciplina;
Credibilidade aos cidadãos;
Inovação em gestão de saúde.

1.1 PROPOSTAS DO INSTITUTO HUMANIZA

1- Manter e desenvolver educação e ensino em todos os níveis e modalidades, inclusive, formação inicial e continuada de colaboradores em programas de capacitação, atualização, extensão, especialização, educação de jovens e adultos, em suas dependências ou fora delas, de forma presencial ou em

diferentes modalidades de educação à distância, programas de treinamento e requalificação profissional, mediante parcerias com o poder público e/ou privado, hospitais e outros para desenvolvimento de estágio e prática profissional dos alunos;

2- Promover e realizar atividades de avaliação e estratégias de impactos econômicos e sociais, bem como nos programas e projetos na área da saúde. Desenvolvendo atividades de gestão, suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas;
3- Promover a assistência, o desenvolvimento social, mediante execução de programas, projetos e ações sócio educativas, priorizando ações dirigidas às crianças e adolescentes, realizando programas de geração de renda e integração no mercado de trabalho;
4- Executar e gerenciar programas de prevenção e atendimento integral a saúde, otimizando a atenção primária, secundária e terciária, incluindo urgências e emergências, diagnóstico e terapêutica;
5- Contribuir para a promoção, manutenção e execução de ações para pesquisa, produção e distribuição de medicamentos, materiais e equipamentos indispensáveis à saúde pública;
6- Gerenciar e manter meios de comunicação de massa nas mídias escrita e eletrônica, produzindo, divulgando e distribuindo obras, além de incluir a produção de conteúdo para internet, revistas e jornais;
7- Promover ações que visem o desenvolvimento e estímulo a cultura de excelência em gestão, incentivando que os integrantes da força de trabalho atuem de forma direta na Gestão.

A divisão das funções nos sistemas de serviço da saúde tem sido buscada por várias razões, destacando-se a maximização da eficiência, aperfeiçoamento dos recursos, aumento da acessibilidade aos serviços e da eficácia na atenção primária.

Tal modelo pressupõe maior comunicação e envolvimento entre usuários, prestadores e gestores para que, com soluções compartilhadas, sejam corresponsáveis pela qualidade dos serviços e, também, pela viabilidade financeira do sistema, num modelo de gestão negociado de ajustamento mútuo em conjunto de práticas que intensifiquem o espírito de gestão por compromissos.

1- Cumprir os compromissos com as ações das agendas de prioridades estabelecidas com a Secretária Municipal de Saúde – Pacto de Gestão – e Ministério da Saúde – Pacto pela Vida; Prestando serviços de saúde com qualidade e eficiência, sem preconceitos ou discriminação de raça, cor, religião, sexo ou orientação sexual. Uma assistência igualitária, sem privilégios de qualquer espécie com um tratamento individualista, personalizado e acolhedor;
2- Capacitar os profissionais para uma atenção resolutiva, integrada por todos os membros da equipe, para os principais agravos; Cumprindo adequadamente os protocolos diagnósticos e terapêuticos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.
3- Criar rotinas administrativas mais amigáveis e solidárias, que evitem deslocamentos desnecessários dos usuários, com utilização intensiva dos meios telefônicos e virtuais para marcação de exames, referência etc.;
4- Participar da articulação e interlocução com os equipamentos sociais na área, como educação, assistência social, conselhos de saúde, movimentos comunitários e setor privado, buscando integrar na vida da população da área e ajudar a rede básica para atuar nos condicionantes da saúde e assim contribuir com a rede de serviços para potencializar as ações para a melhoria da qualidade de vida;
5- Gerir, guardar, conservar e realizar a manutenção do prédio e terreno dos bens inventariados pela Secretária Municipal de Saúde, incluindo os

mobiliados e os equipamentos médicos- hospitalares;

6- Respeitar a decisão do usuário em relação ao consentimento ou recusa na prestação de serviços da saúde, salvo nos casos de iminente perigo de morte ou obrigação legal;
7- Garantir o sigilo das informações do usuário, utilizando os recursos públicos com responsabilidade, buscando, sempre que possível conciliar o menor preço e alta qualidade.

A garantia de um ciclo entre políticas públicas, proteção social e melhoria da qualidade de vida e saúde impõe não só a construção de estratégias de atuação integrada e intercâmbio permanente de informações, como o monitoramento e a avaliação participativa das intervenções. O território local aparece enquanto espaço de enfrentamento e também de colaboração entre diferentes atores públicos e privados, configurando um local privilegiado para inovações no campo da gestão social e de estratégias na promoção da saúde com produção de tecnologias em educação.

Além disto, estimulará a humanização das relações entre profissionais de saúde e usuários no que se refere à forma de escutar o cidadão em seus problemas e demandas, com abordagem integral a partir dos parâmetros humanitários de solidariedade e cidadania. O Plano Gerencial proposto é orientado para o gerenciamento das atividades de assistência médico-hospitalar do Município, do bloco de atenção de média e alta complexidade.

1.2 MODELO GERENCIAL

1- Ampliar o acesso da população à Unidade de Saúde;
2- Oferecer serviços de saúde obedecendo às grades de referência contra referência e, consequentemente, a integralidade da assistência;
3- Dar maior resolubilidade aos serviços de saúde do Município de Colina
4- Proporcionar satisfação ao usuário do SUS.

2. MUNICÍPIO DE COLINA-SP

Colina é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se a uma distância de 405 km da capital estadual, São Paulo, e a 685 km da capital federal, Brasília. Sua população estimada em 2019 era de 21.013 habitantes.

Colina também é conhecida como a Capital Nacional do Cavalo. Abrigando um grande centro de pesquisa de equinos chamado de Estação Experimental de Zootecnia. Colina é famosa pela sua tradicional **Festa do Cavalo** que é realizada anualmente.

2.1 HISTORIA DO MUNCIPIO DE COLINA-SP

Antes de falar sobre a grande história dessa cidade, uma de suas grandes contribuições ao país foi pela referência ao futebol amador durante os anos 50-60-70. Com grandes craques como Renatinho , Durval Tiririca, Pupi o Príncipe, e outros nomes, o Tigre do Vale marcou grande época sendo o maior clube amador da várzea paulistana, alçando ainda voos mais altos desfilando seu futebol contra clubes profissionais da época. Um orgulho da cidade e que seja eternizado em sua

história. Viva o Colina Atlético!

O nascimento de Colina deve-se à iniciativa do Coronel José Venâncio Dias, que era o proprietário de terras que deram origem ao município, denominadas Fazenda Colina. A Fazenda Colina era constituída de três partes: Baixada – atual centro da cidade, Baixadinha – que inclui parte do Bairro Cemitério e Cabaças onde está hoje localizado o Pólo Regional de Desenvolvimento dos Agronegócios da Alta Mogiana. No dia 7 de fevereiro de 1917 foi criado o Distrito de Paz de Colina. O município fora criado pela Lei Estadual nº 2096, de 24 de dezembro de 1925, foi instalado no dia 21 de abril de 1926, data esta, considerada de emancipação político-administrativa.

A cidade compreende um território de 424 km² de área que faz divisa com os municípios de Barretos, Jaborandi, Terra Roxa, Bebedouro, Monte Azul Paulista e Severínia. Além do Coronel José Venâncio Dias, são também fundadores: Luciano de Mello Nogueira e Antonio Junqueira Franco. Nos anos anteriores a 1926, a história de Colina foi uma verdadeira luta de desbravamento promovida pelas primeiras famílias que aqui chegaram no final do século XIX, por volta do ano de 1900.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro já havia estendido seus trilhos até Bebedouro e dependia de verba para aquisição do leito ferroviário até Barretos. Foi aí, que entrou em cena o Coronel José Venâncio Dias que foi até Campinas e em reunião com os diretores da Ferrovia, ofereceu, gratuitamente, a faixa de terras necessária ao empreendimento. Diante da oferta, um dos diretores perguntou: O que espera o Coronel ganhar com essa doação? José Venâncio respondeu: “Desejo ouvir o apito de um trem; anúncio sonoro do progresso para toda nossa região”. A terra foi doada, e, em 1905, José Venâncio Dias, sentado à varanda de sua fazenda, ouvia apitar o primeiro trem com destino à Barretos.

A cidade de Colina se expandiu graças à cultura do café, que aos poucos foi dando lugar à pecuária e lavouras diversas. Hoje o grande atrativo é o cavalo, que a tornou

conhecida em todo o Brasil como “Capital Nacional do Cavalo”, em virtude da criação de cavalos em propriedades particulares e no Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios, destinados à Cavalaria 9 de Julho no município e das equipes de Pólo reconhecidas internacionalmente e a prática do hipismo, que levou à formação de vários cavaleiros olímpicos representando o Brasil em eventos internacionais e nacionais.

GEOGRAFIA

Possui uma área de 422,303 km².
Demografia
Dados do Censo - 2010
População Total: 17.371
Urbana: 16.223
Rural: 1.148
Homens: 8.626
Mulheres: 8.745

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 7,20
Expectativa de vida (anos): 76,71
ade (filhos por mulher):2,42
Taxa de Alfabetização: 94,13%
Densidade demográfica (hab./km²): 39,31

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,757
IDH-M Renda: 0,720
IDH-M Longevidade: 0,845
IDH-M Educação: 0,712
(Fonte: PNUD/2010)
Hidrografia

Ribeirão Turvo
Ribeirão das Palmeiras
Rodovias
SP-326
SP-373
Administração
Prefeito: Diab Taha (2017-2024)
Vice-prefeito: Sergio Campanholi

Referências

1. ↑ *IBGE (10 out. 2002). «Área territorial oficial». Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 de dezembro de 2010*
2. ↑ *«Censo Populacional 2010». Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia eEstatística (IBGE). 29 de novembro de 2010. Consultado em 11 de dezembro de 2010*
3. ↑ http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2015/07/sao-carlos-e-2-cidade-onde-mais-se-venta-no-estado-aponta-levantamento.html
4. ↑ *«Ranking IDHM Municípios 2010». Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das NaçõesUnidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2013. Consultado em 11 de junho de 2015*
5. ↑ ***Ir para:a b*** *«Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008». Instituto Brasileiro de Geografia eEstatística. Consultado em 11 de dezembro de 2008*
6. ↑ *«Relação do patrimônio da CTB incorporado pela Telesp» (PDF). Diário Oficial do Estado de SãoPaulo*
7. ↑ *«Nossa História». Telefônica / VIVO*
8. ↑ *GASPARIN, Gabriela (12 de abril de 2012). «Telefônica conclui troca da marca por Vivo». G1*
9. ↑ *«Diocese de Barretos». Wikipédia, a enciclopédia livre.*

3. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO “DR MANOEL PALOMINO FERNANDES

A Unidade de Pronto Atendimento é um serviço público de saúde que integra as redes de urgência e emergência. Constitui o componente pré- hospitalar fixo e está implantada em local estratégico, em conformidade com a Política Nacional de Atençãoàs Urgências. Tendo como objetivo atender a população com pronto atendimento e exames correlatados, reduzindo o tempo de espera para realização dos mesmos.

É uma estrutura de complexidade intermediária, situando-se entre as unidades básicas de saúde , com acolhimento e classificação de risco, tendo como atividade fim o atendimento ao usuário quanto aos cuidados de saúde. Para seu adequado funcionamento técnico e administrativo, são necessárias ações de logística e abastecimento específicos, gerenciamento de pessoas, faturamento e informações sobre saúde coerentes ao atendimento do público em geral. As

estruturas físicas , como os processos, são interligadas de forma que o funcionamento de um componente interfere em todo o conjunto e no resultado final da prestaçãodo serviço.

A gestão e operação da Unidade de Pronto Atendimento - Foi concebida de forma a implantar um novo modelo de prestação de serviços, já nos moldes da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (HUMANIZA-SUS), com a vinculação a metas quantitativas e indicadores de desempenho. Neste momento, é necessário reorientar o modelo de gerenciamento dos serviços de saúde, buscando atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar otimização do uso dos recursos públicos e economia nos processos de trabalho associados à elevada satisfação do usuário. Podem ser destacados como benefícios adicionais pertinentes a este modelo de serviço, a integralidade do funcionamento do serviço, sem interrupções motivadas por falta de manutenção, falta de insumos ou reposição de peças e ausência de pessoal médico e técnico especializado, pois o Instituto de Estudos e Pesquisas Humaniza ficará integralmente responsável pelas manutenções preventivas e corretivas e pela contratação de pessoal devidamente qualificado.

Com estas ações, a Secretaria Municipal de Saúde não precisará se incumbir da contratação de médicos, funcionários administrativos, de serviço de agendamento e na aquisição de insumos para o funcionamento dos serviços. Adicionalmente, estará garantida maior agilidade e eficiência no atendimento à população, promovendo economia nos processos de trabalho. As bases para o planejamento estão relacionadas às necessidades da população da Cidade, adequando as necessidades a contratação de recursos humanos, de serviços, a aquisição de materiais de insumos e medicamentos e a programação visual da Unidade de Pronto Atendimento, ou seja, todos os recursos necessários para assegurar a assistência humanizada e resolutiva no âmbito da porta de entrada de urgência e emergência, exclusivamente aos usuários do SUS que serão

acolhidos e assistidos em suas diversas demandas de saúde pelo Pronto Atendimento nas 24h do dia, todos os dias da semana, incluindo sábados domingos e feriados.

Em decorrência da execução do projeto espera-se garantir à população da Cidade de Colina-SP, um acolhimento e uma assistência eficiente e segura, agilizando o atendimento dos casos graves e redirecionando de forma ordenada os casos sem gravidade.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A Unidade de Pronto Atendimento é uma unidade classificada pelo Ministério da Saúde como, porte 2 estruturada com perfil de Urgência e Emergência e programada para desenvolver um trabalho assistencial com oferta 100% SUS, com regime de observação por no máximo 24 horas e demais serviços de apoio assistenciais e administrativos. Funcionara na condição de unidade publica compondo a Rede de Atenção as Urgências. A unidade de Pronto Atendimento visa contemplar as necessidades essenciais para o efetivo acolhimento, atendimento e assistência aos pacientes da região, dentro da lógica de construção da rede de assistência, interagindo e articulando-se através de pactuações e da regulação com a atenção primária, com a atenção ambulatorial especializada e com a rede hospitalar.

3.2 ATIVIDADES

As atividades existentes no Pronto Atendimento “Dr. Manoel Palomino Fernandes” são assistenciais com acolhimento e classificação de risco e com seus leitos de observação vermelha, com suporte para pacientes graves, nas 24h do dia, todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados. O Pronto Atendimento Municipal é porta de entrada de emergência, ordenando junto com as

demais unidades da rede, funcionando como local de primeiro atendimento (acolhimento e atendimento médico), estabilização eobservação de pacientes graves (sala vermelha) ou não (sala amarela), oriundos da demanda espontânea, regulados ou referenciados de qualquer serviço de saúde, de qualquer ponto de atenção (atenção básica, pré-hospitalar móvel ou Programa de Atenção Domiciliar), que ficarão em observação nas salas amarelas ou vermelhas ou serão internados pela regulação para resolução ou seguimentode seus quadros agudos.

O Pronto Atendimento Municipal estará diretamente ligada a Central de Regulação sua porta de entrada de urgência, seus leitos de estabilização e observação de pacientes graves (sala vermelha), de observação adulta e pediátrica (salas amarelas) serão capazes com seu potencial técnico e assistencial, de acolher, estabilizar, manter estáveis e dar continuidade à assistência, dentro da lógica prioritária de inovações tecnológicas, os pacientes com quadros agudos graves ou não, que tenham apresentado instabilidade orgânica clínica ou traumática nos leitos de observação vermelhos ou amarelos permanecerão pelo período de tempo necessário à resolução de seu quadro agudo inicial, à regulação de sua internação eletiva em leito hospitalar de enfermaria ou de terapia intensiva. Toda a demanda de saída do Pronto Atendimento Municipal que necessitar de continuidade na assistência quer seja de urgência quer seja eletiva, em qualquer nível de atenção da rede, será regulada pela Central de Regulação.

OS PRINCIPAIS SETORES EXISTENTES NOS PRONTOS ATENDIMENTOS SÃO:

1- Pronto Atendimento - recepção, acolhimento e classificação de risco, sala de espera e consultórios;

2- Sala de medicação/nebulização;

3- Urgência - sala de reanimação (sala vermelha);

4- Procedimentos diagnósticos médicos e de enfermagem

5- Diagnostico laboratorial e de imagem (Eletrocardiograma e Radiografia);
6- Observação: adultos e pediátrica
7- Farmácia interna
8- Apoio administrativo;

3.3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O Instituto de Estudos e Pesquisas Humaniza-IEPH, tem como objetivo básico o desenvolvimento de processos de gerenciamento do Pronto Atendimento Municipal– do municipio de Colina – SP**.** A utilização de modernas ferramentas de gestão e mão-de-obra profissional altamente qualificada, em contínuo processo de aperfeiçoamento dentro de um programa de educação continuada, contribui com a formulação e o conhecimento de novos paradigmas do pensamento e da ação, no âmbito dos desafios político- econômicos que acompanham as transformações tecnológicas em curso e o seu impacto sobre as formas de organização social, cultural e do trabalho, fomentando e desenvolvendo projetos de natureza técnica, científica, educacional, preservação ambiental, saúde da população, inclusão social e cultural que atendam aos interesses de seus associados, grupos sociais e de entidades públicas e privadas.

O Instituto de Estudos e Pesquisas Humaniza pretende atuar como uma ferramenta para que a Secretária Municipal de Saúde do Município de Colina possa, não apenas por em prática sua Política de Saúde, como também otimizar tempo e recursos, aprimorando seus projetos de saúde garantindo assim:

1- Prestação gratuita e universal dos serviços de atenção à saúde aos usuários, no âmbito do SUS e em conformidade com este Termo de Referência/Projeto Básico;
2- Aquisição, gestão e logística de suprimentos farmacêuticos e hospitalares;
3- Conservação e manutenção do prédio, terreno e dos bens inventariados pelo

Município, incluindo os mobiliários e os equipamentos médico-hospitalares;

4- Contratação e gestão de profissionais de todas as áreas concernentes à operação da unidade de pronto atendimento de acordo com o organograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, onde o vencimento base dos ocupantes dos cargos, inclusive de direção das OSS, não poderá ultrapassar a qualquer título os vencimentos do cargo de Secretário Municipal de Saúde, sendo vedada a cumulação de quaisquer outras funções por tais ocupantes;

5- Execução direta ou subcontratação e gestão, em qualquer caso, dos serviços acessórios necessários ao funcionamento da unidade de pronto atendimento, tais como lavanderia, alimentação de usuários e funcionários, higienização, segurança desarmada, manejo e destinação de resíduos hospitalares, Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia (SADT), conforme estabelecido no Termo de Referência/Projeto Básico, no Contrato de Gestão e nos respectivos Anexos;

6- Implementação de processos de Humanização durante todo o período de internação, se pautando nos princípios da inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas dos serviços em saúde;

7- Administração da oferta e gestão de leitos e dos serviços acessórios necessários ao funcionamento da unidade de pronto atendimento, hotelaria, manutenção predial e de conforto ambiental, engenharia clínica, tecnologia da informação, conforme estabelecido no Termo de Referência/Projeto Básico, no Contrato de Gestão e nos respectivos Anexos;

8- Desenvolvimento conjunto, conforme normas, critérios e diretrizes da SMS/SE, de programas e ações de saúde para prevenção e controle de enfermidades vinculadas à saúde;

9- Observar as Diretrizes da Resolução da Lei Municipal nº 1.284 de 28 de junho de 2018 que dispõe sobre a qualificação de entidades como Instituto de Estudos e

Pesquisas Humaniza e sua vinculação contratual com o Poder Público, Municipal e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento.

O Pronto Atendimento Municipal inova ao oferecer estrutura simplificada, com raio-x, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação, 97% dos casos são solucionados na própria unidade. Tendo como objetivo diminuir as filas nos hospitais especializados, evitando que casos que possam ser resolvidos no pronto atendimento ou unidades básicas de saúde (UBS) sejam encaminhados para as unidades hospitalares, se necessários, ele pode ser encaminhado para um hospital da rede de saúde, para realização de procedimento de alta complexidade,como Tomografia por exemplo.

Para seu adequado funcionamento técnico e administrativo, são necessáriasações de logística e abastecimento específicos, gerenciamento de pessoas, faturamento e informações de saúde ao atendimento do público em geral. As estruturas físicas e logísticas, bem como os processos,são interligadas de forma que o funcionamento de um componente interfere em todo o conjunto e no resultado final da prestação do serviço. O serviço a ser contratado visa assegurar a prestação de serviços assistenciais em caráter contínuo e eficiente, objetivando o aumento da capacidade de atendimento e a redução da espera para realização de atendimentos, consultas, exames e resultados, promovendo, desta forma, maior qualidade no atendimento ao usuário.

Os serviços de saúde deverão ser prestados na Unidade de Pronto Atendimento nos exatos termos da legislação pertinente ao Sistema Único de Saúde - SUS, especialmente o disposto na Lei Federal n.9 8.080, de 19 de setembro de 1990, e alterações subsequentes; na Portaria n.9 10/GM/MS, de 3 de janeiro de 2017, e legislação aplicável, com observância dos princípios veiculados:

1- Universalidade de acesso aos serviços de saúde
2- Gratuidade de assistência, sendo vedada a cobrança em face de usuários ou seus representantes, responsabilizando-se o Instituto de Estudos e Pesquisas

Humaniza por cobrança indevida feita por seu empregado ou preposta;

3- Fornecimento gratuito de medicamentos previstos na rede Pública aos usuários em atendimento, mediante prescrição do profissional médico responsável pelo atendimento em questão
4- Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
5- Direito de informação às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
6- Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
7- Prestação dos serviços com qualidade e eficiência, utilizando-se dos equipamentos de modo adequado e eficaz;
8- Acolher, orientar os pacientes e seus familiares sempre que buscarem atendimento no Pronto Atendimento Municipal nas 24 horas;
9- Articular-se com a Atenção Básica à Saúde, Atenção Domiciliar, SAMU 192, unidades hospitalares, unidades de apoio diagnóstico e terapêutico e com todos os outros serviços de atenção à saúde, por meio de fluxos lógicos e efetivos de referência e contra referência, ordenados pelas Centrais de Regulação Médica de Urgências e complexos reguladores instalados na região;
10- Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir, em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade;
11- Fornecer retaguarda às urgências atendidas pela Rede de Atenção Básica à Saúde;
12- Funcionar como local de estabilização de pacientes atendidos pelo SAMU

192;

13- Realizar consulta médica em regime de pronto atendimento aos casos de menor gravidade;

14- Realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagemadequados aos casos demandados à unidade;

15- Prestar apoio diagnóstico e terapêutico ininterrupto nas 24 Horas (vinte e quatro) do dia e em todos os dias da semana, incluídos feriados e pontos facultativos;

16- Manter pacientes em observação, por período de até 24 Horas (vinte e quatro), para elucidação diagnóstica e/ou estabilização clínica;

17- Encaminhar obrigatoriamente para internação em serviços hospitalares, por meio das centrais reguladoras, os pacientes que não tiverem suas queixas resolvidas nas 24 horas (vinte e quatro) de observação;

18- Prover atendimento e/ou Referenciamento adequado a um serviço de saúde hierarquizado, regulado e integrado à RUE **(Rede de Urgencia e Emergencia)** a partir da complexidade clínica, cirúrgica e traumática do usuário;

19- Contra referenciar para os demais serviços de atenção integrantes da RUE, proporcionando continuidade ao tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo;

20- Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir,em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade;

21- Fornecer retaguarda às urgências atendidas pela Rede de Atenção Básica à Saúde;

22- Funcionar como local de estabilização de pacientes atendidos pelo SAMU 192;
23- Realizar consulta médica em regime de pronto atendimento aos casos de menor gravidade
24- Realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagemadequados aos casos demandados à unidade;
25- Prestar apoio diagnóstico e terapêutico ininterrupto nas 24 Horas (vinte e quatro) do dia e em todos os dias da semana, incluídos feriados e pontos facultativos
26- Manter pacientes em observação, por período de até 24 Horas (vinte e quatro), para elucidação diagnóstica e/ou estabilização clínica;
27- Encaminhar obrigatoriamente para internação em serviços hospitalares, por meio das centrais reguladoras, os pacientes que não tiverem suas queixas resolvidas nas 24 horas (vinte e quatro) de observação;
28- Prover atendimento e/ou Referenciamento adequado a um serviço de saúde hierarquizado, regulado e integrado à RUE a partir da complexidade clínica, cirúrgica e traumática do usuário;
29- Contra referenciar para os demais serviços de atenção integrantes da RUE, proporcionando continuidade ao tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo.

4- RELATÓRIO ASSISTENCIAL

4.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS E BAIRROS ATENDIDOS.

Cidades	Bairros	Qtd
RIO DE JANEIRO	CIDADE DE DEUS	**1**
ASSIS BRASIL	COHAB-III	**1**
BARRETOS	AEROPORTO	**1**
BARRETOS	CECAP	**1**
BARRETOS	BENEDITI REALINDO CORREA	**1**
BARRETOS	JD.CRSITIANO DE CARVALHO	**1**
BARRETOS	JD.NOVA-BARRETOS	**1**
BARRETOS	JD.SANTA-HELENA	**1**
BARRETOS	PAULO PRATA	**1**
BARRETOS	VILA MARIETA	**1**
BARRETOS	ZEQUINHA AMENDOLA	**3**
BEBEDOURO	CENTRO	**1**
BEBEDOURO	CIDADE CORACAO	**1**
BEBEDOURO	JARDIM UNIAO	**1**
BRODOWSKI	PARQUE SABIA	**1**
CAMBÉ	CASTELO BRANCO	**1**
COLINA	ALTO DA COLINA	**40**
COLINA	ALTO DA HIPÍCA	**1**
COLINA	CDHU 1	**93**
COLINA	CDHU 2	**155**
COLINA	CECAP	**9**
COLINA	CENTRO	**257**
COLINA	CENTRO-FEPASA	**2**
COLINA	COHAB 1	**32**
COLINA	COHAB 2	**76**
COLINA	COHAB 3	**103**
COLINA	COLINA D	**73**

COLINA	COLINA F	**24**
COLINA	CONJUNTO ABITACIONAL ANTONIO DAHER	**3**
COLINA	DESMEMBRAMENTO PARQUE DEBORA PARO	**4**
COLINA	JARDIM CALIFORNIA	**84**
COLINA	JARDIM HIPICO	**74**
COLINA	JARDIM MOLEIRA	**1**
COLINA	JARDIM NOVA COLINA	**142**
COLINA	JARDIM PARQUE DEBORA PARO	**27**
COLINA	JARDIM PRIMAVERA	**80**
COLINA	JARDIM SANTA LUCIA	**134**
COLINA	JARDIM SANTO ANTONIO 2	**4**
COLINA	JARDIM SAO JOAO	**28**
COLINA	JARDIM SIMOES	**48**
COLINA	JARDIM TANINHA	**11**
COLINA	JARDIM UNIVERSAL	**1**
COLINA	JD ANDORINHA	**17**
COLINA	JD SEBASTIAO	**63**
COLINA	JD. LAGO 2	**4**
COLINA	JD. MOLEIRO	**2**
COLINA	JD. SAO-JOAO	**2**
COLINA	JD.ALTO DA HIPICA	**1**
COLINA	JD.DO LAGO- II	**5**
COLINA	JD.RAMA	**1**
COLINA	MUTIRAO	**16**
COLINA	NOSSO TETO	**94**
COLINA	PATRIMONIO	**133**
COLINA	PEDREIRA	**178**
COLINA	RESERVA ANDALUZ	**1**
COLINA	VILA	**1**
COLINA	VILA CUHA	**96**
COLINA	VILA FABRI	**10**
COLINA	VILA GUARNIERE	**214**
COLINA	VILA HIPICA	**94**
COLINA	VILA JUNQUEIRA	**6**
COLINA	VILA-CUNHA	**50**
COLINA	VILA-GREMIO	**16**

COLINA	ZONA RURAL	**102**
ESTRELA D`OESTE	SAO SEBASTIAO	**2**
JABORANDI	CENTRO	**5**
JABORANDI	SAO BENEDITO	**3**
JABORANDI	ZONA-RURAL	**1**
LINS	VILA ALTA	**1**
MATÃO	JARDIM POPULAR	**1**
PITANGUEIRAS	MORADA DO SOL	**3**

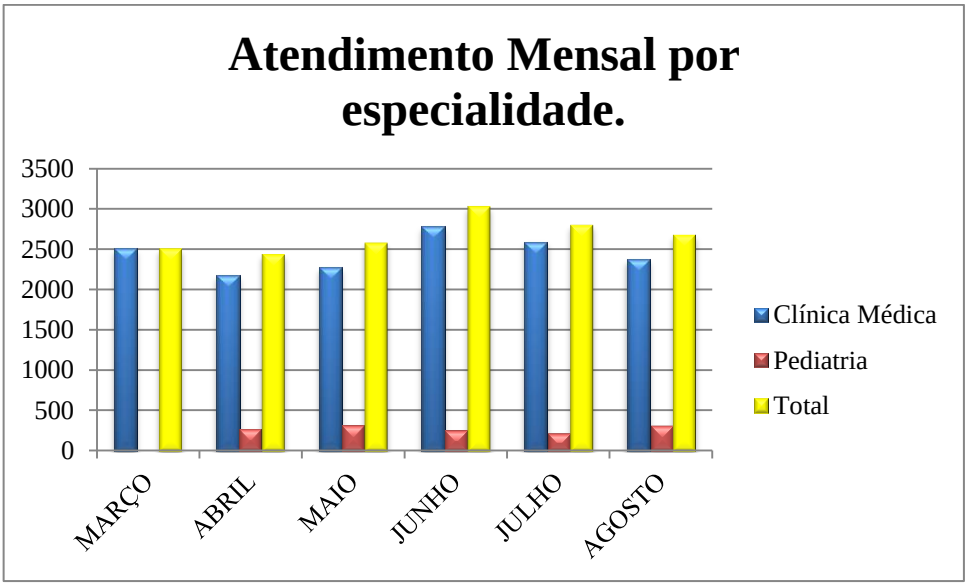
Tabela 01: Relação de Municípios e Bairros atendidos

ATENDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS POR CLÍNICA

Atendimento Mensal por especialidade.										
Atendimento	**MARÇO**	**ABRIL**	**MAIO**	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**
Clínica Médica	2511	2174	2270	2784	2587	2374				
Pediatria	**0**	268	312	250	216	308				
Total	2511	2442	2582	3034	2803	2682				

Tabela 02: Atendimento Mensal por especialidade.

REPRESENTAÇÃO GRAFICA



QUANTIDADE DE ATENDIMENTO DIARIO

Quantidade de atendimento diario				
Dias	PAM	CECOV	PEDIATRIA	Quantidade Atendimento
1	48	28	4	76
2	79	31	3	110
3	60	30	12	90

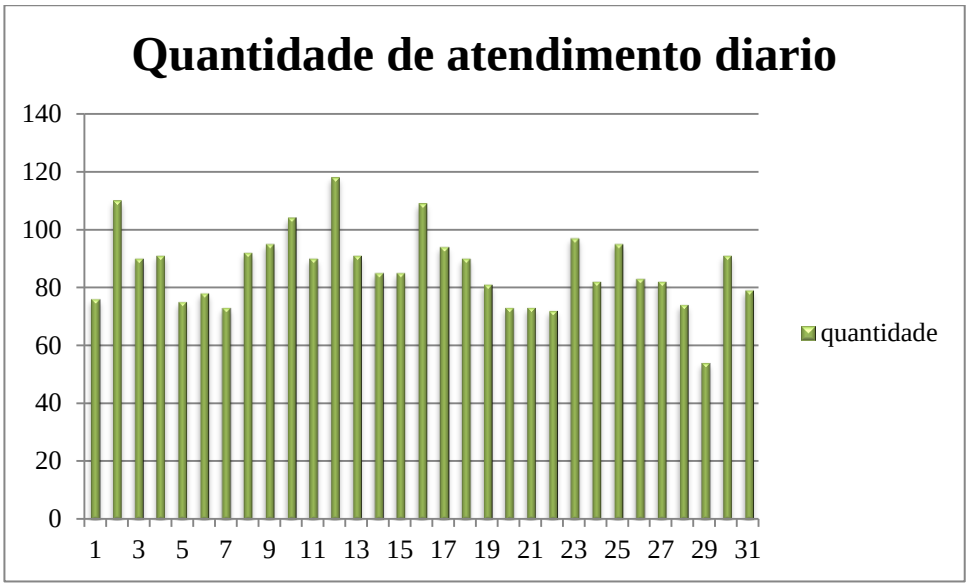
4	61	30	5	91
5	45	30	8	75
6	54	24	11	78
7	51	22	5	73
8	61	31	6	92
9	48	47	5	95
10	63	41	10	104
11	60	30	9	90
12	55	63	12	118
13	58	33	13	91
14	61	24	15	85
15	56	29	14	85
16	66	43	16	109
17	58	36	10	94
18	52	38	11	90
19	47	34	17	81
20	54	19	8	73
21	61	12	8	73
22	59	13	16	72
23	48	49	14	97
24	65	17	12	82
25	65	30	9	95
26	62	21	8	83
27	62	20	9	82
28	57	17	8	74
29	48	6	3	54

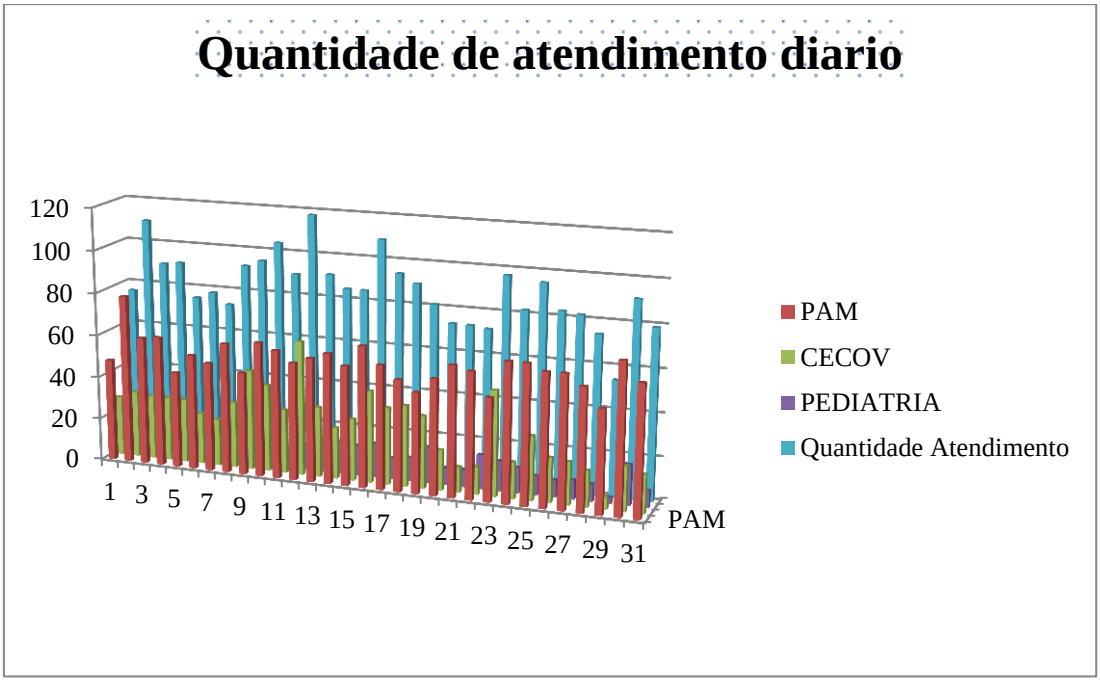
Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

30	70	21	19	91
31	61	18	8	79

Tabela 03: Quantidade de atendimento diario

REPRESENTAÇÃO GRAFICA





RELAÇÃO DE EXAMES DE IMAGENS PADRONIZADOS E SOLICITADOS

Descrição	Quantidade.
RAIO X TÓRAX PA/P	48
ELETROCARDIOGRAMA	33
RAIO X TORAX (PA) 1 INCIDENCIA	25
RAIO X TORAX (PA E PERFIL) 2 INCIDENCIAS	16
RAIO X BACIA	14
RAIO X PÉ AP/O ESQUERDO	10
RAIO X COLUNA LOMBAR AP/ LATERAL	8
RAIO X PÉ AP/O DIREITO	8
RAIO X COLUNA LOMBO SACRA	6
RAIO X COTOVELO AP/P ESQUERDO	6
RAIO X MÃO AP/O ESQUERDA	6
RAIO X OMBRO AP ESQUERDO	6
ULTRASSOM	6
RAIO X ANTEBRAÇO AP/ P ESQUERDO	5
RAIO X CRANIO AP/P	5
RAIO X ABDOMEM	4

RAIO X COLUNA TORÁCICA AP/LATERAL	4
RAIO X DO FEMUR AP/P DIREITO	4
RAIO X JOELHO AP/P DIREITO	4
RAIO X JOELHO AP/P ESQUERDO	4
RAIO X MÃO AP/O DIREITA	4
RAIO X TORNOZELO AP/P DIREITO	4
RAIO X BRAÇO AP/A ESQUERDO	3
RAIO X COLUNA CERVICAL AP LATERAL	3
RAIO X COLUNA CERVICAL AP/P	3
RAIO X CRANIO(PA+LATERAL) 2 INCID	3
RAIO X JOELHO OU PATELA (AP+LATERAL+AXIAL)	3
RAIO X PERNA AP/P DIREITA	3
RAIO X TORNOZELO AP/P ESQUERDO	3
RAIO X ABDOMEM EM ORTOSTASE	2
RAIO X ABDOMEM SIMPLES	2
RAIO X ANTEBRAÇO AP/ P DIREITO	2
RAIO X COSTELAS POR HEMITORAX	2
RAIO X DE COXA	2
RAIO X OSSOS DA FACE	2
RAIO X PUNHO AP/P ESQUERDO	2
RAIO X BRAÇO AP/A DIREITO	1
RAIO X CALCANEO	1
RAIO X COTOVELO AP/P DIREITO	1
RAIO X DO FEMUR AP/P ESQUERDO	1
RAIO X ESTERNO	1
RAIO X OMBRO AP DIREITO	1
RAIO X OMOPLATA/OMBRO	1
RAIO X PANARAMICA DE QUADRIL	1
RAIO X PERNA AP/P ESQUERDA	1
RAIO X SEIOS DA FACE	1

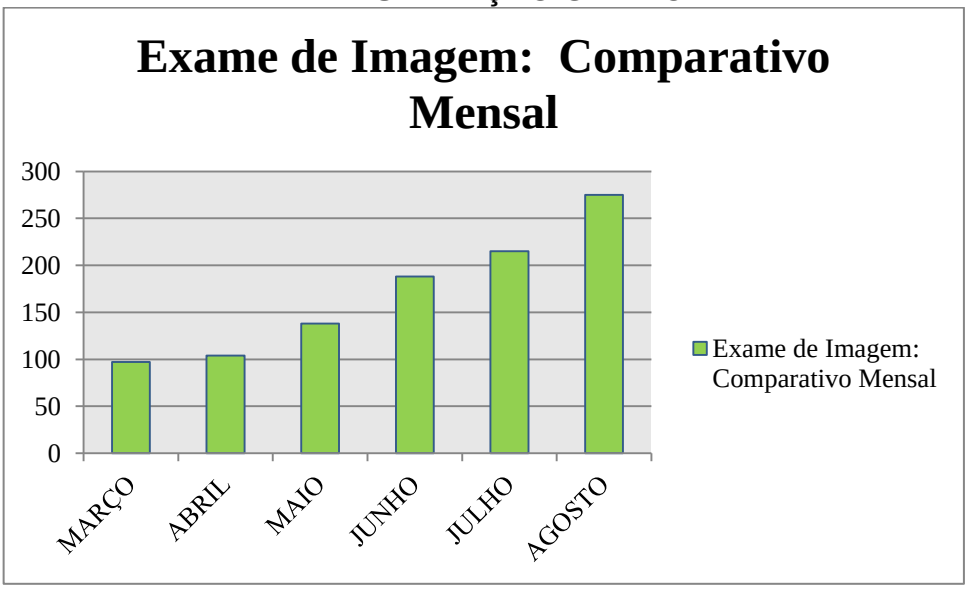
Tabela 04 : Relação de exames de imagens padronizados e solicitados

REPRESENTAÇÃO GRAFICA

Exame de Imagem: Comparativo Mensal										
N. MENSAIS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	97	104	138	188	215	275				

Tabela 05: exame de imagem

REPRESENTAÇÃO GRAFICA



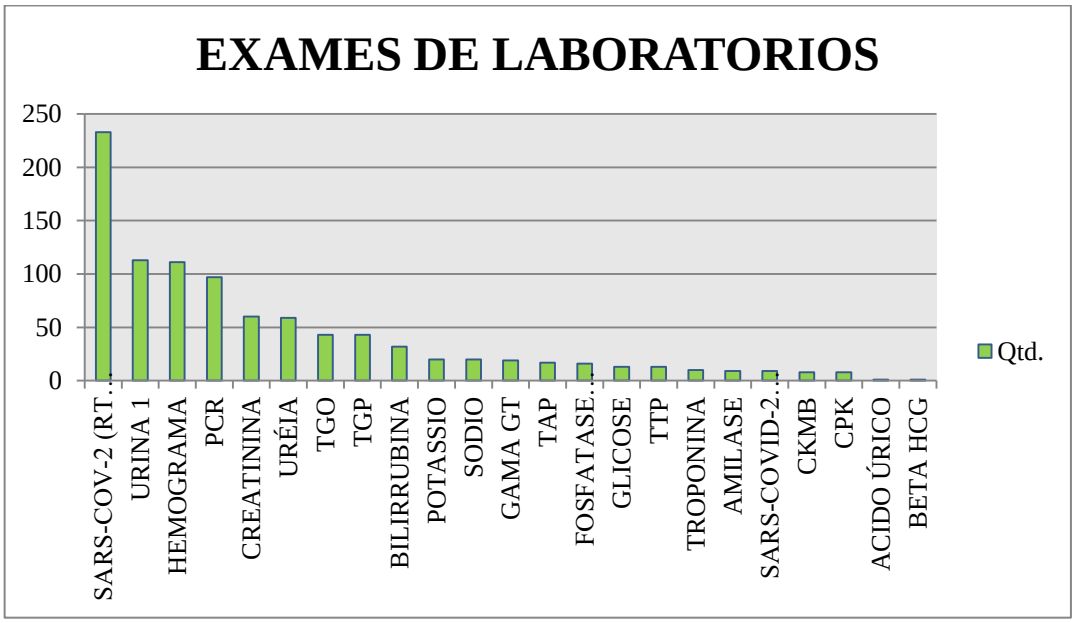
EXAMES DE LABORATORIOS

Descrição	Qtd.
SARS-COV-2 (RT - PCR)	233
URINA 1	113
HEMOGRAMA	111
PCR	97
CREATININA	60
URÉIA	59
TGO	43
TGP	43
BILIRRUBINA	32
POTASSIO	20
SODIO	20
GAMA GT	19
TAP	17

FOSFATASE ALCALINA	16
GLICOSE	13
TTP	13
TROPONINA	10
AMILASE	9
SARS-COVID-2 (TESTE RAPIDO)	9
CKMB	8
CPK	8
ACIDO ÚRICO	1
BETA HCG	1

Tabela 06: Exames de laboratório

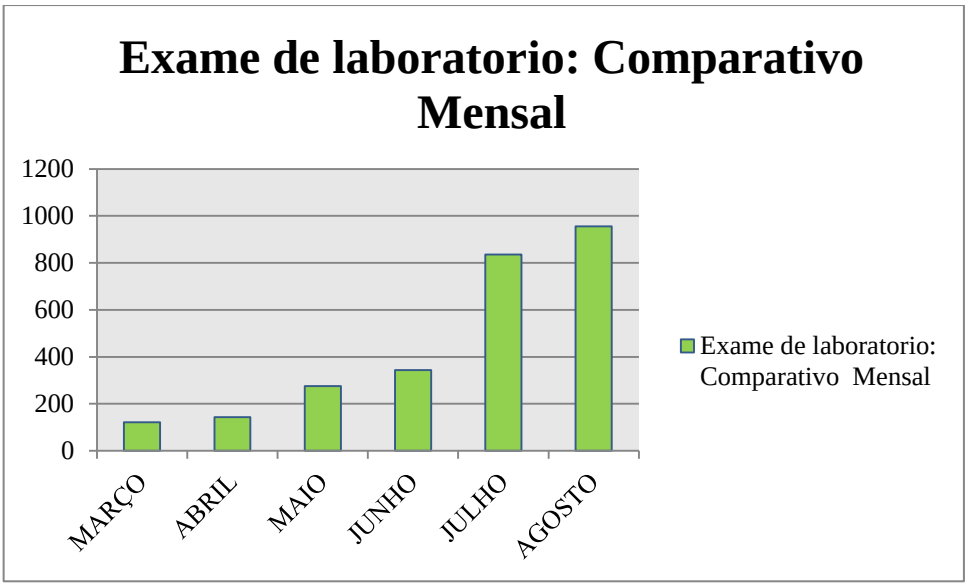
REPRESENTAÇÃO GRAFICA



Exame de laboratorio: Comparativo Mensal										
N. mensais	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	122	143	276	343	836	955				

Tabela 07: Exame de laboratório mensal

REPRESENTAÇÃO GRAFICA



ATENDIMENTOS POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO MENSAL

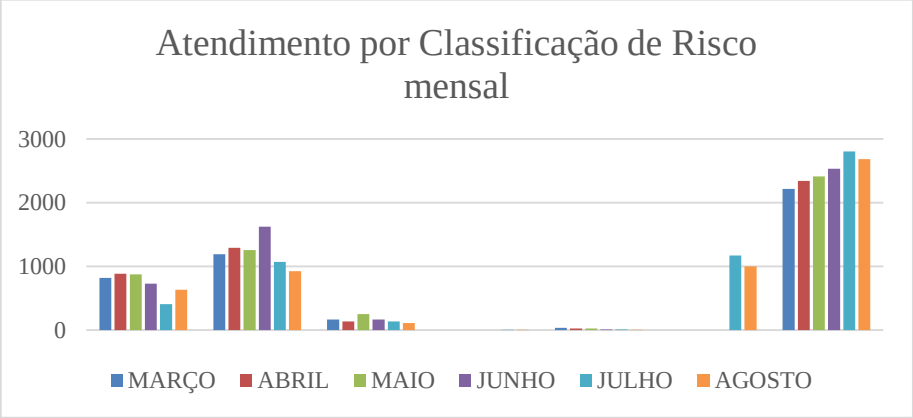
Registrados	2682
Classificados	1683
Atendidos	2682
TM Atendimento	92
TM Azul	75,5
TM Verde	118,8

TM Amarelo	186
TM Sem Classificação	67,0

Atendimento por Classificação de Risco mensal										
Classificação de Risco	**MARÇO**	**ABRIL**	**MAIO**	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**	**SETEMBTO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**
AZUL	821	887	877	731	410	634				
VERDE	1191	1292	1259	1623	1072	925				
AMARELO	169	135	251	166	135	114				
VERMELHO	37	26	26	13	12	7				
SEM CLASSIFICAÇÃO	0	0	0	0	1171	999				
TOTAL	**2218**	**2340**	**2413**	**2533**	**2803**	**2682**				

Tabela 08: Atendimento por Classificação de Risco mensal

REPRESENTAÇÃO GRAFICA



Observação: O indicador de classificação de risco, pontua 999 pacientes não classificados, esses pacientes são pacientes que vieram realizar procedimentos no Pronto atendimento, como curativos, medicação, ou simplismente uma orientação do seu processo saude doença, sem contar que os pacientes que passam pelo cecov, para procedimentos, como swab, estão listados entre os não classificados. Ressalto que estamos aprimorando nossa coleta de dados, para inserir todos os usuarios do Pronto Atendimento na classisficação de risco.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA POR ATENDIMENTO	
VERMELHO	**IMEDIATO**
AMARELO	35,89
VERDE	33,71
AZUL	38,68
Sem Classificação	29,11

Tabela 09: Tempo médio de espera

REPRESENTAÇÃO GRAFICA

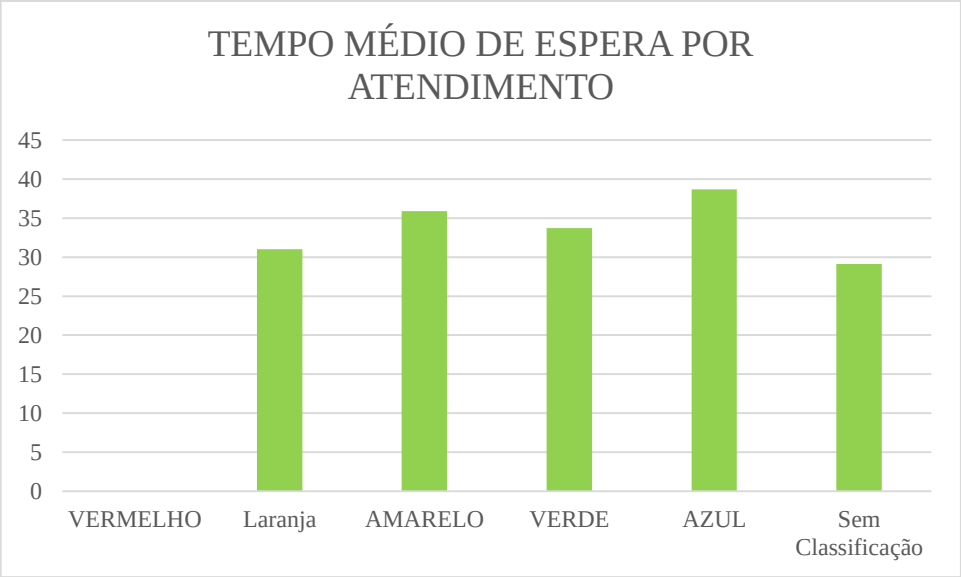


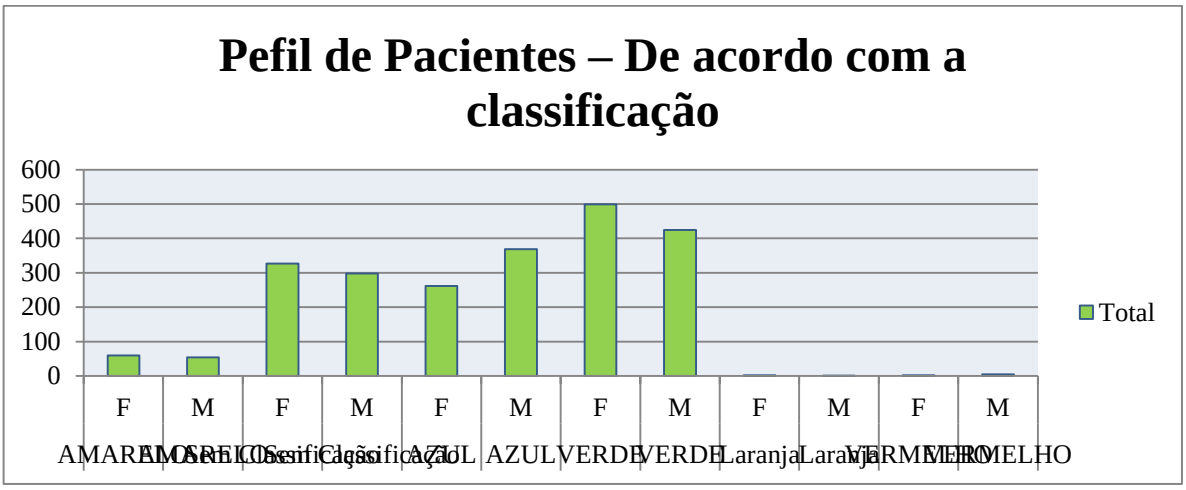
Tabela 10: Pacientes em observação

Perfil de Pacientes – De acordo com a classificação

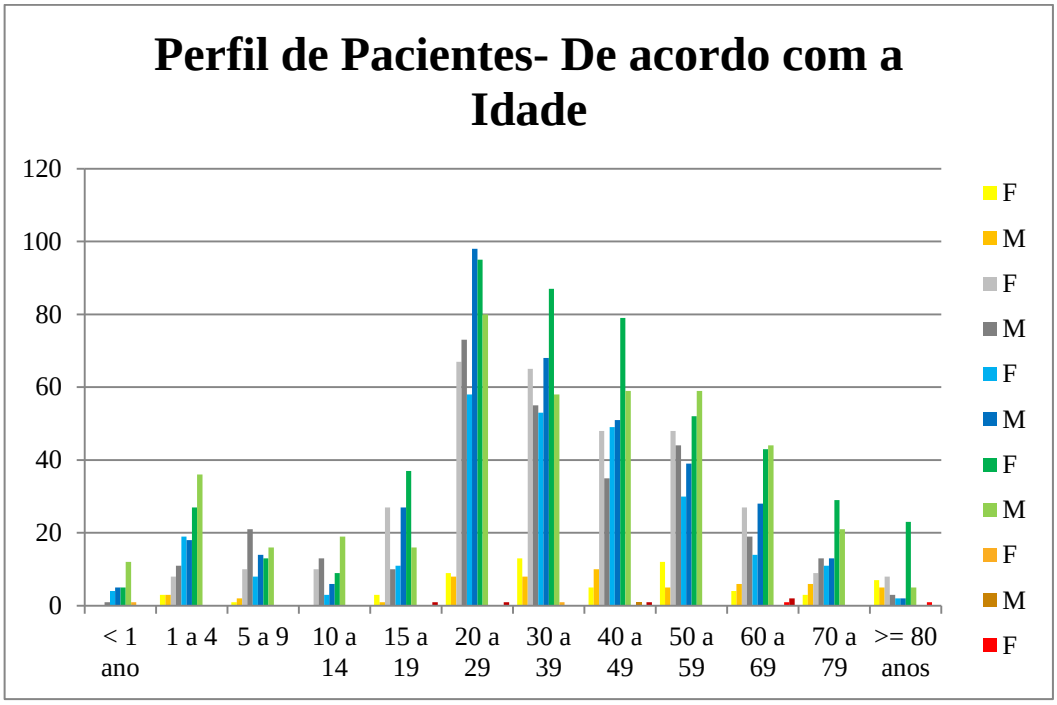
Classificação	Sexo	Total	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	>= 80 anos
AMARELO	F	60	0	3	1	0	3	9	13	5	12	4	3	7
AMARELO	M	54	0	3	2	0	1	8	8	10	5	6	6	5
SEM CLASSIFICAÇÃO	F	327	0	8	10	10	27	67	65	48	48	27	9	8
SEM CLASSIFICAÇÃO	M	298	1	11	21	13	10	73	55	35	44	19	13	3
AZUL	F	262	4	19	8	3	11	58	53	49	30	14	11	2
AZUL	M	369	5	18	14	6	27	98	68	51	39	28	13	2
VERDE	F	499	5	27	13	9	37	95	87	79	52	43	29	23
VERDE	M	425	12	36	16	19	16	80	58	59	59	44	21	5
VERMELHO	F	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
VERMELHO	M	5	0	0	0	0	1	1	0	1	0	2	0	0

Tabela 11 : Perfil de atendimento

REPRESENTAÇÃO GRAFICA



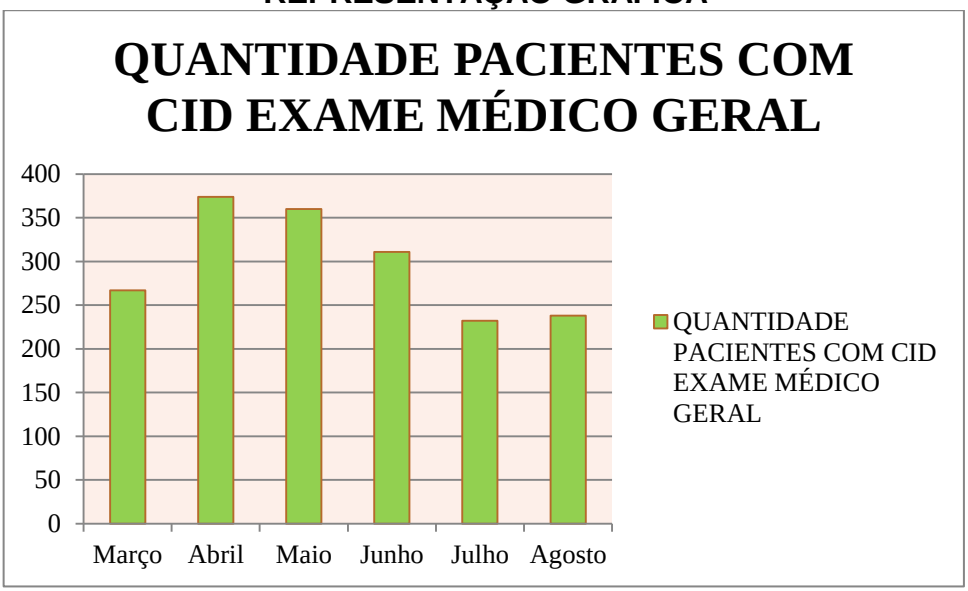
PERFIL DE PACIENTES- DE ACORDO COM A IDADE



QUANTIDADE PACIENTES COM CID EXAME MÉDICO GERAL	
Março	267
Abril	374
Maio	360
Junho	311
Julho	232
Agosto	238
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

Tabela 12: Pacientes Cid Exame médico geral

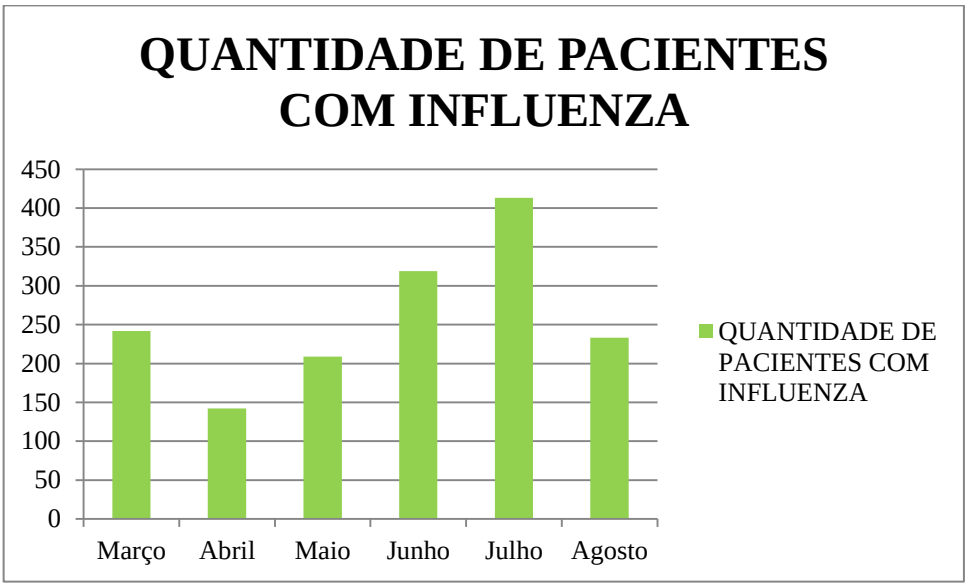
REPRESENTAÇÃO GRAFICA



QUANTIDADE DE PACIENTES COM INFLUENZA	
Março	**242**
Abril	**142**
Maio	**209**
Junho	**319**
Julho	**413**
Agosto	**233**
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

Tabela 13: Pacientes com Infecção Vias Aéreas

REPRESENTAÇÃO GRAFICA



4.2 INDICADOR DE DISPENSA E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

CONSUMO MENSAL DE MEDICAMENTOS

Item	Saida Consumo	Estoque Atual
CLOREXIDINA ALCOÓLICA 0,5%	-2	-2
MICROPORE		-1
TUBO DE TRAQUEOSTOMIA COM BALÃO Nº 6,5		-10
TUBO DE TRAQUEOSTOMIA COM BALÃO Nº 7,0		-1
TUBO DE TRAQUEOSTOMIA COM BALÃO Nº 7,5		-10
TUBO DE TRAQUEOSTOMIA COM BALÃO Nº 8,0		-1
ABAIXADOR DE LINGUA	-3	10

ABOCATH Nº14	-2	196
ABOCATH Nº16	-1	251
ABOCATH Nº18	-8	966
ABOCATH Nº20	-110	486
ABOCATH Nº22	-115	383
ABOCATH Nº24	-114	450
ACIDO ACETILSALICÍLICO (AAS) 100MG	-27	380
ACIDO ASCÓRBICO (VIT C) 5ML - 100MG/ML	-54	138
ACIDO TRASNEXÂMICO (TRANSAMIN) 5ML - 50MG/ML	-30	117
ADENOSINA 2ML - 3MG/ML	-4	40
AFERIR PRESSÃO ARTERIAL		-1
AFERIR TEMPERATURA		-1
AGUA DESTILADA 10ML	-169	335
AGUA ÓXIGENADA	-2	4
AGULHA 13X0,45	-149	1473
AGULHA 20X0,55	-22	2201
AGULHA 25X7	-103	3552
AGULHA 25X8	-45	3576
AGULHA 30X7	-677	5451
AGULHA 30X8	-131	5649
AGULHA 40X1,20	-1714	2919
ALFENTANILA 0,544MG/ML - 5ML		48
ALGODAO	-5	25
ALGODAO ORTOPÉDICO 10CM	-12	
ALGODAO ORTOPÉDICO 15CM	-12	11
ALGODAO ORTOPÉDICO 20CM	-12	11
AMINOFILINA 10ML - 24MG/ML	-4	79
AMIODARONA 200MG		105
AMIODARONA 3ML - 50MG/ML	-6	195
ANLODIPINO 5MG	-4	53
ATADURA DE CREPOM 10 CM	-84	228
ATADURA DE CREPOM 15 CM	-36	240
ATADURA DE CREPOM 20CM	-24	716
ATENOLOL 25MG	-2	22

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

ATRACÚRIO 5ML - 10MG/ML		25
ATROPINA 1ML - 0,25MG/ML		100
AVENTAL DESCARTAVEL	-10	29
AZITROMICINA 500MG		4
BACITRACINA+NEOMICINA 250UI+5MG/G	-2	3
BENZILPENICILINA 1200.000UI (BENZETACIL)		194
BENZILPENICILINA BENZATINA 600.00 UI (BENZETACIL)	-64	4
BENZINA (HEXANO)		1
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% - 10ML		68
BLOOD STOP - BANDAGEM		2
BROMOPRIDA 2ML - 5MG/ML	-69,5	255,5
BROMOPRIDA 4MG/ML 20ML - GOTAS	-40	-38
BROMOPRIDA 4MG/ML 20ML - GOTAS (FRASCO)	-1	1
CANULA DE GUEDEL Nº 00		3
CANULA DE GUEDEL Nº 02		3
CANULA DE GUEDEL Nº 04		3
CAPTOPRIL 25MG	-79	514
CATETER 02 ADULTO	-31	126
CATETER 02 INFANTIL		9
CATETER CENTRAL		16
CEFTRIAXONA 1G + DILUENTE IM	-24	
CEFTRIAXONA SÓDICA 1G	-73,4	170,6
CETOPROFENO (PROFENID) 2ML- 50 MG/ML	-300	592
CLONAZEPAM 2MG		10
CLONIDINA 0,150MG (ATENSINA)	-9	1
CLONIDINA 0,2MG (ATENSINA)	-7	37
CLOPIDOGREL 75MG	-56	78
CLORETO DE POTÁSSIO 19,1% 10ML	-2	24
CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML		229
CLOREXIDINA 0,5% (RIOHEX) 100ML - ALCOOLICA	-1	5

CLOREXIDINA 1% SOLUÇÃO AQUOSA 1 LITRO	-1	4
CLOREXIDINA 2% - DEGERMANTE		5
CLORPROMAZINA (AMPLICTIL) 5ML - 25MG/ML		101
COLAGENASE + CLORANFENICOL	-4	45
COLETOR DE URINA UNIVERSAL		25
COLÍRIO ANESTÉSICO - GOTAS	-2	-2
COLÍRIO ANESTÉSICO (FRASCO)	-25	-24
COMPLEXO B 2ML	-96	293
CONECTOR PARA LUER MACHO E FÊMEA (TAMPINHA)	-4	9
COTONETE		123
DESCARPACK	-7	4
DESLANOSÍDEO 2ML- 0,2MG/ML		50
DETERGENTE ENZIMÁTICO 1L		3
DEXAMETASONA 1ML - 2MG/ML	-62	-1
DEXAMETASONA 2,5ML - 4MG/ML	-263	111
DEXTRO	-156	84
DEXTROCETAMINA (KETAMIN) 50MG/ML - 10ML	-1	12
DIAZEPAM 2ML - 10MG/ML	-23	29
DIAZEPAM 5MG	-37	325
DICLOFENACO SÓDICO 3ML - 75MG/3ML	-24	316
DIFENIDRAMINA 1 ML - 50MG/ML		27
DIGOXINA 0,25MG		20
DIPIRONA 500MG/ML - GOTAS	-247	435
DIPIRONA 500MG/ML - GOTAS (FRASCO)	-1	15
DIPIRONA SÓDICA 2ML - 500MG/ML	-562,7	1350,3
DOBUTAMINA 12,5MG/ML AMP 20ML		80
DOPAMINA 10ML - 5MG/ML		18
DRAMIN B6 (PIRIDOXINA+DIMENIDRATO) 1ML	-64	60
DRAMIN B6 DL (PIRIDOXINA+DIMENIDRATO+GLICOSE+FRUTOSE)10ML	-151	95

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

ELETRODO	-22	48
ENALAPRIL 10MG		20
ENEMA 160+60 MG/ML - 125 ML (FOSF. NA MON.+ FOSF. NA DIB.)	-5	20
EPINEFRINA (ADRENALINA) 1ML - 1MG/ML	-26	122
EQUIPO BOMBA DE INFUSÃO	-1	-1
EQUIPO FOTOSSENSÍVEL	-1	2
EQUIPO MACROGOTAS	-688	729
EQUIPO MICROGOTAS COM BURETA		44
ESCOPOLAMINA 20MG/ML - 1ML (BUSCOPAN)	-164	3
ESCOPOLAMINA+DIPIRONA 4MG/ML 500MG/ML- 5ML (BUSCOPAN)		647
ESPARADRAPO	-13	167
ESPECULO VAGINAL G	-1	34
ESPECULO VAGINAL P		10
ETER ALCOOLIZADO		1
FENITOINA 5ML - 50MG/ML	-8	341
FENOBARBITAL 2ML - 100MG/ML		58
FENTANILA 2ML- 0,0785MG/ML		46
FENTANILA, CITRATO 50MCG/ML AMPOLA 10ML		36
FILTRO HEPA	-2	47
FIO CATGUT Nº 3.0	-5	10
FIO CATGUT Nº 4.0	-1	29
FIO DE NYLON Nº 2.0	-6	64
FIO DE NYLON Nº 3.0	-22	61
FIO DE NYLON Nº 4.0	-10	5
FIO DE NYLON Nº 5.0		52
FIO DE NYLON Nº 6.0	-3	21
FITA CREPE	-3	67
FITA CREPE ZEBRADA		1
FITA MICROPORE 25MM X 10 M	-2	5
FITA MICROPOROSA 5CMX10M	-2	16
FLUMAZENIL 5ML - 0,1MG/ML	-2	115
FRALDA GERIATRICA TAM G	-2	10

FRALDA GERIATRICA TAM M	-3	9
FUROSEMIDA 2ML - 10MG/ML	-39	89
FUROSEMIDA 40MG	-4	19
GAZES	-453	1568
GESSO 10CM		20
GESSO 15CM	-8	12
GLICERINA		1
GLICOSE 25% 10ML	-14	325
GLICOSE 50% 10ML	-4	324
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% 10ML - 100MG/ML		67
HALOPERIDOL 1ML - 5MG/ML	-3	42
HIDRALAZINA 1ML - 20 MG/ML	-17	198
HIDROCORTISONA 100MG	-10,4	222,1
HIDROCORTISONA 500MG	-24	224
HIDROXICLOROQUINA 400MG		48
HIDROXIDO DE ALUMÍNIO 6%	-116	-5
HIDROXIDO DE ALUMÍNIO 6% (FRASCO)	-2	1
INSULINA NPH 100UI/ML	-610	-1198
INSULINA NPH 100UI/ML (FRASCO)	-22	-18
INSULINA REGULAR 100UI/ML	-94	-168
INSULINA REGULAR 100UI/ML (FRASCO)	-1	1
IODO DEGERMANTE		11
IODO TÓPICO		4
IPRATRÓPIO, BROMETO 0,025% (0,25 MG / ML) - 20 ML		3
ISOSSORBIDA 1ML - 10MG/ML		69
ISOSSORBIDA SUBLINGUAL 5MG	-3	42
LACRE NUMERADO		44
LACRE S/ NUMERO		125
LAMINA DE BARBEAR (APARELHO)	-3	4
LAMINA DE BISTURI Nº 11	-4	74
LAMINA DE BISTURI Nº 12		99
LAMINA DE BISTURI Nº 21	-1	261
LANCETA	-137	2152
LENÇOL DESCARTAVEL C/ ELÁSTICO		4

LENÇOL PAPEL	-5	71
LEVOMEPROMAZINA (NEOZINE) 20ML - 40MG/ML	-11	-6
LIDOCAINA 2% GELÉIA	-1	227
LIDOCAINA 2% S/VASO (SPRAY) 100MG/ML	-1	1
LIDOCAINA 2% S/VASO 20ML	-8	6
LORATADINA 100ML - 1MG/ML	-228	-444
LORATADINA 100ML - 1MG/ML(FRASCO)	-2	10
LUVA DE PROCEDIMENTO TAM G	-15	127
LUVA DE PROCEDIMENTO TAM M	-21	48
LUVA DE PROCEDIMENTO TAM P	-23	175
LUVA DE VINIL TAMANHO G	-1	4
LUVA ESTÉRIL Nº 6,5	-17	293
LUVA ESTÉRIL Nº 7,0	-29	174
LUVA ESTÉRIL Nº 7,5	-18	202
LUVA ESTÉRIL Nº 8,0	-7	242
LUVA ESTÉRIL Nº 8,5	-1	291
MALHA TUBULAR Nº10CM	-1	1
MALHA TUBULAR Nº15CM		1
MALHA TUBULAR Nº20CM	-1	
MANITOL 20% 250ML		9
MASCARA DESCARTÁVEL	-42	85
MASCARA LARINGEA Nº 2		19
MASCARA LARINGEA Nº 2 1/2		3
MASCARA LARINGEA Nº 3		3
MASCARA LARINGEA Nº 4		1
MASCARA LARINGEA Nº 5		2
MASCARA PFF2S		614
MASCARA REINALANTE (MASCARA DE OXIGÊNIO DE ALTA CONCENTRAÇÃO)		10
MEDICAÇÃO NÃO PADRONIZADA	-2	998
METARAMINOL (ARAMIN) 1ML- 10MG/ML		32
METFORMINA 500 MG		60
METILDOPA 250MG		20
METOCLOPRAMIDA 2ML - 10ML/ML EV/IM	-39	61

METOPROLOL 5ML - 1MG/ML	-4	10
MIDAZOLAM 10ML- 5MG/ML	-2	38
MIDAZOLAM 3ML- 5MG/ML	-3	35
MORFINA 1ML - 10MG/ML	-8	82
NIFEDIPINA 20MG	-1	27
NITROPRUSSIATO DE SÓDIO 2ML - 25 MG/ML (FOTOSSENSÍVEL)		11
NOREPINEFRINA (NORADRENALINA) 4ML - 2MG/ML		95
OLEO DE GIRASSOL	-3	-1
OMEPRAZOL 20 MG	-28	123
OMEPRAZOL 40 MG + DILUENTE 10ML	-22	32
ONDANSETRONA 2MG/ML 4ML SOL. INJ.	-5	1
ONDANSETRONA 2ML- 2MG/ML	-62	88
PAPEL GRAU CIRURGICO 450X100	-1	-1
PAPEL TERMOSSENSIVEL PARA ECG		5
PARACETAMOL 15ML - 200MG/ML - GOTAS	-607	-1019
PARACETAMOL 15ML - 200MG/ML - GOTAS (FRASCO)	-1	102
PETIDINA 2ML - 50MG/ML		49
PILHA ALCALINA - TAMANHO C		2
PILHAS AA2	-2	-2
PILHAS AAA2	-3	-7
POLIFIX	-43	394
PREDNISOLONA 120ML - 3MG/ML VO	-3	-5
PREDNISOLONA 120ML - 3MG/ML VO (FRASCO)	-1	5
PROMETAZINA 2ML - 25MG/ML	-27	147
PROPANOLOL 40MG	-1	51
PROPOFOL 10MG/ML	-1	12
REGENCEL - POMADA OFTÁLMICA	-8	5
SALBUTAMOL (AEROLIN) - SPRAY	-109	-190
SALBUTAMOL (AEROLIN) - SPRAY (FRASCO)	-3	4
SCALP Nº 19	-17	92

SCALP Nº 21	-360	1927
SCALP Nº 23	-213	1273
SCALP Nº 25	-4	174
SCALP Nº 27	-2	97
SERINGA 10ML	-521	1195
SERINGA 1ML SEM AGULHA	-84	1108
SERINGA 20ML	-150	778
SERINGA 3ML	-856	1172
SERINGA 5ML	-498	1041
SIMETICONA 10ML - 75MG/ML	-345	-153
SIMETICONA 10ML - 75MG/ML(FRASCO)	-1	3
SONDA FOLEY Nº 10		8
SONDA FOLEY Nº 12	-1	12
SONDA FOLEY Nº 14		36
SONDA FOLEY Nº 16	-4	60
SONDA FOLEY Nº 18		117
SONDA FOLEY Nº 20		7
SONDA FOLEY Nº 22		9
SONDA FOLEY Nº 24		10
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 04		9
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 06		10
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 08		10
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 10		10
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 12		10
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 14	0	5
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 16		32
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 18	-1	13
SONDA NASOGÁSTRICA Nº 20		42
SONDA TRAQUEAL Nº 04		8
SONDA TRAQUEAL Nº 06		13
SONDA TRAQUEAL Nº 08		20
SONDA TRAQUEAL Nº 10		33
SONDA TRAQUEAL Nº 12		6
SONDA TRAQUEAL Nº 14	-1	10
SONDA TRAQUEAL Nº 16	-1	44
SONDA TRAQUEAL Nº 18		12

SONDA URETRAL Nº 04		8
SONDA URETRAL Nº 06		6
SONDA URETRAL Nº 08		26
SONDA URETRAL Nº 10	-5	24
SONDA URETRAL Nº 12	-4	5
SONDA URETRAL Nº 14	-2	24
SONDA URETRAL Nº 16		18
SONDA URETRAL Nº 18		19
SONDA URETRAL Nº 20		20
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 1.000ML	-36	69
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 100ML	-345	172
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 10ML	-132	212
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 250ML	-123	122
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 500ML	-253	215
SORO GLICOFISIOLÓGICO 250ML	-2	20
SORO GLICOFISIOLÓGICO 500ML	-12	16
SORO GLICOSE 5% 500ML	-5	91
SORO RINGER LACTATO 500ML	-23	33
SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G 10G	-2	-2
SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G 50 G	-1	3
SUXAMETÔNIO 100MG		31
SWAB	-144	276
TAZOCIN (PIPERACILINA SÓDICA + TAZOBACTAM SÓDICO 4,0G + 0,5G)		10
TERBUTALINA SULFATO 0,5 MG/ML - 1 ML	-5,5	118,5
TESTE DE GRAVIDEZ (HCG)	-1	85
TESTE RAPIDO (COVID) ANTIGENO - SWAB (USO EXCLUSIVO PARA FUNCIONÁRIO)	-8	26
TESTE RAPIDO (COVID) IGG/IGM	-61	95
TORNEIRA 3 VIAS	-1	613
TOUCA TNT	-1	998
TRAMADOL 2ML - 100MG/2ML	-141	66
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 2,5		2

TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 3,0		2
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 3,5		10
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 4,0		1
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 4,5		6
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 5,0		4
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 5,5		40
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 6,0		40
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 6,5		50
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 7,0		74
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 7,5	-1	39
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 8,0	-1	35
TUBO ENDOTRAQUEAL COM BALÃO Nº 8,5		58
TUBO P/ SWAB (FALCON)	-36	504
TUBO ROXO		-10
UROKIT	-2	90
VASELINA		1
VITAMINA K (FITOMENADIONA) 10MG/ML- 1ML	-1	49

Tabela 14: Medicamentos e materiais dispensados

RELAÇÃO DE CID ATENDIDOS

Diagnóstico /CID-10	Qtd
Exame médico geral	238
Influenza [gripe] com outras manifestações respiratórias, devida a vírus não identificado	233
Infecção por coronavírus de localização não especificada	185
Cefaléia	90
Exame geral e investigação de pessoas sem queixas ou diagnóstico relatado	80
Náusea e vômitos	80
Dor lombar baixa	69
Dor abdominal e pélvica	67
Dor em membro	59
Procedimento não realizado devido à decisão do paciente por outras razões e as não especificadas	53
Hipertensão essencial (primária)	43
Infecção do trato urinário de localização não especificada	41
Mialgia	39
Mal estar, fadiga	36
Tosse	35
Nasofaringite aguda [resfriado comum]	34
Contato com e exposição a doença transmissível não especificada	33
Traumatismos múltiplos não especificados	32
Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	25
Ansiedade generalizada	21
Amigdalite aguda não especificada	20
Febre não especificada	20
Diarréia funcional	19
Tontura e instabilidade	19

Efeitos adversos de vacina ou substância biológica, não especificada	18
Dor torácica, não especificada	16
Exame de rotina de saúde da criança	15
Dor localizada em outras partes do abdome inferior	14
Outras dores abdominais e as não especificadas	14
Dor localizada no abdome superior	12
Enxaqueca	12
Disturbios visuais	11
Infecções agudas não especificada das vias aéreas inferiores	11
Supervisão de gravidez normal, não especificada	11
Asma não especificada	10
Efeitos adversos de vacinas antivirais	10
Alergia não especificada	9
Ferimento de dedo(s) sem lesão da unha	9
Calculose do rim	8
Cervicalgia	8
Disúria	8
Dorsalgia	8
Cerume impactado	7
Efeitos adversos de outras vacinas e substancias biológicas e as não especificadas	7
Cólica nefrética não especificada	6
Dor não especificada	6
Sinusite aguda	6
Bursite do ombro	5
Cuidados a curativos e suturas cirúrgicas	5
Dor ocular	5
Enxaqueca sem aura [enxaqueca comum]	5
Faringite aguda não especificada	5
Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	5
Pneumonia bacteriana não especificada	5

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

Asma	4
Causas desconhecidas e não especificadas de morbidade	4
Cistite	4
Conjuntivite	4
Constipação	4
Corpo estranho em parte não especificada da região externa do olho	4
Edema localizado	4
Entorse e distensão de outras partes e de partes não especificadas do pé	4
Entorse e distensão do tornozelo	4
Epistaxis	4
Ferimento do braço	4
Gastrite não especificada	4
Labirintite	4
Otalgia	4
Outras gastrites agudas	4
Supervisão de outra gravidez normal	4
Varizes dos membros inferiores com úlcera	4
Agressão por meio de forca corporal	3
Agressão por meio de força corporal - escolas, outras instit. e áreas de administ. pública	3
Colelitiase	3
Contato c/escorpiões - residência	3
Dengue [dengue clássico]	3
DISPEPSIA	3
Faringite aguda	3
Febre de origem desconhecida e de outras origens	3
Fibromialgia	3
Fratura ao nível do punho e da mão	3
Fratura dos ossos nasais	3
Gota	3
Herpes Zoster sem complicação	3
Infarto agudo do miocárdio	3
Infecção viral não especificada	3

Influenza (gripe) devida a vírus não identificado	3
Lumbago com ciática	3
Outras mortes subitas de causa desconhecida	3
Procedimento não realizado por razão não especificada	3
Queda no mesmo nível por escorregao tropeção ou passos em falsos (traspes)	3
Taquicardia não especificada	3
Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]	3
Transtorno não especificado do olho e anexos	3
Transtornos do trato urinário	3
Traumatismo superficial da cabeca	3
Abscesso cutâneo furunculo e antraz	2
Abscesso cutâneo, furúnculo e antraz da face	2
Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	2
Agressão por meio de força corporal - residência	2
Bronquite aguda	2
Calculose do rim e do ureter	2
Conjuntivite não especificada	2
Contusão de outras partes e de partes não especificadas da perna	2
Corpo estranho na córnea	2
Corpo estranho na parte externa do olho	2
Cuidados à colostomia	2
Dermatite atópica, não especificada	2
Dermatite de contato não especificada	2
Diabetes mellitus insulino-dependente	2
Diabetes Mellitus insulino-dependente - com cetoacidose	2
Distúrbio desafiador e de oposição	2
Dor aguda	2
Dor articular	2
Dor de garganta	2
Dor na coluna torácica	2

Dorsalgia não especificada	2
Efeito tóxico do veneno de escorpião	2
Exame da pressão arterial	2
Ferimento da perna	2
Ferimento de outras partes do punho e da mão	2
Fratura do colo do fêmur	2
Fratura do hálux	2
Golpe pancada pontape mordedura ou escoriação infligidos por outra pessoa	2
Gota, não especificada	2
Hiperglicemia não especificada	2
Influenza [gripe] com pneumonia, devida a vírus não identificado	2
Intoxicação alcoólica moderada	2
Lesões do ombro	2
Mordedura ou golpe provocado por cão	2
Mordedura/golpe provocado por cão - local não especificado	2
Mordedura/golpe provocado por cão - residência	2
Motociclista [qualquer] traumatizado em um acidente de trânsito não especificado	2
Motociclista traumatizado em outros acidentes de transporte em acidentes transporte ne	2
Otite externa em micoses	2
Outras quedas no mesmo nível - residência	2
Outros exames gerais	2
Outros traumatismos do olho e da órbita	2
Queda mesmo nível por escorr., trop. ou passo falso - residência	2
Sangramento anormal do útero ou da vagina, não especificado	2
Supervisão de primeira gravidez normal	2
Transtornos do ouvido externo	2
Transtornos dos dentes e de suas estruturas de sustentação	2
Uso de álcool	2
Vertigem paroxística benigna	2

Abdome agudo	1
Abscesso cutâneo, furúnculo e antraz da nádega	1
Abscesso cutâneo, furúnculo e antraz do pescoço	1
Abscesso cutâneo, furúnculo e antraz do tronco	1
Abscesso cutâneo, furúnculo e antraz do(s) membro(s)	1
Acidentes vasculares cerebrais isquêmicos transitórios e síndromes correlatas	1
Adenomegalia ou aumento de volume dos gânglios linfáticos, não especificado	1
Afecções das unhas	1
Amigdalite aguda devida a outros microorganismos especificados	1
Apendicite aguda	1
Artrite reumatóide não especificada	1
Auto-intox por expos intenc prod quím/subst noc ñ espec - residência	1
Auto-intoxicação voluntária por álcool	1
Auto-intoxicação voluntária por álcool - residência	1
Broncopneumonia não especificada	1
Bronquite aguda não especificada	1
Bronquite crônica não especificada	1
Calculose de via biliar sem colangite ou colecistite	1
Calos e calosidades	1
Candidiase	1
Cefaléia tensional	1
Cefaléia vascular, não classificada em outra parte	1
Celulite da face	1
Ciclista [qualquer] traumatizado em outros acidentes de transporte especificados	1
Ciclista [qualquer] traumatizado em um acidente de trânsito não especificado	1

Ciclista [qualquer] traumatizado em um acidente não especificado e ñ-trânsito	1
Ciclista traum. em acid. de transporte s/colisão - condutor traumatizado em um acidente de trânsito	1
Ciclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão	1
Colocação e ajustamento de aparelho não especificado	1
Compressões das raízes e dos plexos nervosos em transtornos dos discos intervertebrais	1
Condutor traum. em col. c/outr. veíc. e c/veíc. não especif. a motor em um acidente de trânsito	1
Conjuntivite aguda não especificada	1
Contato c/abelhas, vespas e vespões - local não especificado	1
Contato c/escorpiões - local não especificado	1
Contato c/escorpiões - outros locais especificados	1
Contato com escorpioes	1
Contato com objeto cortante ou penetrante - habitação coletiva	1
Contato com objeto cortante ou penetrante - local não especificado	1
Contato com objeto cortante ou penetrante intenção não determinada	1
Contratura de músculo	1
Contusão de outras partes do punho e da mão	1
Contusão de outras partes e partes não especificadas do pé	1
Contusão do globo ocular e dos tecidos da órbita	1
Contusão do joelho	1
Convulsões não classificadas em outra parte	1
Corpo estranho em outras partes e partes múltiplas do aparelho digestivo	1

Corpo estranho em outros locais e em locais múltiplos da parte externa do olho	1
Corpo estranho na faringe	1
Corpo estranho na narina	1
Corpo estranho no ouvido	1
Corpo estranho no saco conjuntival	1
Corpo estranho residual no tecido mole	1
Deformidade congênita não especificada do pé	1
Dermatite das fraldas	1
Dermatite vesicular devido ao vírus do herpes	1
Deslocamento e subluxação de articulação recidivantes	1
Diabetes insípido	1
Diabetes Mellitus insulino-dependente - sem complicações	1
Diabetes Mellitus não especificado - com cetoacidose	1
Diabetes mellitus não-insulino-dependente	1
Diabetes Mellitus pré-existente, não especificado	1
Dificuldades de alimentação e erros na administração de alimentos	1
Dismenorréia não especificada	1
Dispnéia	1
Distensão muscular	1
Doença cardíaca hipertensiva	1
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV] não especificada	1
Doença pulmonar obstrutiva crônica com exacerbação aguda não especificada	1
Doenças por vírus de localização não especificada	1
Dor precordial	1
Dor torácica ao respirar	1
Edema não especificado	1
Edema pulmonar, não especificado de outra forma	1

Efeitos adversos de benzodiazepínicos	1
Emissão de prescrição de repetição	1
Enfisema não especificado	1
Entorse e distensão da coluna lombar	1
Entorse e distensão de articulação do ombro	1
Entorse e distensão do(s) artelho(s)	1
Entorse e distensão do(s) dedo(s)	1
Enxaqueca com aura [enxaqueca clássica]	1
Episódio depressivo leve	1
Erisipela	1
Escoliose	1
Exame de doador potencial de órgão e tecido	1
Faringite aguda devida a outros microorganismos especificados	1
Faringite estreptocócica	1
Faringoconjuntivite viral	1
Ferimento da cabeca	1
Ferimento da pálpebra e da região periocular	1
Ferimento de dedo(s) com lesão da unha	1
Ferimento do cotovelo	1
Ferimento do couro cabeludo	1
Ferimento do escroto e do testículo	1
Ferimento do punho e da mão	1
Ferimento do punho e da mão, parte não especificada	1
Ferimento na cabeça, de outras localizações	1
Ferimento na cabeça, parte não especificada	1
Ferimentos do tornozelo e do pé	1
Ferimentos envolvendo a cabeça com o pescoço	1
Ferimentos múltiplos do punho e da mão	1
Flebite e tromboflebite de localização não especificada	1
Flutter e fibrilação atrial	1
Fratura da clavícula	1
Fratura da extremidade distal do rádio	1
Fratura da extremidade superior do úmero	1

Fratura de costela	1
Fratura de outras partes e de partes não especificadas do punho e da mão	1
Fratura de vértebra lombar	1
Fratura do maléolo medial	1
Gastroenterite e colite alérgicas ou ligadas à dieta	1
Gastroenterite e colite não-infecciosas, não especificadas	1
Gengivoestomatite e faringoamigdalite devida ao vírus do herpes	1
Gonartrose (artrose do joelho)	1
Hemorragia conjuntival	1
Hemorroidas	1
Hiperêmese gravídica leve	1
Hipoglicemia não especificada	1
Hiposmolaridade e hiponatremia	1
História pessoal de neoplasia maligna de traquéia, brônquio e pulmão	1
Infecção bacteriana de localização não especificada	1
Infecção intestinal devida a vírus não especificado	1
Infecção localizada da pele e do tecido subcutâneo, não especificada	1
Insuficiência cardíaca não especificada	1
Insuficiência respiratória aguda	1
Intoxicação alcoólica leve	1
Intoxicação por cocaína	1
Intoxicação por out. drogas que afetam princ. o sist. nervoso autônomo e as ñ especificadas	1
Intoxicação por outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e as não especificadas	1
Laringite obstrutiva aguda [crupe]	1
Luxação da articulação do ombro	1
Luxação do cotovelo, não especificada	1
Luxação do dedo	1
Melena	1

Menstruação excessiva e freqüente com ciclo regular	1
Micose superficial não especificada	1
Mononeuropatias dos membros inferiores	1
Mordedura/golpe provocado por cão - áreas de comércio e de serviços	1
Mordedura/golpe provocado por cão - habitação coletiva	1
Mordedura/golpe provocado por cão - outros locais especificados	1
Mordedura/golpe provocado por outros animais mamíferos - local não especificado	1
Mordedura/golpe provocado por outros animais mamíferos - residência	1
Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão	1
Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	1
Nódulo mamário não especificado	1
Otalgia e secreção auditiva	1
Otite externa	1
Otite externa aguda não-infecciosa	1
Otite média aguda serosa	1
Otite média não-supurativa, não especificada	1
Otite media supurativa e as não especificadas	1
Outra dor torácica	1
Outra dorsalgia	1
Outra febre especificada	1
Outras arritmias cardíacas	1
Outras artrites	1
Outras convulsões e as não especificadas	1
Outras formas de prurido	1
Outras gastrites	1
Outras lesões do ombro	1
Outras otites médias agudas não-supurativas	1
Outras quedas de um nível a outro	1
Outras quedas de um nível a outro - residência	1

Outras quedas no mesmo nível - outros locais especificados	1
Outras rinites alérgicas	1
Outros distúrbios da voz e os não especificados	1
Outros transtornos dissociativos [de conversão]	1
Outros transtornos especificados da conjuntiva	1
Outros transtornos especificados do nariz e dos seios paranasais	1
Outros transtornos especificados do olho e anexos	1
Outros transtornos especificados dos tecidos moles	1
Outros transtornos internos do joelho	1
Outros transtornos musculares especificados	1
Palpitações	1
Parada cardíaca com ressuscitação bem sucedida	1
Parestesias cutâneas	1
Pedestre traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado	1
Pessoa em boa saúde acompanhando pessoa doente	1
Pessoa fingindo ser doente [simulação consciente]	1
Pessoa traum. em acid. de trânsito com um veículo a motor não especificado	1
Pneumonia não especificada	1
Prostatite aguda	1
Prurido	1
Queda de outro tipo de mobília - residência	1
Queda em ou de escadas ou degraus	1
Queda em ou de um andaime	1
Queda mesmo nível por escorr., trop. ou passo falso - habitação coletiva	1
Queda mesmo nível por escorr., trop. ou passo falso - local não especificado	1

Queda sem especificação - local não especificado	1
Queda sem especificação - outros locais especificados	1
Queimadura de primeiro grau do ombro e do membro superior, exceto punho e mão	1
Queimadura de primeiro grau do punho e da mão	1
Queimadura de segundo grau do ombro e do membro superior, exceto punho e mão	1
Queimadura de segundo grau do tornozelo e do pé	1
Rinite alérgica não especificada	1
Ruptura prematura de membranas	1
Síncope e colapso	1
Sinovite e tenossinovite	1
Sinusite aguda não especificada	1
Supervisão de gravidez normal	1
Tireotóxicose (hipertireoidismo)	1
Trabalho de parto pré-termo com parto a termo	1
Trabalho de parto pré-termo com parto pré-termo	1
Transt. mentais/comport. dev. uso múlt. drogas/out. psicoativas - síndrome de abstinência	1
Transtorno ansioso não especificado	1
Transtorno não especificado da conjuntiva	1
Transtornos da conjuntiva	1
Transtornos do ouvido interno	1
Transtornos internos dos joelhos	1
Transtornos mentais e comport. dev. uso cocaína - intoxicação aguda	1
Transtornos mentais e comport. devidos uso de álcool - intoxicação aguda	1
Transtornos mentais e comport. devidos uso de álcool - síndrome de dependência	1
Transtornos não especificados do aparelho urinário	1

Transtornos respiratórios	1
Traumatismo de medula espinhal, nível não especificado	1
Traumatismo do olho e da órbita ocular	1
Traumatismo do olho e da órbita, não especificado	1
Traumatismo intracraniano, não especificado	1
Traumatismo não especificado da cabeça	1
Traumatismo não especificado da perna	1
Traumatismo superficial do nariz	1
Unha encravada	1
Urticária	1
Uso do tabaco	1
Vaginite, vulvite e vulvovaginite em doenças infecciosas e parasitárias classificadas em outra parte	1
Varizes dos membros inferiores	1
Vertigem de origem central	1
Total	**2310**

Tabela 15: Relação de cid atendidos

Produção Profissional Enfermeiro

Produção Profissional Enfermeiro	
Curativo	57
Medicamento	127
Pressão	62
Exame	4

Tabela 16: Produção enfermagem

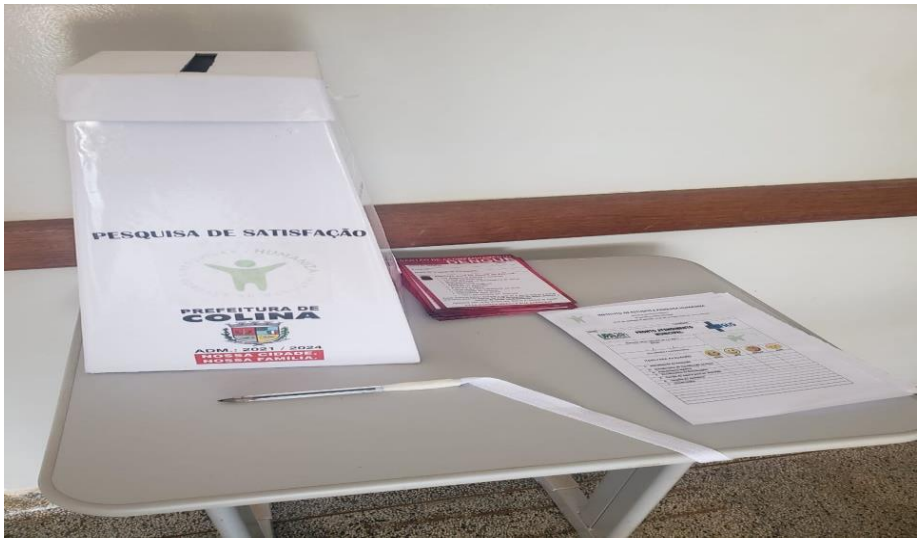
5. Acolhimento Serviço Social

5.1 Modelo da pesquisa de satisfação – novo modelo

Nome:		**Telefone:**
UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	**Pesquisa de Satisfação do Paciente**	
	Unidade de Pronto Atendimento - UPA	
	Data: Novembro 2020	
	Sua opinião é fundamental!	

Itens para Avaliação	**ÓTIMO**	**BOM**	**REGULAR**	**RUIM**
1. Atendimento da Recepção (Registra o atendimento)				
2. Atendimento da Classificação de Risco				
3. Atendimento Médico				
4. Atendimento da Enfermagem				
5. Tempo de espera para ser atendido				
6. Limpeza do ambiente				
7. Observação:				
Assinatura				

O Termo para a pesquisa de satisfação na Unidade, com o objetivo de deixar registrado de maneira mais clara a opinião da população quanto aos principais fatores de atendimento.



5.2 Acolhimento serviço social

O Pronto Atendimento Municipal Dr Manoel Palomino Fernandes , localizada no municipio de Colina- SP, está para atender e compor a Rede Estadual de Assistência de Saúde, em Urgência e Emergência, interagindo com o compromisso nos preceitos e fundamentos do SUS –Sistema Único de Saúde. Está atendendo a demanda dos serviços de forma extruturada e coesa, visando levantar as demandas sociais da comunidade, procurando sana-las de forma que atenda as necessiadades dos usúarios.

Nesta unidade, observa-se, mediante os dados e informações, a satisfação nos atendimentos realizados, sem distinção. Dando-lhes os destinos e preconizando desde o ingresso de pacientes no acolhimento e posteriormente classificados em grau de risco aqui identificados por cores. Porém mapaeamos algumas carencias da comunidade que será trabalhado ao longo do projeto.

Esta sendo feito um acolhimento as familias dos pacientes, que estão hospitalizados no isolamento para COVID19. Esse atendimento visa passar informações coerentes e precisas sobre o processo saúde doença do paciente, além de mapear as carencias sociais daquela familia. No setor isolamento a presença do assistente social, foi de extrema importancia, a interação entre familiar e paciente se deu a todo tempo por intermedio desse profissional, sem contar que todo agendamento externo de exames como tomografia computadorizada foi dimensionado para o assistente social. O serviço social consiste em desenvolver ações que comtemplem a alta qualificada, encaminhar pacientes para rede de serviços. Contatos telefônicos que tem como objetivo esclarecer, encaminhar, informar e localizar familiares. Realizando ainda visitas aos leitos de Observação Pediátrica, Adulta e Atendimento/Acolhimento aos pacientes que buscam o serviço.. Ligação Pós Transferência um instrumental realizado pelo Serviço Social com os pacientes que estiveram em observação na unidade, com o objetivo de realizar um acompanhamento após transferência. Estendendo-se ainda pelo Serviço Social,

atendimento a Sala de espera, que tem como objetivo orientar/informar aos usuários sobre seus direitos e deveres e atendimento/normas da unidade. São acompanhados os registros de atendimentos dos casos de acidentes de trabalho, assim como prestado orientações necessárias e os devidos encaminhamentos, atendimentos.

E para assegurar a satisfação, saber como medir a qualidade do atendimento aopaciente é essencial e de fundamental importância a pesquisas de satisfação para o serviço, ela tem o objetivo de medir as carencias sociais, e todo o atendimento oferecido pela equipe multidisciplinar.

6. Relatório circunstancial: visão social

OBJETIVO

Mapear as carências e demandas sócias existente na instituição.

Característica da instituição

- A instituição compreende 03 espaços de atuação, que são eles:
- CECOV- Centro de Enfrentamento ao Coronavirus.
- Isolamento- Atendimento aos pacientes com suspeita ou confirmados, que apresentam complicações a covid-19.
- PAM- Pronto Atendimento Municipal

Mapeamento do serviço social na instituição

A instituição não tinha o serviço implantado de forma interna, sendo assim os atendimentos eram direcionados para os profissionais do município de acordo com a prioridade. Como o PAM ainda não tinha o Serviço Social implantado, as demandas que surgiam eram encaminhadas para a assistência social do Município, tendo como

grande problema a falta de feedback para a equipe multidisciplinar do Pronto Atendimento. Esta falta de comunicação não existente em reunião de rede dificultava o acompanhamento integral do paciente, resolvendo o problema momentaneamente.

Carências sociais mapeadas durante os atendimentos realizados

1- Vulnerabilidade Social: A fragilidade do paciente diante dos problemas sociais tais como, desemprego, falta de subsídios para aporte familiar, falta de cultura letrada impedindo a sua inserção no mercado de trabalho e alta demanda de carência gerandoproblemas de saúde, tanto físicos como psicológicos.
2- Carência Familiar: a falta de apoio familiar é imensurável, a grande dificuldade encontrada é fazer com que a família desse paciente, desenvolva o espirito de responsabilidade e assuma de fato os problemas de saúde trazidos pelo paciente juntoà equipe Multidisciplinar. Observando em muitos casos, um descaso com o paciente, essa falta de laços familiares faz com que o trabalho da equipe multidisciplinar não surja o efeito necessário e preciso para condução adequada do caso.
3- Dependência Química: Um dos grandes problemas sociais, é a dependência de álcoole drogas, e infelizmente um gargalo nos prontos Atendimentos é a procura excessiva por medicamentos controlados. O paciente se apega a esse recurso como sendo a única solução para os problemas que ele elenca.
4- Transtornos psicológicos: um alto índice de usuários do sistema com transtornos psicológicos, principalmente na situação de pandemia da covid-19. Observa-se um crescente número de pessoas com Depressão, Síndrome do Pânico, etc... A pandemia gerou uma demanda alta nos atendimentos, devido à perda do trabalho, o confinamento e principalmente a perda de entes queridos.

5- Falta de acesso aos atendimentos básicos: Durante a pandemia, alguns serviços foram suspensos, e outros estão atendendo em caso de urgência. Nota-se uma dificuldade desses usuários na compreensão desse fluxograma de atendimento por conta da covid-19, além da falta de cultura letrada, para compreender os seus direitos sociais relacionados ao acesso ao sistema de saúde. Também uma carência na procura por atendimento básico gerando angustia e irritação quando não são atendido de maneira adequada.

Plano de ação

1- Apoio à equipe multidisciplinar
2- Participação ativa junto com a equipe multiprofissional buscando evidenciar asdemandas sociais.
3- Notificação de casos que necessitam de acompanhamento social.
4- Encaminhar aos órgãos competentes.
5- Acompanhamento dos casos até o encerramento do processo.
6- Orientar o usuário sobre os direitos sociais e de cidadania:
7- Buscar junto da rede referenciada atendimento integral ao paciente;
8- Realizar encaminhamentos para a rede sócioassistencial
9- Localizar familiares, responsáveis ou rede de apoio dos pacientes que chegam ou permanecem no Pronto Atendimento desacompanhado com demandas Sociais.
10- Atender pacientes, familiares e acompanhantes, com demandas sociais.
11- Avaliar o tempo de espera para atendimento do Usuário
12- Manter contato constante com os usuários do sistema em relação ao tempo de espera
13- Comunicar aos usuários todos os protocolos de atendimento.
14- Integração entre o Pronto atendimento e as UBS do município
15- Proporcionar uma maior agilidade nos atendimentos, para que somente os casos deurgência sejam designados para o Pronto Atendimento.

16- Disponibilização de material de mídia impressa para a avaliação de pesquisa de satisfação
17- Disponibilização de instrumento em local especifica com intuito de avaliar o atendimento da equipe multidisciplinar.
18- Realizar feedback para a equipe multidisciplinar, exaltando os pontos positivos enegativos, buscando aprimorar o atendimento ofertado

DEFINIÇÃO

DIRECIONAR A EXECUÇÃO DOS ATENDIMENTOS SOCIAIS

NORMAS E ROTINAS PARA O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

PROTOCOLO

OBJETIVO

- Apoiar a equipe Multidisciplinar na tomada de decisões nos casos sociais
- Acolher e dar seguimento nos casos sociais que buscam ajuda no pronto atendimento municipal

CAMPO DE ATUAÇÃO

Pronto atendimento Municipal

Cecov

Isolamento

Atuar nesses espaços atendendo as demandas sociais

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO ASSISTENTE SOCIAL

“(...) a 8ª Conferência Nacional de Saúde concebeu a saúde como "direito de todos e dever do Estado" e ampliou a compreensão da relação saúde/doença como decorrência das condições de vida e trabalho, bem como do acesso igualitário de todosaos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde,colocando como uma dasquestões fundamentais a integralidade da atenção à saúde e a participação social (...)”. (Resolução Nº 218/97, do Conselho Nacional de Saúde)As atribuições e competências profissionais do Assistente Social são regulamentadas pela Lei nº 8.662/93, sendo o seu exercício profissional regido pelo Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social, CFESS nº 273/93 de 13 de março de 1993) Da mesma forma, seu trabalho fundamenta-se no profundo conhecimento das diversas legislações, das três esferas governamentais, que garantem proteção e asseguram os direitos civis, políticos e sociais do cidadão.

PROCEDIMENTOS

Os atendimentos sociais serão realizados em conjunto com a Multidiciplinar, levando sempre em consideração as situações sociais que surgiram ao longo do dia. Deste modo, caberá ao Assistente Social:

1- Receber da equipe multidisciplinar todas as informações sociais pertinentes do caso em especifico
2- Receber o boletim Medico e comunicar todas os familires via telefone;

3- Receber os familiares pessoalmente e sanar suas duvidas mais pertinentes;
4- Acolhimento social dos pacientes;

Visitas/ atendimentos

- As visitas/atendimentos junto ao paciente no leito propiciam ao Assistente Social identificar as condições socio econômicas dos pacientes e de seus familiares, bem como as possíveis demandas de intervenção do Serviço Social.
- Realizar visitas nos leitos,
- orientações/ encaminhamentos para garantia de recursos e serviços assistenciais ;
- Orientação social aos pacientes, familiares, responsáveis e acompanhantes, sobre a rotina da unidade;
- Identificar casos sociais que necessitem de intervenção interdisciplinar/multiprofissional.

Nos casos de necessidade de abrigamento:

- Busca ativa por familiares e/ou responsáveis, no caso de pacientes sem acompnahantes.
- Notificar a rede sobre o desejo de abrigamento do paciente, e fazer todas as orientações cabiveis.

Transferências/ remoções de pacientes para internaçãohospitalar

A busca por leitos na rede de referência hospitalar para pacientes Caracteriza-se por ação direcionada ao médico regulador, porém quando envolve situações de vulnerabilidade social cabe ao assistente social intervir junto com a equipe medica, se houver necessidade acompanhar esse

paciente até o serviço que esta sendo regulado.

Atendimentos a acompanhantes e familiares

- Viabilizar o acesso dos familiares e/ou responsáveis, aos pacientes que estão em observação ou internados, sempre que possível.
- Nos casos de atendimentos a idosos, crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais, faz-se necessário orientá-los sobre os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90),Lei 10.048/00.

Referenciamento para atendimento médico ambulatorial e/ouexames

Nos casos em que os usuários são encaminhados pelos os médicos ou apresentarem- se como demanda espontânea para o Serviço Social, para que este preste orientações acerca da rede de referência deve-se:

- Certificar o médico solicitante encaminhou o usuário para atendimento ambulatorial emitindo a Guia de Referência especificando a especialidade;
- Orientar sobre a rede de referência que dispõe a especialidade solicitada, informando endereço, horário de atendimento e forma de acesso ao serviço;
- Preencher, adequadamente, o campo de destino/referência;
- Certificar se o usuário realiza acompanhamento ambulatorial em unidade da rede de referência, visando possibilitar um atendimento integral na unidade de origem.

Atendimentos a crianças e adolescentes

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde,à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à

profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

- Deverá o Assistente Social garantir e orientar os acompanhamentos ambulatoriais, visando à promoção da saúde;
- Garantir a permanência na unidade de um dos pais ou responsáveis (art.12, ECA); Atendimento a vítimas de violência doméstica e intrafamiliar, seja física, psicológicae/ou sexual;
- Intervenção nos casos de criança e adolescentes desacompanhados de pais e/ouresponsáveis; Contato com os familiares solicitando a presença na unidade;
- Atendimento social à criança/ colhendo a história e percebendo as possíveis situaçõesque o levaram a procurar o serviço de saúde desacompanhados;
- Atendimento ao familiar/responsável;
- Verificado alguma forma de negligência ou suspeita dela, encaminhar ao ConselhoTutelar;
- Após a percepção das demandas dos usuários, encaminhar para as instituiçõesque façam parte da Rede de Referência.
- Orientação social quantos aos direitos da criança/adolescente;
- Sensibilização quanto à necessidade de portar o documento da criança tendo em vista a proteção e garantia de direito dos mesmos.

Atendimentos a criança e adolescentes vítimas de maus-tratos

"Define-se o abuso ou maus-tratos pela existência de um sujeito em condições superiores (idade, força, posição social ou econômica, inteligência, autoridade) que comete um dano físico, psicológico ou sexual, contrariamente àvontade da vítima ou por consentimento obtido a partir da indução ou sedução enganosa." (Deslandes, 1994)

Os casos de violência perpetrados contra de crianças e adolescentes, requer do profissional atendimento acolhedor, humanizado, voltado para

uma intervenção Interprofissional que vise:

Atendimento médico prioritário, primazia no atendimento (art. 4º, Parag. Único, ECA); Quando acompanhados de seus familiares ou responsáveis, estender todo acolhimentoe intervenção aos mesmos;

Quando desacompanhados, realizar busca ativa por familiares e/ou responsáveis orientando sobre a necessidade de comparecimento, portando documentação da criança/adolescente (certidão de nascimentoou carteira de identidade), e documento de identidade, CHN ou Carteira de Trabalho do familiar ou responsável.

Nos casos em que não for possível contato/localização do familiar ou responsável,necessita-se acionar o Conselho Tutelar da circunscrição; As demandas sociais apresentadas pela criança/ adolescente devem ser identificadas independentemente dasituação de violência apresentada;

Orientar ao familiar e/ou responsável sobre a importância de acompanhamento multiprofissional, em instituições especializadas no atendimento a criança/adolescentes vítimas de violência, assim como encaminhá-los para tais instituições;

Orientar familiar ou responsável bem como a criança/adolescente, sobre os procedimentos e encaminhamentos pertinentes à situação de violência apresentada.

Atendimentos a mulheres vítimas de violência

"Entender-se-á por violência contra a mulher qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada".

As mulheres vítimas de violência merecem atendimento acolhedor e humanizado, demandando orientações referentes aos direitos assegurados na Lei 11.340/06 – Lei Maria da Penha, tais como:

- Formalização da notificação do crime em Delegacia Especializada de

Atendimento à Mulher;

- Notificação, através da ficha de notificação - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/MS;
- Encaminhamento a órgãos de atendimento psicossocial especializadosno acolhimento integral às mulheres vítimas de violência;

Nos casos de violência sexual

A mulher que sofre violência sexual necessita de receber toda profilaxia, priorizada pela "Norma Técnica Promoção e Prevenção dos Agravos resultantes da Violência Sexual contra mulheres e adolescentes" do Ministério da Saúde, até 72 horas depois da violência. Ultrapassada às 72 horas, as chances da mulher vítima de violência sexual conseguir proteger-se contra doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o HIV/AIDS gravidez indesejada diminuem.

Encaminhar as vítimas de Violência sexual para os Hospitais Referenciados ou Unidades de Saúde competentes para o atendimento.

Atendimento ao idoso

"**O envelhecimento é um direito personalíssimo e sua proteção um direito social, nos termos desta lei e da legislação vigente". (Lei 10.741/03).**

- Identificar e orientar o familiar responsavel e/ou cuidador;
- Orientar e encaminhar a centros de atendimento especializados sempre quenecessário;
- Orientar acompanhamento ambulatorial sistemático visando à promoção da saúde.

- Atendimento aos idosos, vítimas de violência doméstica e intrafamiliar,seja física, psicológica e/ou sexual, pautados na proteção garantida pelo Estatuto do Idoso;
- Orientar os direitos garantidos na Política Nacional do Idoso;
- Orientar os direitos garantidos na Política Nacional do Idoso, como por exemplo, odireito à acompanhante;
- Assistência à pessoa idosa com necessidades especiais, identificando o tipo de necessidade e encaminhando o usuário ao serviço de referência; Garantir primazia na assistência a pessoa idosa com necessidades especiais;
- Intervenção para localização e contato de familiar ou responsável sempre que o idosoestiver desacompanhado;

Saúde mental

O pressuposto básico de atenção à pessoa com sofrimento mental assegura- se na Lei 10.216/01, elaborada pelo movimento de luta antimanicomial e “incorporada” pelo deputado Paulo Delgado, que visa estabelecer a defesa dos direitos do sofredor mental, principalmente, a inviabilidade de construção dos manicômios e a implantação dos serviços substitutivos na comunidade.

- O acolhimento a pessoa acometida de sofrimento mental deverá ocorrer tão logo possível, verificando se usuário é acompanhado por algum serviço de saúde mental, como: CAPS, Hospital Dia, ambulatório ou Posto de Saúde, visando manter a continuidade do atendimento;
- Realizar atendimento social com família e/ou responsável a fim de referenciar rede de referência, para início e/ou retorno do

acompanhamento na área de saúde mental;

- Referenciar a pessoa acometida de sofrimento mental, que não estejam vinculadas a nenhum serviço específico, a unidade de referência mais próxima de sua residência;
- Em casos de pacientes desacompanhando, realizar busca ativa por família e/ou responsável. Caso necessário, solicitar apoio junto a Delegacia da circunscrição visando busca por telefones, endereços e busca a desaparecido;

Dependência química

- Realizar entrevista social com o usuário possibilitando que o mesmo possa manifestar ou não a vontade de se inserir nas diferentes formas de tratamentos hoje oferecidos aos dependentes químicos;
- Realizar entrevista com a família do usuário, caso esteja acompanhado, incentivando-a a tornar-se partícipe do processo de promoção, proteção e recuperação da saúde; Orientar o usuário quanto ao acesso às instituições de apoio à dependentes químicos e seus familiares.

População em situação de rua

Realizar entrevista social com o usuário com o intuito de obter dados que possam nortear a localização de um possível familiar.

Em virtude do exposto, **NÃO** cabe ao Assistente Social a comunicação do óbito, haja visto não ser profissional habilitado na área das ciências médicas. Da mesma forma, não intervém na parte burocrática deste processo, especialmente no que tange ao preenchimento da Declaração de Óbito já que, ***"O preenchimento dos dados***

constantes na declaração de óbito é da responsabilidade do médico que a atestou". (Art. 1º, RESOLUÇÃO CFM Nº1.601/00)

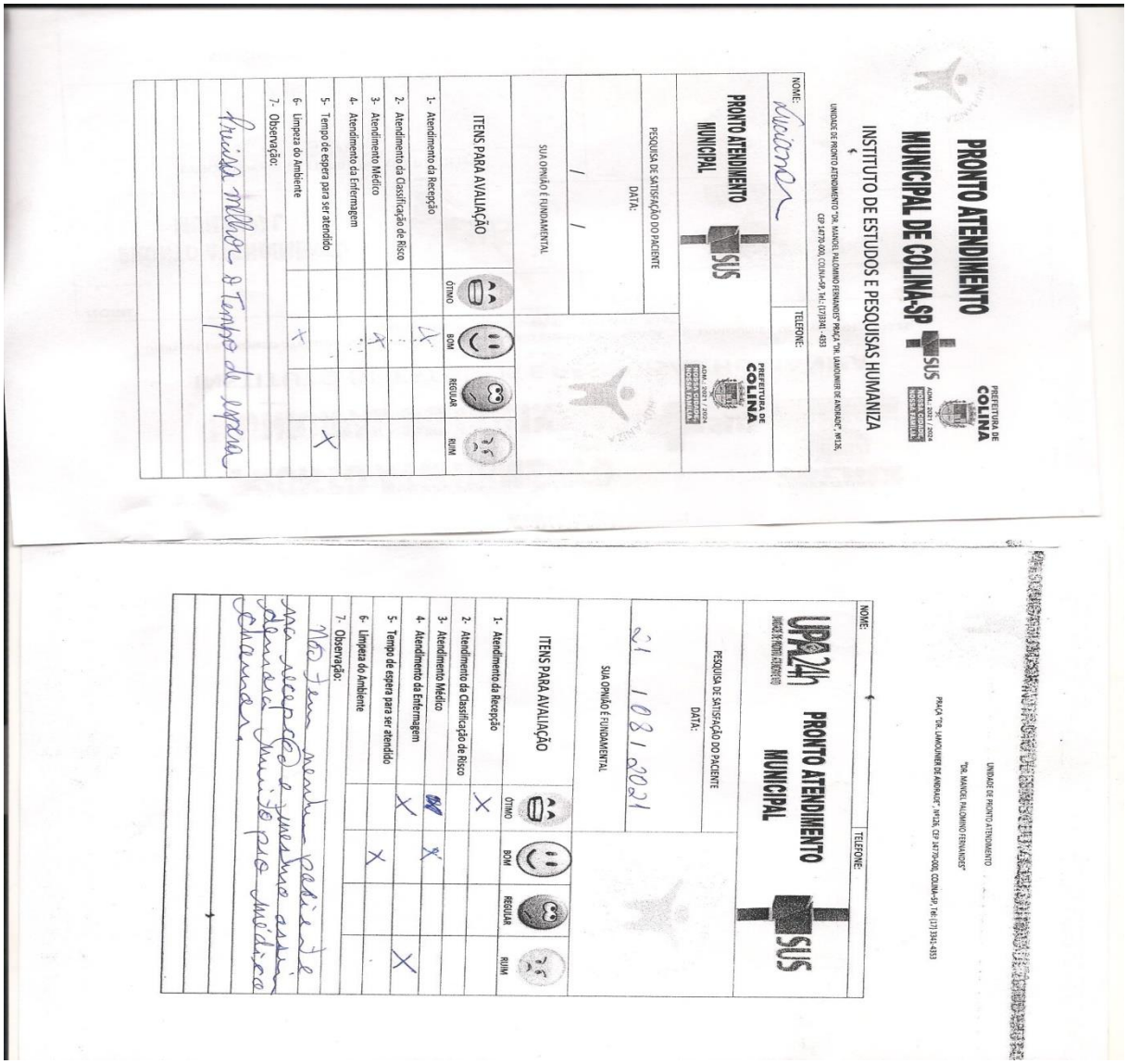
7. Indicadores sociais

Tipos de Atendimento Social

Tipo de atendimento:	
Atendimentos a família	27
Encaminhamento/ Solicitações de exame	5
Visitas à Observação/Adulto e Pediátrica	52
Contatos Telefônicos	27
Ligações para pacientes Pós Alta	3
Visitas Institucionais	-
Visitas Domiciliares	3
Declarações de Comparecimento	-
Pesquisa de Satisfação	5
Total	**122**

Tabela 14: Atendimentos serviço social

AMOSTRAGEM DA PESQUISA



PREFEITURA DE COLINA
ADM. 2021 / 2024
PODER EXECUTIVO

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE COLINA-SP SUS

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO "DR. MANOEL PALOMINO FERNANDES" PRAÇA "DR. LAMOUNIER DE ANDRADE" Nº126, CEP 14770-000, COLINA-SP, TEL: (17)3342 - 4353

NOME: Anônimo TELEFONE:

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL SUS

PREFEITURA DE COLINA
ADM. 2021 / 2024
PODER EXECUTIVO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE

DATA: / /

SUA OPINIÃO É FUNDAMENTAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1- Atendimento da Recepção		X		
2- Atendimento da Classificação de Risco				
3- Atendimento Médico		X		
4- Atendimento da Enfermagem				
5- Tempo de espera para ser atendido				X
6- Limpeza do Ambiente		X		
7- Observação: Precisa melhor o Tempo de espera				

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
"DR. MANOEL PALOMINO FERNANDES"
PRAÇA "DR. LAMOUNIER DE ANDRADE" Nº126, CEP 14770-000, COLINA-SP, TEL: (17) 3342-4353

NOME: TELEFONE:

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO **PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL** SUS

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE

DATA: 21 / 08 / 2021

SUA OPINIÃO É FUNDAMENTAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1- Atendimento da Recepção	X			
2- Atendimento da Classificação de Risco				
3- Atendimento Médico		X		
4- Atendimento da Enfermagem		X		
5- Tempo de espera para ser atendido				X
6- Limpeza do Ambiente		X		
7- Observação: Não tem mesmo precisa de um reparo e urgente assim demorou muito pra ser chamada.				

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina – SP, contato@institutohumaniza.com.br

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

"DR. MANOEL PALOMINO FERNANDES"

PRAÇA "DR. LAMOUNIER DE ANDRADE", Nº126, CEP 14770-000, COLINA–SP, Tel: (17) 3341-4353

NOME: | TELEFONE:

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO — **PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL** — SUS

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE

DATA: 22 / 08 / 21

SUA OPNIÃO É FUNDAMENTAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1- Atendimento da Recepção	X			
2- Atendimento da Classificação de Risco	X			
3- Atendimento Médico				X
4- Atendimento da Enfermagem	X			
5- Tempo de espera para ser atendido				X
6- Limpeza do Ambiente	X			

7- Observação:

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

"DR. MANOEL PALOMINO FERNANDES"

PRAÇA "DR. LAMOUNIER DE ANDRADE", Nº126, CEP 14770-000, COLINA–SP, Tel: (17) 3341-4353

NOME: | TELEFONE:

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO — PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL — SUS

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE

DATA: 21 / 08 / 21

SUA OPNIÃO É FUNDAMENTAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1- Atendimento da Recepção	X			
2- Atendimento da Classificação de Risco	X			
3- Atendimento Médico	X			
4- Atendimento da Enfermagem	X			
5- Tempo de espera para ser atendido	X			
6- Limpeza do Ambiente	X			

7- Observação:

Para bom para a administração desta Hospital

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
"DR. MANOEL PALOMINO FERNANDES"
PRAÇA "DR. LAMOUNIER DE ANDRADE", Nº126, CEP 14770-000, COLINA-SP, Tel: (17) 3341-4333

NOME: TELEFONE:

UPA 24h — PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL — SUS

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE

DATA: 26 / 08 / 2021

SUA OPNIÃO É FUNDAMENTAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
1- Atendimento da Recepção			X	
2- Atendimento da Classificação de Risco			X	
3- Atendimento Médico			X	
4- Atendimento da Enfermagem				X
5- Tempo de espera para ser atendido			X	
6- Limpeza do Ambiente			X	
7- Observação:				

8. Recursos Humanos:

Admissões / Demissões	
ADMISSÕES	00
DEMISSÕES / DESLIGAMENTOS	02
EXAMES ADMISSIONAIS	00
EXAMES DEMISSIONAIS	01
DESISTÊNCIA	0
EXAME DE RETORNO AO TRABALHO	0
FALTAS	00
ATESTADOS	08
ADVERTÊNCIAS	00
LICENÇA MÉDICA	00
FÉRIAS	00
SUSPENSÕES	0

Tabela 18: Recursos Humanos

CORPO FUNCIONAL

FUNÇÃO	QUANTIDADE HUMANIZA	PREFEITURA
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	
TECNICO DE INFORMATICA	1	
ASSISTENTE SOCIAL	1	
COPA	0	
AUXILIAR DE FARMÁCIA	0	
RECEPCIONISTA	0	05
COORDENADOR DE ENFERMAGEM	2	
GERENTE ADMINISTRATIVO	1	
ENFERMEIRO	08	02
FARMACÊUTICO	03	02
TECNICO DE RADIOLOGIA	4	
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	25	
FISCAL DE ACESSO	4	
TECNICO EM MANUTENÇÃO PREDIAL	1	
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	7	
BIOMEDICO	3	
TOTAL	67	

Tabela 19: corpo social

9. MANUTENÇÃO PREDIAL

COLOCAÇÃO DE TOMADAS E IDENTIFICAÇÃO

COLOCAÇÃO DE SUPORTE PARA PAPEL NOS SETORES

PINTURA DO MOBILIARIO COMO MACAS E CAMAS E CARRINHOS DE URGENCIA

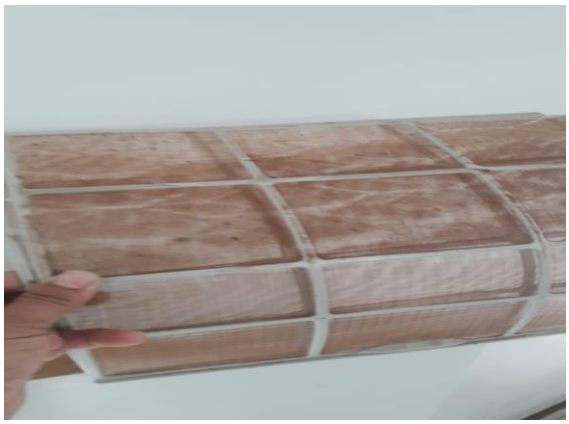
COLOCAÇÃO DE VALVULAS NO BANHEIRO

ANTES

DEPOIS

PINTURA DA SALA DE EMERGENCIA

LIMPEZA DOS FILTROS DO AR CONDICIONADO



11. MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DE EQUIPAMENTOS

CRONOGRAMA DE VISITAS DO TECNICO

Atividade	Data	
Manutenção Preventiva de Equipamento	04\06	21\06
Manutenção Preventiva de Equipamento	06\07	21\07
Manutenção Preventiva de Equipamento	05\08	20\08
Manutenção Preventiva de Equipamento	06\09	21\09
Manutenção Preventiva de Equipamento	05\10	20\10
Manutenção Preventiva de Equipamento	05\11	22\11
Manutenção Preventiva de Equipamento	03\12	17\12

12. SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA

ESCALA DE ATRIBUIÇÃO PARA LIMPEZA TERMINAL

SETOR	DIA	PLANTÃO
Sala de curativo	Segunda feira	Diurno
Sala de urgência	Segunda feira	Diurno
Sala de medicação	Terça feira	Diurno
Repouso feminino	Terça feira	Diurno
Repouso masculino	Quarta feira	Diurno
Consultório medico 1,2	Quarta feira	Diurno
Cecov		
Sala de observação, sala de medicação	Quinta feira	Noturno
Consultório medico	Sexta Feira	Noturno
Sala de triagem	Sábado	Noturno

Os banheiros do PAM e CECOV devem ser lavados nos seguintes horários:	Manhã, no período da Tarde, e no período noturno.

Limpeza Recorrente dos demais espaços

Horario do recolhimento do lixo

Diurno	10h00min	17h00min
Noturno	22h00min	05h00min

CHEK LIST DA HIGIENE E LIMPEZA

CHECK LIST DA HIGIENE E LIMPEZA

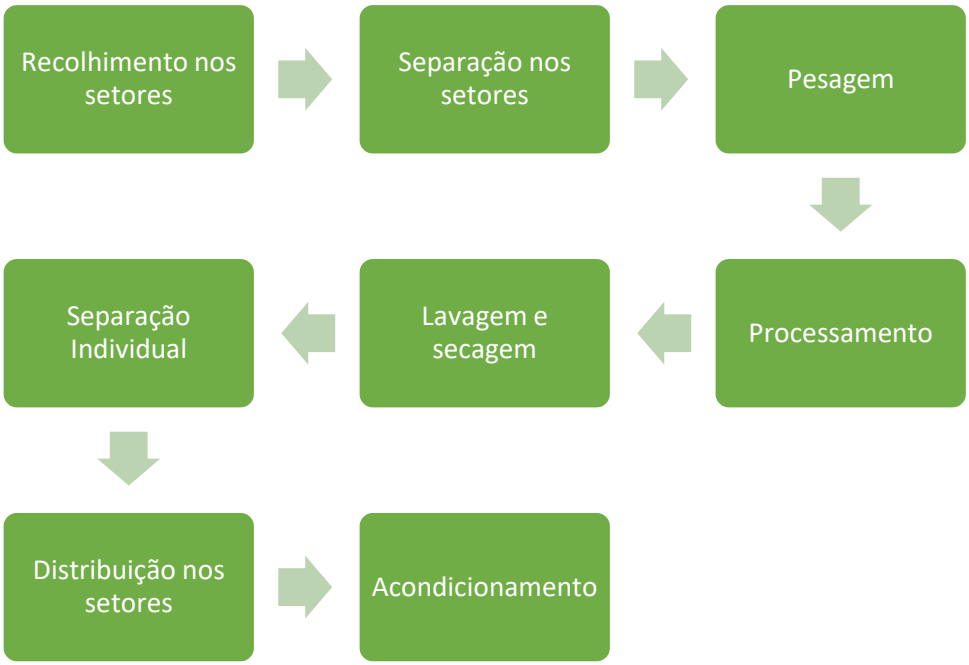
	SETOR	CHECAGEM	DATA	OBSERVAÇÃO	ASSINATURA
EXEMPLO:	SALA DE CURATIVO OU OUTROS.	MARCAR UM "X"	**/**/****	ESCREVER SE FALTOU PRODUTO, ETC.	---------------

CHECK LIST HIGIENE E LIMPEZA

SETOR	CHECAGEM	DATA	OBSERVAÇÃO	ASSINATURA
Sala medicação	x	17/08	Adri	Adriana
R. Feminino	x	17/08		Adriana
consultoria 1	x	18/08	Josina	marcia
Repouso masc.	x	18/08	Josina	marcia
Observação cecal	x	19/08		Jessica
Medicação cecal	x	19/08		Jessica
cons medico	x	20/08		Meire
corativo	x	23/08	Adriana	Rosa
Sala medicação	x	24/09		Marcia
repouso feminino	x	24/08		Marcia
Recepção	x	24/08		Meire
consultorio 1 e 2	x	25/08	Rosa	Adriana
Repouso masc	x	25/08	Rosa	Adriana
Urgencia	x	25/08	Rosa	Adriana
Noturno	x	25/08	Rosa	Adriana
Curativo	x	30/08		Marcia
Emergência	x	30/08		Marcia
Repouso feminino	x	31/08	Adriana	Rosa
sala de medicação	x	31/08	Adriana	Rosa
consultoria 1	x	01/09		Josina
Sala de Observação	x	02/09		Rosa
Sala medicação	x	02/09		Rosa
TRIAGEM	x	04/09		Rosa
Emergencia	x	06/09		Jessica
Curativo	x	06/09		Jessica
Repouso feminino	x	07/09		Marcia
Consultorio 2	x	08/09		Jessica
Consultorio 1	x	08/09		Jessica
Repouso M	x	08/09		Jessica
Sala medicação	x	09/09		Marcia
Sala observação	x	09/09		marcia
Coqui. medico	x	10/09		Rosa.
Triagem	x	11/09		Marcia
Recepção	x	11/09		Marcia

13. SERVIÇO DE ROUPARIA

FLUXOGRAMA DO PROCESSAENTO DE ROUPAS



14. IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA OS SERVIÇOS DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

INTRODUÇÃO

O termo acolhimento na saúde vem sendo usado para definir a atitude de disponibilidade interna para o encontro com outro que permite e promove diálogo e compreensão mútua. Baseado nesse termo conceitual, o acolhimento estaria presente nas interações de profissionais e pacientes desde o momento em que pacientes e familiares chegam ao serviço de saúde até sua saída, passando necessariamente por todos os processos do cuidar. Também se refere às interações entre profissionais e equipes em todos os níveis de gestão.

Na Política Nacional de Humanização (PNH), define-se acolhimento como um dispositivo de humanização “das práticas de saúde”, que deve estar de algum modo, em todos os serviços e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVO

Desenvolver práticas de acolhimento nas Unidades de Saúde com um modelo adequado às características das Unidades e necessidades locais dos pacientes. Estruturar e organizar equipes e profissionais para receberem os pacientes e/ou acompanhantes que chegam aos serviços atuando como acolhedores. Realizar escuta qualificado das demandas desses pacientes, compreender sua importância e assim estabelecer uma possibilidade de comunicação efetiva entre pacientes e Instituição. Oferecer respostas adequadas a tais demandas e aos recursos institucionais locais e da Rede SUS como um todo.

FINALIDADE

O acolhimento tem como finalidade receber os pacientes de forma mais próxima e cordial, promover melhor comunicação interna entre pacientes e equipes, e orientar os pacientes sobre a regulação no sistema de saúde.

IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Criação de equipes de acolhimento adequadas ao tipo de atendimento de cada serviço, organizadas e capacitadas para sua atuação dentro dos princípios da Humanização. As equipes serão responsáveis pelo desenvolvimento de atenção individual ou em grupo para os pacientes ou acompanhantes que chegam aos serviços, compreensão de suas demandas e orientação de respostas no âmbito das Unidades de saúde ou da Rede SUS.

Esses profissionais atuarão de acordo com comportamento e linguagem para o acolhimento, oferecerão Informações sobre a Instituição e os serviços nela prestados, oferecerão orientações e encaminhamentos específicos de cada área/serviço e abrirão espaço de fala aos pacientes e acompanhantes estimulando a interação.

As equipes de acolhimento serão coordenadas pelos líderes locais e contará com apoio da direção e das gerências das Unidades de Saúde. Os líderes responsáveis pelo acolhimento devem supervisionar o trabalho de tais equipes e periodicamente realizar reuniões com elas para seu acompanhamento. As equipes devem ter acesso a tais líderes sempre que julgarem necessário para solução de problemas, esclarecimentos, sugestões, etc.

CONDUTAS DO PROFISSIONAL ACOLHEDOR

Para o bom desenvolvimento do acolhimento são necessárias as seguintes habilidades de comunicação:

1- Atitude de cordialidade, respeito e atenção;
2- Adequada comunicação verbal e não verbal;

3- Escutar atentamente às demandas do paciente e jamais interrompê-lo antes da conclusão;
4- Atenção às questões do paciente e respostas pertinentes e necessárias;
5- Responder como equipe perante as queixas do paciente e procurar resolver seus problemas;
6- Não entrar em discussões com o paciente e se perceber que a comunicação está muito difícil, solicitar a participação de outro profissional junto na conversa;
7- Ao final da conversa, checar se o paciente entendeu tudo que foi conversado e responder às dúvidas ainda presentes.

ACOLHIMENTO AOS PACIENTES

Criação de equipes de acolhimento constituídas por profissionais da saúde de várias áreas responsáveis pelo primeiro atendimento dos pacientes nesses serviços.

1- Os pacientes e acompanhantes são recebidos em sala de espera ou locais definidos para o acolhimento em grupo;
2- Um profissional da Equipe de Acolhimento poderá fazer uma breve explanação em grupo sobre a Instituição, os serviços prestados, a Rede SUS de referência, e ainda sobre as rotinas locais de atendimento adaptado às particularidades dos serviços em questão;
3- Pergunta e responde as dúvidas que os usuários tenham, estimulando sua participação;
4- Ao final do encontro, realiza-se avaliação do acolhimento pelos usuários (formulário próprio), obtendo dados para a construção de indicadores.

ENFERMEIROS DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

1- Receber as fichas de atendimento, avaliando de forma ágil e responsável a prioridade do paciente, de acordo com a queixa apresentada;

2- Chamar o paciente pelo nome, solicitando também à presença de um acompanhante;
3- Manual de Acolhimento e Classificação de Risco;
4- Classificar o risco com rapidez e eficiência, seguindo o protocolo adotado na Unidade;
5- Registrar dados da classificação na ficha de atendimento, sinalizando através de cores a classificação do usuário;
6- Orientar o usuário de forma clara quanto à sua situação e quanto ao tempo de espera do atendimento;
7- Reclassificar os usuários quando necessário;
8- Estar integrado com a equipe multiprofissional, buscando melhor resolutividade quanto aos problemas do usuário.

ORGANIZAÇÃO DE PORTA DE ENTRADA DAS UNIDADES DE SAÚDE EM CONFORMIDADE COM O DISPOSITIVO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

OBJETIVO

1- Humanizar o atendimento através de escuta qualificada;
2- Organizar processos de trabalho e espaço físico;
3- Identificar prontamente condições de risco e priorizar o atendimento;
4- Priorizar o atendimento de acordo com critérios clínicos, vulnerabilidade e grau de sofrimento, utilizando protocolo específico;
5- Extinguir a triagem feita por recepcionistas ou porteiros (o primeiro contato deve ser realizado obrigatoriamente por profissional de saúde);
6- Informar aos pacientes e familiares a expectativa de atendimento e tempo de espera a fim de diminuir a ansiedade gerada pelo o que é desconhecido;

7- Esclarecer a comunidade sobre a forma de atendimento através de informes diários (distribuição de folder, atividades de sala de espera);

8- Pactuar com o usuário a resposta possível a sua demanda, de acordo com a capacidade do serviço;

9- Encaminhar, quando necessário, com garantia de acesso à rede de atenção;

10- Fomentar a rede de atenção de saúde, articulando a atenção básica e especializada com vistas à atenção integral.

RESPONSABILIDADES

- O processo deve ser realizado por equipe multiprofissional composta por: Enfermeiro, técnico de enfermagem, assistente social, vigilante e recepção, além do médico que realizará o atendimento conforme a classificação;
- Todos devem conhecer as ações e serviços oferecidos pelas Unidades;
- São consideradas habilidades importantes: capacidade de comunicação e boa interação dos profissionais de saúde, usuários, familiares, entre outros. São necessários conhecimento técnico, compreensão, discrição, agilidade, organização, discernimento, ética e solidariedade.

ENFERMEIRO

1- Realizar a avaliação para a Classificação de Risco em consultório, respeitando a privacidade do usuário;

2- Realizar a classificação de risco segundo o **protocolo de Humaniza SUS;**

3- Orientar o usuário sobre a dinâmica do atendimento nas Unidades;

4- Determinar o local de atendimento do usuário de acordo com a sua classificação;

5- Garantir o atendimento médico de acordo com a Classificação;

6- Esclarecer ao usuário a importância de acompanhamento e as rotinas das Unidades;

7- Colaborar na busca ativa de usuários portadores de doenças crônicas que não realizam acompanhamento em Unidades de Saúde.

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

1- Realizar a pré-classificação na central de acolhimento;
2- Priorizar para atendimento médico ou de enfermagem em caso de risco;
3- Definir fluxo de atendimento (informações, consultório classificação de risco, consultório médico, serviço social, sutura, odontologia);
4- Registrar o nome do usuário no sistema;
5- Orientar o usuário sobre a dinâmica do atendimento nas Unidades.

RECEPCIONISTAS

1- Realizar o registro de informações do usuário no sistema;
2- Orientar sobre a dinâmica de atendimento nas Unidades;
3- Realizar encaminhamentos internos de usuários, acompanhantes ou visitantes.

FISCAIS DE ACESSO

1- Proteger a entrada das Unidades, de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Gerência Administrativa;
2- Coibir o ingresso de indivíduos de comportamento inadequado ou que estejam conduzindo objetos que ameacem à integridade física;
3- Vigiar as instalações dos órgãos evitando a dilapidação do patrimônio, fiscalizar a entrada e saída de pessoal e materiais.

ASSISTENTE SOCIAL

1- Orientar os usuários sobre os direitos sociais;
2- Orientar sobre passe livre / vale social;
3- Orientações previdenciárias;
4- Orientar as vítimas de violência urbana (acidente de trânsito e atropelamento);
5- Orientar usuários sobre acidentes de trabalho / direito trabalhista;

6- Referenciar os moradores de rua para rede de proteção social (abrigos no município e/ou outras instituições da rede de proteção social pública ou não);
7- Orientar usuários vítimas de violência: violência contra idosos, mulheres, pessoas com deficiências, crianças, adolescentes e adultas;
8- Acionar a rede social e familiar em situações que o serviço social entenda necessário: Crianças e adolescentes em condições de risco e desacompanhadas, idosos e deficientes sem referência familiar;
9- Esclarecer a comunidade sobre a forma de atendimento através de informes diários (Sala de espera);
10- Realizar acolhimento de familiares em relação à expectativa do atendimento e orientações sobre as Unidades.

MÉDICOS

1- Realizar o atendimento dos casos verdes, amarelos e vermelhos;
2- Orientar o usuário sobre conduta adotada;
3- Orientar o usuário sobre a utilização correta de medicamentos prescritos;
4- Realizar encaminhamentos quando necessário a Unidade Básica de Saúde tradicional ou serviço especializado;
5- Esclarecer ao usuário a importância de acompanhamento em UBS ou ESF nos casos de doenças crônicas.

14. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Ao chegar à unidade, o usuário deve ser imediatamente recebido por um profissional de enfermagem da central de acolhimento. Após informar o motivo pelo qual procurou as Unidades (situação/queixa), este deve ser registrado no sistema e encaminhado para o consultório de classificação de risco. Todo o atendimento para clínica médica e pediatria deve ser organizado segundo critérios de risco, portanto, com exceção daqueles identificados como emergência (casos vermelhos) já no

momento do acolhimento, todos os outros devem ser avaliados pelo enfermeiro no consultório.

Sobre o Acolhimento podemos definir duas etapas:

1- Risco: define prioridade para o atendimento no consultório da Classificação de Risco segundo critério clínico.

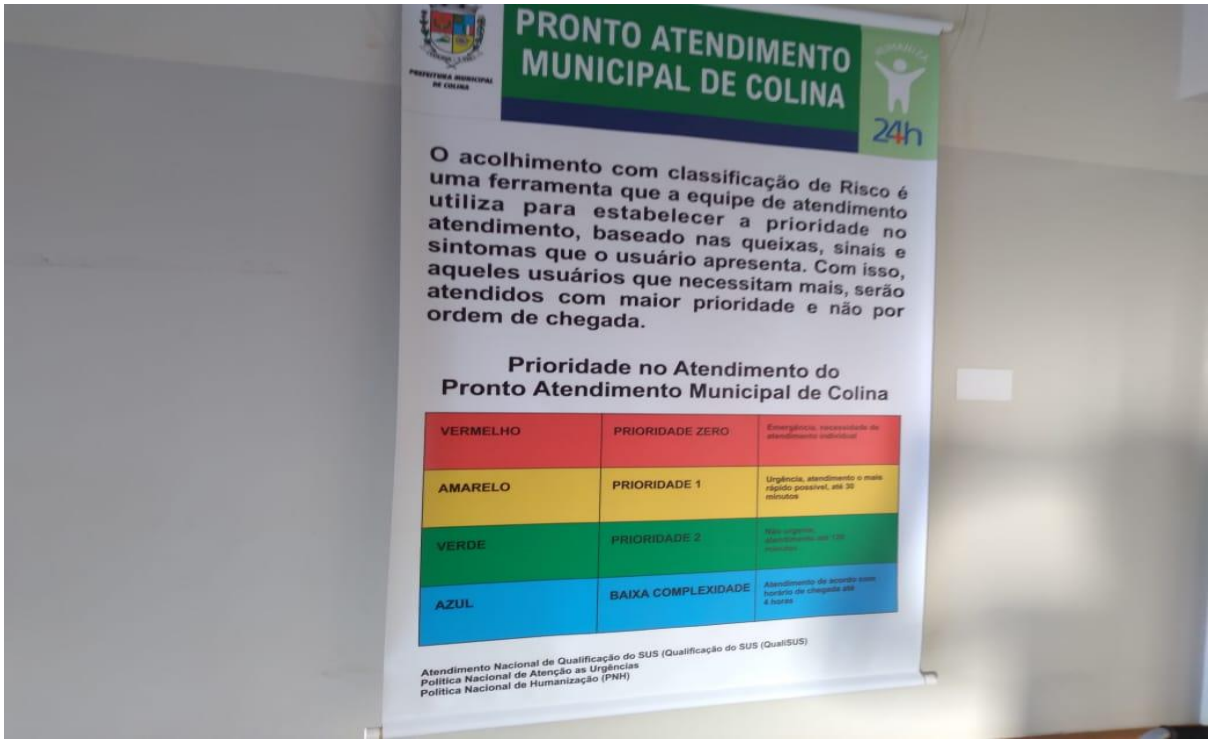
2- Prioridade: Informa que há na espera usuários que apresentam vulnerabilidades, porém não apresentam risco (gestante, idosos, portadores de necessidades especiais, presos sob custódia).

É necessário que se evite formação de filas. Todos os usuários devem ser informados da dinâmica do atendimento das unidades desde o momento de sua chegada. As demandas identificadas como sociais serão encaminhadas à sala do Serviço Social. As demandas administrativas devem ser resolvidas na central de acolhimento. Pessoas em situação de urgência serão conduzidas prioritariamente para a sala de classificação de risco. O enfermeiro deve realizar a avaliação considerando a queixa principal, início dos sintomas, antecedentes mórbidos, utilização de medicamentos e exame físico simplificado. Realizará a classificação usando o protocolo padronizado, registrando a avaliação e encaminhando o usuário ao local de atendimento.

A ordem para atendimento nas unidades de saúde será de acordo com a Classificação de Risco estabelecida pelo Protocolo Manchester, com prioridade para o atendimento dos pacientes classificados como amarelo, laranja e vermelho e será definida em função do potencial de gravidade ou de agravamento da queixa apresentada, sendo avaliada pelo enfermeiro:

- Cor vermelha – Emergência: Necessitam de atendimento imediato. Acidentados, enfartados, ferimentos graves por arma de fogo ou arma branca, crise convulsiva;

- Cor amarela – Urgência: Necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar. Cólicas renais, gestante com sangramento ou perda de liquido vaginal, crianças de 0 a 5 anos com febre acima de 38°C etc.;
- Cor verde – Pouco Urgente. Prioridade: Gestantes, crianças de colo, idosos, portadores de necessidade especiais, indígenas, detentos; e
- Cor azul – Não urgente. Demais consultas e atendimentos.



Banner ilustrativo da especificação da classificação de risco

A classificação de risco deverá ser identificada na ficha de atendimento e deverá ser realizado pelo enfermeiro responsável do plantão que, utilizando protocolos técnicos, identifica os pacientes que necessitam tratamento imediato, considerando o potencial de risco, agravo à saúde ou grau de sofrimento e providencia de forma ágil o atendimento adequado a cada caso.

A classificação de risco não é permanente e pode mudar em função de alterações do estado clínico e de reavaliações sistemáticas do usuário/paciente. Nenhum usuário poderá ser dispensado sem ser atendido, ou seja, sem ser acolhido, avaliado, classificado e encaminhado de forma responsável a uma Unidade de Saúde de referência.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

1- Deve ser considerado o tempo que a intervenção médica possibilitará melhor resultado;
2- Reavaliações estão previstas e podem alterar a classificação;
3- Constitui guia de treinamento das equipes na implantação da CR nas portas de entrada;
4- Constitui documento de referência do Ministério Público para controle de atendimento dos casos de urgência e emergência;
5- Instrumento baseado em sinais de alerta ou forma usual de apresentação de doenças ou agravos para possibilitar classificação de gravidade ou grau de sofrimento, identificando prontamente urgências e emergências – condições de risco de perder a vida;
6- Não se constitui em instrumento de diagnóstico;
7- Determina prioridade para atendimento médico, hierarquizando-o conforme a gravidade, quem deve ser atendido antes e quem pode aguardar atendimento com segurança, além daqueles casos que poderão ser redirecionados às unidades de menor complexidade;
8- Devem ser consideradas as expectativas dos pacientes e seus familiares.

AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM

A avaliação deve ser realizada por enfermeiro, em consultório, através de consulta simplificada que tem os seguintes objetivos:

- Identificar os fatores de risco ou sinais de alerta;
- Reconhecer a situação/ queixa/sintoma;
- Relacionar a queixa aos determinantes da classificação de risco descritos em protocolo através de coleta de um breve histórico e contextualização.

O enfermeiro deve ser um ouvinte paciente, porém impondo limites aos relatos para evitar atrapalhar a dinâmica do processo, criando filas desnecessárias. Através da entrevista é possível colher informações e orientar.

ROTEIRO PARA CONSULTA

A - QPD: Queixa principal e duração
B - Antecedente mórbido e medicamentoso
C - Sinais vitais e exame físico sumário
D - Exames de apoio (oximetria, ECG, glicemia)
E - Conduta: Classificação de risco baseada em protocolo

15. Considerações

Os profissionais acolhedores participaram de treinamentos e capacitações a cada seis meses. O levantamento dose indicadores serão utilizados para mensurar os resultados, gerir o desempenho das equipes, analisar os resultados obtidos dos processos de acolhimento e contribuir para a melhoria contínua do serviço. Levando em consideração que o acolhimento com classificação de risco é um dispositivo de melhoria da qualidade dos serviços de urgência que permite e instiga diversas mudanças nas práticas e que é um importante instrumento na construção de redes de atenção, sugerimos que sua implementação no Sistema de Urgência do SUS

contemple algumas etapas que poderão favorecer a participação e o envolvimento dos gestores, trabalhadores e usuários, garantindo maior legitimidade e perenidade ao processo.

A implantação do acolhimento e da classificação de risco na unidade seguirá as diretrizes do Manual do Ministério da Saúde, Humaniza SUS, tendo como itens fundamentais:

1- Sensibilização dos gestores, gerentes, chefes, dirigentes, demais trabalhadores e usuários dos sistemas de urgência e emergência e atenção hospitalar, em todos os níveis de atenção e gestão locais, por meio de encontros amplos e abertos, para construir a adesão ao processo de Acolhimento com Classificação de Risco e de Construção de Redes;
2- Realização de oficinas de trabalho para implementação do Acolhimento com Classificação de Risco, direcionadas aos trabalhadores de todas as áreas direta ou indiretamente envolvidas com o serviço de urgência nas unidades de saúde;
3- Realização de capacitação específica da enfermagem para a utilização do protocolo de classificação de risco;
4- Acompanhamento, monitoramento e avaliação sistemática das ações para melhorias e correções de rumo que se façam necessárias. Além disso, a implementação do Acolhimento com Classificação de Risco pode ser potencializada pela adoção das seguintes iniciativas:
5- Capacitação técnica, incluindo suporte básico e suporte avançado de vida para todos os profissionais que atuam na urgência, inclusive aqueles que não são profissionais de saúde estritamente (assistentes sociais, administrativos, porteiros e outros).

As oficinas de trabalho terão os seguintes objetivos:

1- Compreender a articulação entre o dispositivo de acolhimento com classificação de risco e os princípios e diretrizes do SUS;

2- Refletir sobre a organização do processo de trabalho e o trabalho em equipe;
3- Apreender o conceito de acolhimento nas dimensões relacional, técnica, clínica e de cidadania;
4- Promover a apropriação das tecnologias de classificação de risco;
5- Elaborar propostas para a implementação do acolhimento com classificação de risco nos serviços e para a construção de redes que garantam a continuidade do cuidado em saúde;
6- Envolver as equipes e gerentes dos serviços no processo de reflexão crítica sobre as práticas. Neste sentido, é importante a montagem de grupos multiprofissionais com a participação dos profissionais que atuam diretamente na área de urgência (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, pessoal administrativo, psicólogos, assistentes sociais, entre outros), dos gestores e gerentes da área de urgência, assim como dos gestores e técnicos implicados nas áreas que têm interface direta com o serviço de urgência: gestão de pessoal, áreas de apoio, regulação, representação da rede externa. Nos serviços de urgência, onde as equipes trabalham na maior parte das vezes em regime de plantão, é indispensável à construção de estratégias de mobilização, de cronograma de rodas de conversa com a equipe multidisciplinar a serem realizadas em diversos horários diurnos e noturnos, visando à coletivização da análise e a produção de estratégias conjuntas para o enfrentamento dos problemas.

HUMANIZA SUS

Segundo o Manual do Humaniza SUS, elaborado pelo Ministério da Saúde, a classificação de risco vem sendo utilizada em diversos países. Para essas classificações foram desenvolvidos diversos protocolos, que objetivam, em primeiro lugar, não demorar em prestar atendimento àqueles que necessitam de uma

conduta imediata. Por isso, todos eles são baseados na avaliação primária do paciente, já bem desenvolvida para o atendimento às situações de catástrofes e adaptada para os serviços de urgência. Uma vez que não se trata de fazer um diagnóstico prévio nem de excluir pessoas sem que tenham sido atendidas pelo médico, a classificação de risco é realizada por profissional de enfermagem de nível superior, que se baseia em consensos estabelecidos conjuntamente com a equipe médica para avaliar a gravidade ou o potencial de agravamento do caso, assim como o grau de sofrimento do paciente.

Os protocolos de classificação são instrumentos que sistematizam a avaliação que, em muitos casos, é feita informalmente pela enfermagem, com o respaldo médico.

O protocolo de classificação de risco é uma ferramenta útil e necessária, porém não suficiente, uma vez que não pretende capturar os aspectos subjetivos, afetivos, sociais, culturais, cuja compreensão é fundamental para uma efetiva avaliação do risco e da vulnerabilidade de cada pessoa.

O protocolo não substitui a interação, o diálogo, a escuta, o respeito, enfim, o acolhimento do cidadão e de sua queixa para a avaliação do seu potencial de agravamento. A construção de um protocolo de classificação de risco a partir daqueles existentes e disponíveis nos textos bibliográficos, porém adaptado ao perfil de cada serviço e ao contexto de sua inserção na rede de saúde, é uma oportunidade de facilitação da interação entre a equipe multiprofissional e de valorização dos trabalhadores da urgência.

Sendo importante que serviços de uma mesma região desenvolvam critérios de classificação semelhantes, buscando facilitar o mapeamento e a construção das redes locais de atendimento. A elaboração e a análise do fluxograma de atendimento no pronto-socorro, identificando os pontos onde se concentram os problemas, promovem uma reflexão profunda sobre o processo de trabalho.

A ferramenta do fluxograma analisador é bastante útil: trata-se de fazer o desenho dos fluxos percorridos pelos usuários, das entradas no processo, das etapas percorridas, das saídas e dos resultados alcançados, identificando a cada etapa os problemas no funcionamento. O acolhimento com avaliação de risco extrapola o espaço de gestão local afirmando, no cotidiano das práticas em saúde, a coexistência das macro e micropolíticas.

A análise de casos que ilustrem os modos de funcionamento do serviço também é uma ferramenta importante. Ambas promovem a reflexão da equipe sobre como é o trabalho no dia-a-dia. Quando esta elaboração e análise são realizadas conjuntamente por representantes de todas as categorias profissionais que trabalham no serviço, a identificação de problemas torna-se muito mais ampla e as propostas de mudança mais criativas, mais legítimas e mais aceitas.

O Manual também segure que para a análise e construção do serviço de acolhimento e classificação de risco, devem-se levar em conta os seguintes fatores:

1- Capacidade instalada de acordo com o número de atendimentos diários a serem prestados nestas unidades;
2- Horários de pico de atendimentos;
3- Fluxos internos, movimentação dos usuários, locais de espera, de consulta, de procedimentos, de reavaliação e “caminhos” entre eles;
4- Análise da rede e do acesso aos diferentes níveis de complexidade;
5- Tipo de demanda, necessidades dos usuários, perfil epidemiológico local; redes de Produção de Saúde;
6- Pactuação interna e externa de consensos entre as equipes médicas, de enfermagem e outros profissionais;
7- Capacitação técnica dos profissionais. Propomos também algumas orientações para a implementação da classificação de risco nos serviços de urgência;

8- A finalidade da classificação de risco é a definição da ordem do atendimento em função do potencial de gravidade ou de agravamento da queixa apresentada;
9- O protocolo é uma ferramenta para auxiliar a avaliação da gravidade e do risco de agravamento;
10- O protocolo de classificação de risco é uma ferramenta de inclusão, ou seja, não tem como objetivo reencaminhar ninguém sem atendimento, mas sim organizar e garantir o atendimento de todos;
11- A classificação de risco é atividade realizada por profissional de enfermagem de nível superior, preferencialmente com experiência em serviço de urgência, e após capacitação específica para a atividade proposta;
12- O protocolo deve ser apropriado por toda a equipe que atua na urgência: enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, psicólogos, assistentes sociais, funcionários administrativos;
13- O protocolo deve explicitar com clareza qual o encaminhamento a ser dado uma vez que o risco é classificado;
14- Recomenda-se que o protocolo tenha no mínimo quatro níveis de classificação de risco;
15- Recomenda-se que seja o uso preferencial de cores, e não de números, para a classificação de risco (exemplo no caso de quatro níveis de classificação, do mais grave ao menos grave: vermelho, amarelo, verde, azul);

16. EDUCAÇÃO CONTINUADA

Tema: Punção por Dermoclise

Tipo de Treinamento: Educação Continuada.

Datas: 28 e 29 de agosto de 2021

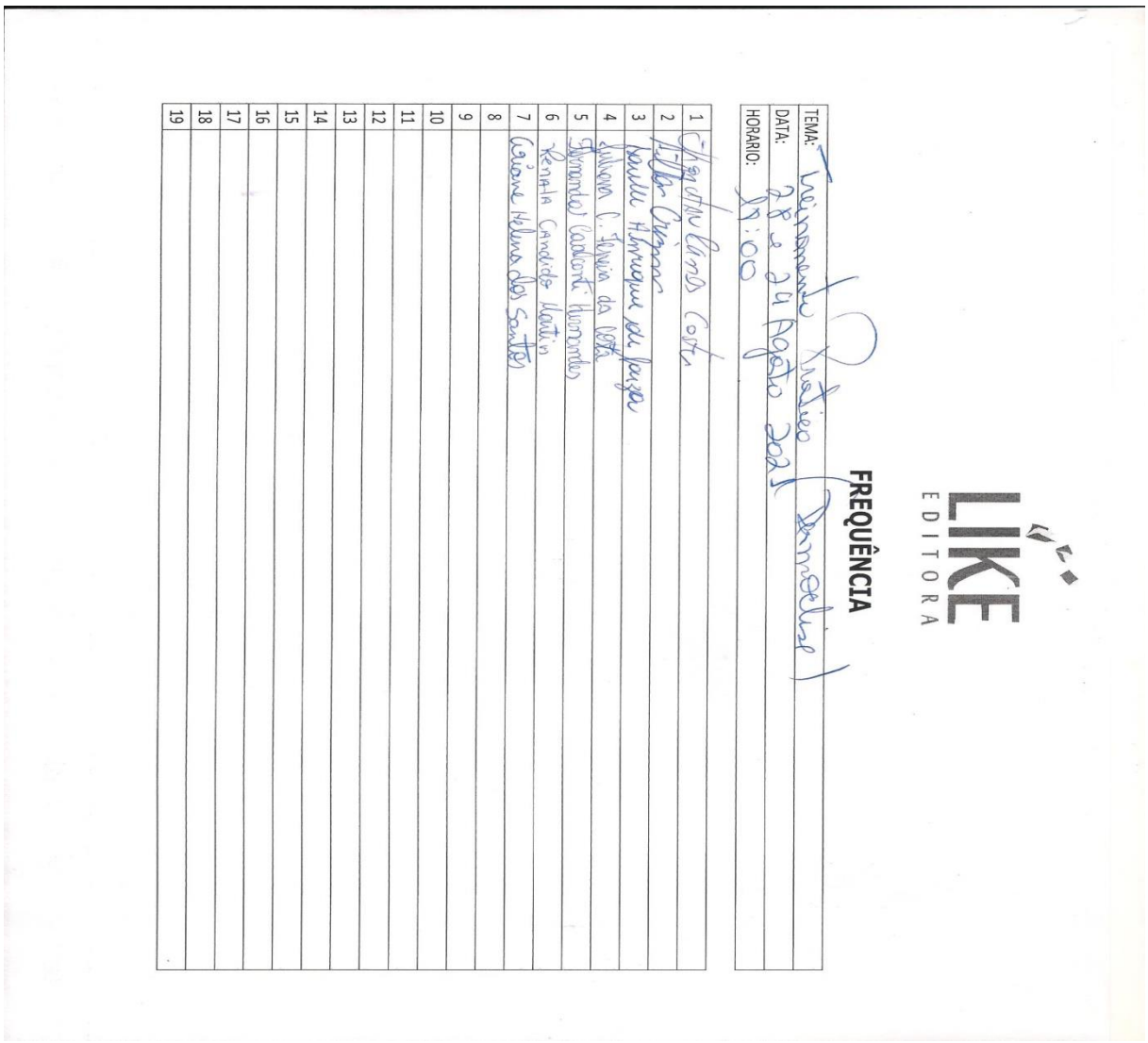
Carga horaria: Total de 4 horas, sendo 2 horas em 2 dias.

Mediador/ instrutor

Enfermeira Landina Silene Pacheco, trabalha no hospital São Judas Tadeu há mais de 10 anos. É responsável pela coordenação das visitas domiciliares dos pacientes paliativados do Hospital São Judas Tadeu, além de ser responsável pelo treinamento das equipes de estratégias saúde da família pertencentes a DRS-5 do Município de Barretos-SP.

Registro Fotográfico

LISTA DE PRESENÇA



LIKE EDITORA

FREQUÊNCIA

TEMA: Treinamento Prático (Democlise)

DATA: 28 e 24 Agosto 2021

HORARIO: 17:00

1	Agostinho Lamos Costa
2	Pilar Cristina
3	Paulo Henrique de Souza
4	Juliana C. Ferreira da Costa
5	Fernando Cadeonti Hernandes
6	Renata Candido Martins
7	Cristiane Helena dos Santos
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	

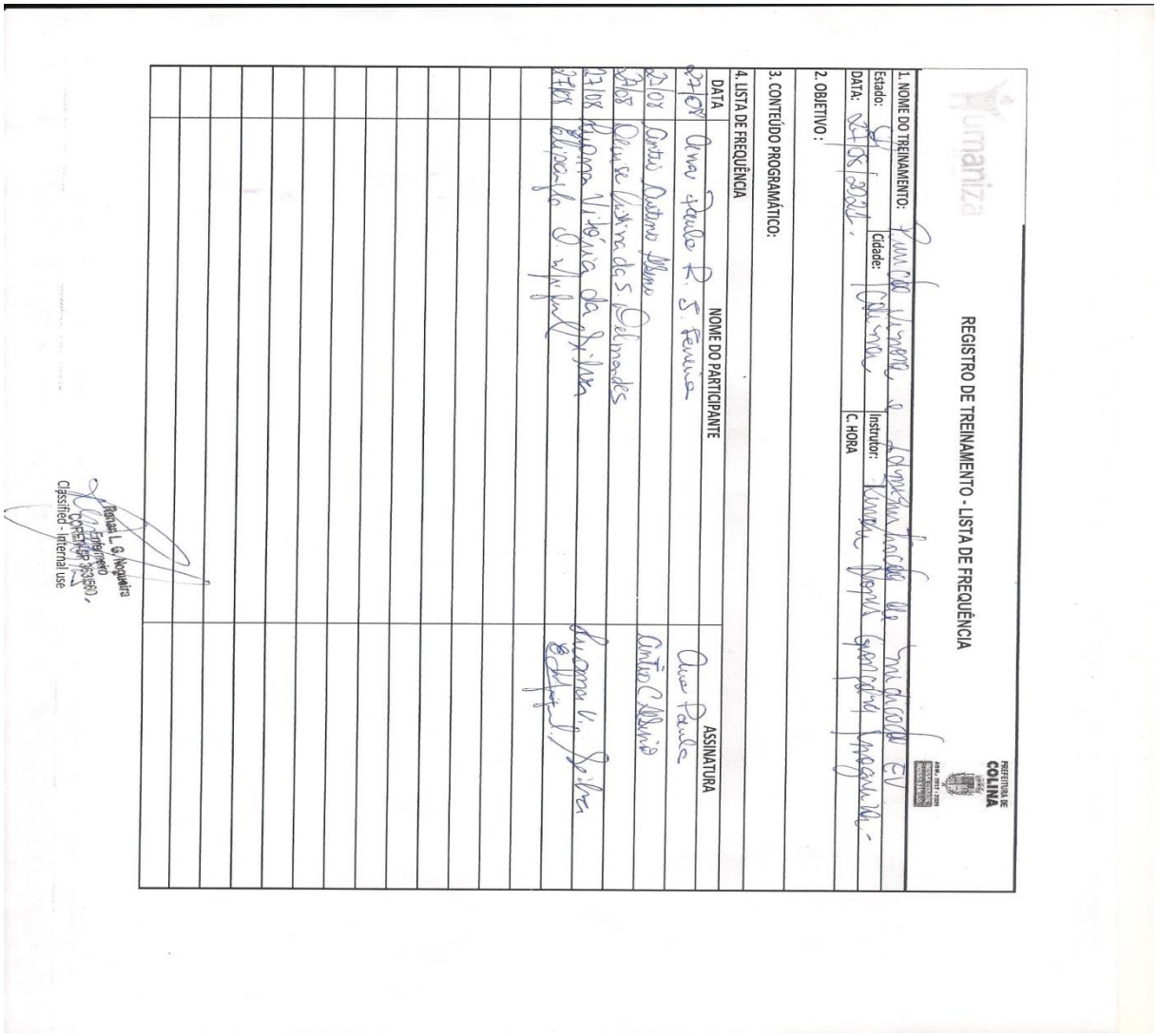
Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

TEMA: Punção Venosa e administração de medicamento EV.

Data: 27 e 28 de agosto de 2021

REGISTRO FOTOGRÁFICO

LISTA DE PRESENÇA



REGISTRO DE TREINAMENTO - LISTA DE FREQUÊNCIA

PREFEITURA DE COLINA

1. NOME DO TREINAMENTO: Punção Venosa e Administração de Medicação EV

Estado: SP | Cidade: Colina | Instrutor: Kimberly Nonis Gonçalves Inocencio

DATA: 27/08/2021 | C. HORA

2. OBJETIVO:

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

4. LISTA DE FREQUÊNCIA

DATA	NOME DO PARTICIPANTE	ASSINATURA
27/08	Ana Paula R. S. Ferreira	Ana Paula
27/08	Antonio Antonio Alonso	Antonio C. Alonso
27/08	Denise Cristina da S. Delmondes	
27/08	Luana Vitória da Silva	Luana V. Silva
27/08	Elizabeth O. Miguel	Elizabeth O. Silva

Renan L. G. Nogueira
Enfermeiro
COREN-SP 363660
Classified - Internal use

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

umaniza

PREFEITURA DE COLINA

REGISTRO DE TREINAMENTO - LISTA DE FREQUÊNCIA

1. NOME DO TREINAMENTO: Punção Venosa e administração de medicação EV

Estado: SP | Cidade: Colina | Instrutor: Renan Vagus Gonçalves Nogueira

DATA: 26/08/2021 | C. HORA

2. OBJETIVO :

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

4. LISTA DE FREQUÊNCIA

DATA	NOME DO PARTICIPANTE	ASSINATURA
26/08/21	Cassia Regina Cachola	Cassia Regina Cachola
26/08/21	João Lucas Candido Malfaio	João Lucas
26.08.21	Mª Rosenilda de Souza L. Silva	Mª R. Silva
26/08/21	Claudia A. Martins	Claudia A. Martins

Renan L. G. Nogueira
Enfermeiro
COREN-SP 363.060

Classified - Internal use

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

17. CRONOGRAMA ANUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CONTEUDO	ABORDAGEM	MÊS	PROFISSIONAL
Lavagem de Mãos	• Tecnica correta • Infecção cruzada • Tipos de infecçao por contato	03/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Coleta de Material para Laboratorio	• Tecnica Correta • Material Adequado • Quantidade de material adequado • Exposição de folder explicativo nos setores	04/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Segregação de residuos	• Tipos de lixo produzido na unidade hospitalar • Beneficios da separação correta • Identificação das lixeiras de acordo com a classificação • Elaboração de folder explicativo para expor nos setores	05/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Limpeza/ desinfecção e separação de materias para CME	• Tecnica Correta • Produtos adequados • EPI adequado • Tempo de imersão e fricção • Preparo e Troca das soluções • Acondicionamento Correto	06/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Glicemia Capilar e administração de medicamento IM	• Tecnica Correta • Conceituar tecnica asseptica e septica • Rodizio dos locais de aplicação •	07/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA

Punção venosa e Administração de medicamentos EV	• Tecnica Correta • Locais de punção • Identificação do local da punção contendo: Data, hora, tipo/ calibre do cateter, e profissional que realizou a tecnica. • Relembrar tecnica asseptica e septica.	08/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Curativos	• Conceituar tecnicas de curativos como: Limpos e Contaminados • EPI • Identificação contendo: Data, horario e profissional	09/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Aspiração de vias Aereas	• Tecnica correta • Material adequado • EPI • Responsabilidades na execução da tecnica • Complicações	10/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
Manejo do paciente Traqueostomizado	• Tecnica correta • EPI • Material	11/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA
REAVALIAR O CALENDARIO	Dar enfase em alguma tecnica que não esta alinhada	12/21	EQUIPE DE E. CONTINUADA

18. REUNIÕES MENSAIS

PREFEITURA DE COLINA

ADM.: 2017 / 2020 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA

LISTA DE PRESENÇA

Setor: Administrativo / Coordenação

Data: 18/08/2021

Pauta abordada: Novas contratações

NOME	CARGO	ASSINATURA
Sandro Marques de S. Moreira	Coord. Adm	[illegible]
Jhonatan Ramos Costa	Coord. Enf.	[illegible]

ADM.: 2017 / 2020 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA

COLINA

LISTA DE PRESENÇA

Setor: Administrativo

Data: 26/08/2021

Pauta abordada: Alinhamento sobre aplicação de provas pelo Nosso Conhecimento

NOME	CARGO	ASSINATURA
Sandra Marques S Pereira	Coord. Adm	
Ramiro Augusto dos Reis	Aux. Adm	
Marcos de Fontes Paiva	Ass. Social	

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PREFEITURA DE COLINA

ADM.: 2017 / 2020 NOSSA CIDADE NOSSA FAMÍLIA

LISTA DE PRESENÇA

Setor: Administrativo / Assistência Social

Data: 30/08/2021

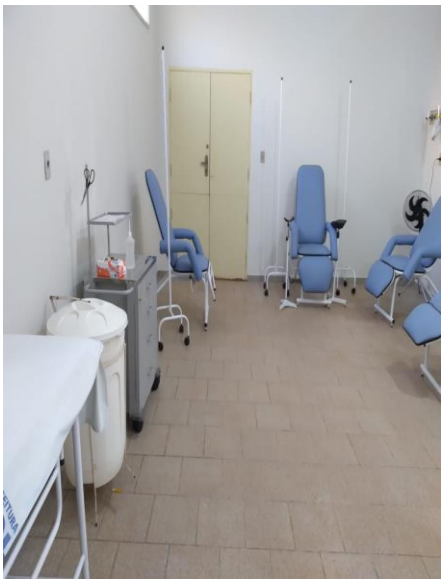
Pauta abordada: Fornecimento de alimentação para as vulnerabilidades

NOME	CARGO	ASSINATURA
Marcos de F. Paiva	Assistente Social	Marcos de Freitas Paiva
Sandra Marques de S. Moreira	Coord. Adm	[illegible]

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

19. ATENDIMENTO COVID

Ala para Atendimento



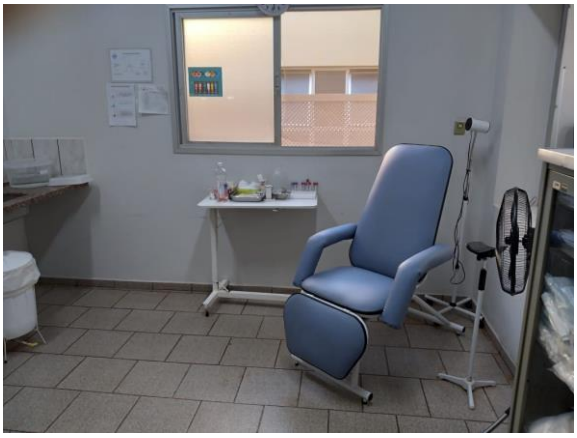


Imagem: Foto Área destinada ao atendimento de pacientes com suspeita de Covid-19.

MEDIDAS PREVENTIVAS AO CORONA VÍRUS NA UNIDADE

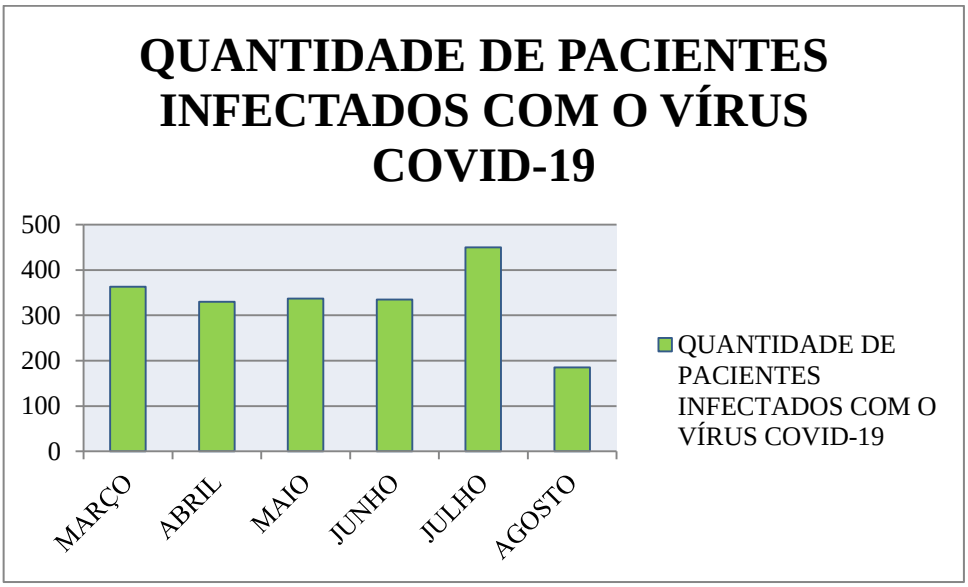
- Entrega de EPI's aos profissionais com contato direto ao paciente infectado (Mascara óculos, viseira e avental).
- Orientação aos profissionais sobre a Classificação destes pacientes.
- Orientação e reforço sobre a higienização correta.
- Limpeza mais intensa da Unidade feita pela a Equipe responsável, com higienização de portas e maçanetas, assim como limpeza terminal reforçada em todos os cômodos da Unidade, realizados várias vezes ao Dia.
- Realização de swab COVID 19 nos pacientes suspeitos com pedido médico

INDICADORES DE PRODUÇÃO COVID-19

QUANTIDADE DE PACIENTES INFECTADOS COM O VÍRUS COVID-19	
MARÇO	363
ABRIL	330
MAIO	337
JUNHO	335
JULHO	450
AGOSTO	185
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	

Tabela 20: Indicadores produção covid-19

Representação Gráfica



COLETAS DE EXAMES SWAB/ COVID-19

COLETAS DE SWAB										
N. MENSAIS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	343	162	189	335	264	188				

Tabela 21: Coletas de swab

ANEXOS

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

TEMPERATURA GELADEIRA MEDICAMENTOS

	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura
01															
02															
03															
04															
05															
06															
07															
08															
09															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
1															

8															
19															
20															
21															
22															
23															
24															
25															
26															
27															
28															
29															
30															
31															

UPA 24h
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Temperatura geladeira de soros

	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura
01															
02															
03															
04															
05															
06															
07															
08															
09															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															

17															
18															
19															
20															
21															
22															
23															
24															
25															
26															
27															
28															
29															
30															

umaniza
INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

UPA 24h
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Controle de temperatura: Refrigerador – Soros antipeçonhentos

Mês/Ano: 03 / 21

	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura
01	9:30	1.4	2.0	0.9	Vanessa	16:50	2.1	2.2	1.8	Vanessa	22:00	2.0	1.2	3.7	Rosilda
02															
03											19:30	2.1	3.7	1.2	Rosilda
04	9:10	1.9	3.7	1.2	Vanessa	18:30	2.4	2.4	1.5		2:00	2.2	2.7	1.9	Rosilda
05	11:00	2.2	2.7	1.3	Vanessa	18:00	2.8	2.8	1.8			3.3	3.6	2	Rosilda
06	10:00	1.9	2.9	1.7	Vanessa	18:30	2.9	3.4	1.8		23:00	3.3	3.6	2.6	Rosilda
07	08:50	2.4	3.6	2.4	Vanessa	18:15	2.4	3.6	2.3		00:02	2.8	3.6	2.6	Rosilda
08	07:30	3.2	3.6	2.6		17:00	2.4	3.5	2.2		2:00	2.9	3.5	2.3	Rosilda
09	9:30	2.3	3.5	2.1	Vanessa						20:00	2.7	3.6	2.2	
10	8:30	2.2	3.7	2.2	Vanessa	19:00	3.2	3.9	2.1		1:29	3.5	3.9	2.2	
11	11:00	3.0	3.9	2.2	Vanessa	18:20	3.3	3.9	2.2		0:00	3.5	3.7	2.6	Rosilda
12	9:00	2.8	3.5	2.0	Vanessa	18:40	3.5	3.7	2.0		2:00	2.5	3.8	2.2	Rosilda
13	8:30	2.7	3.7	1.9	Vanessa	18:30	3.9	3.9	1.9		00:00	3.3	3.9	2.2	
14	8:30	2.9	3.0	2.2	Vanessa						00:00	3.2	3.8	2.1	
15	8:30	2.9	3.0	2.2	Vanessa	16:30	3.3	3.4	2.2	Vanessa	0:00	2.7	3.6	2.3	
16	10:40	2.8	3.6	2.6	Vanessa	18:30	3.2	3.9	2.2		2:00	3.4	3.9	2.6	Rosilda
17	9:30	2.2	3.9	2.2	Vanessa	18:30	3.0	3.6	2.1		0:00	3.2	3.9	2.1	
18	9:40	2.0	3.7	1.9	Vanessa	18:00	4.2	3.2	2.2		2:00	2.4	3.7	1.9	Rosilda
19	9:00	2.4	3.9	1.9	Vanessa	18:00	3.6	4.9	2.1		23:20	3.0	4.6	2.6	
20	7:30	2.5	5.3	2.1	Vanessa	18:00	4.5	4.7	2.1		2:00	4.2	4.7	3.2	Rosilda
21	9:30	3.7	4.7	2.6		18:00	3.5	4.3	2.0		0:30	4.5	4.7	2.6	
22	7:00	3.3	4.6	3.1		18:00		3.3			1:00	3.7	3.9	2.6	Rosilda
23	8:05		3.7		Vanessa	18:30					3:13	3.6	3.8		Rosilda
24	10:40	3.6	4.7		Vanessa	17:30		3.5			2:00	3.6	3.8	3.2	Rosilda
25	10:20	3.1	4.0		Vanessa	18:40	4.2	4.4	2.1		1:00	4.3	4.8	3.1	Rosilda
26	11:00	3.3	4.3		Vanessa	18:00		4.3			0:00	4.5	4.7	3.1	
27						18:30	4.6	4.3	2.3		2:45	4.4	5.0	4.2	
28	0:00	3.5	5.4	3.3	Rosilda	15:00	3.9	4.9	2.8	Rosilda	2:00	3.9	4.6	3.2	Rosilda
29	10:00	3.7	4.2	2.5	Vanessa	18:30	3.7	3.9	3.4	Vanessa	1:00	3.9	4.7	3.4	
30	8:30	3.5	4.0	3.4	Vanessa	17:50	3.7	4.4			1:00	3.7	5.7	3.2	Rosilda
31	8:00	4.1	4.2		Vanessa	17:50	4.0	4.2	3.6		2:00	3.5	5.00		

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

Controle de temperatura: Refrigerador – Medicamentos

UPA 24h

Mês/Ano: 03 / 21

	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura	Hora	Mom.	Max.	Min.	Assinatura
01	9:30	4.7	5.5	4.0	Janine	16:50	4.3	5.2	3.9	Janine					
02	07:00	4.8	6.2	4.1	Janine	16:00	4.5	5.3	4.1	Janine	22:00	5.0	6.2	4.0	Rogério
03	08:00	4.9	7.0	4.3	Janine	16:00	5.5	5.8	4.5	Janine					
04	9:10	4.3	7.4	3.9	Janine	18:30	5.5	5.6	4.2	Janine	19:21	5.0	5.7	4.7	Rogério
05	11:00	3.6	11.2	3.9	Janine	18:00	5.5	6.5	4.5		21:00	5.0	5.6	4.6	Rogério
06	10:00	4.8	7.7	4.4	Janine	18:30	5.3	6.8	4.5						
07	07:50	5.2	6.3	4.8		18:10	5.3	6.4	5.1		23:00	5.8	6.3	4.9	Rogério
08	07:30	5.9	8.4	5.2		19:00	5.8	8.9	5.0		00:06	5.7	6.4	5.3	
09	9:32	5.0	6.4	4.8	Janine						22:00	4.9	6.4	4.9	Rogério
10	8:30	5.0	6.7	4.8	Janine	19:00	6.1	6.9	4.8		20:00	5.5	6.0	4.9	
11	11:00	4.7	5.8	4.5	Janine	18:30	5.4	6.2	4.7		1:29	5.0	5.7	4.7	
12	9:30	4.4	6.2	4.0	Janine	18:40	5.3	5.9	4.0		0:00	6.0	6.5	5.1	
13	8:30	4.5	6.1	4.5	Janine	18:30	5.9	6.1	4.4		21:00	5.3	6.1	4.7	Rogério
14	03:30	5.2	6.1	4.2	Janine	16:00	5.8	6.4	4.7		00:00	5.9	6.2	5.1	
15	8:30	5.7	6.1	4.9	Janine	15:30	5.3	6.3	5.0		0000	5.5	6.2	4.2	
16	10:40	5.8	6.2	5.0	Janine	18:30	—	6.5	—		2200	6.4	7.0	4.9	Rogério
17	9:30	4.9	6.1	—	Janine	18:20	—	—	—						
18	9:50	5.9	6.3	5.3	Janine	18:00	5.8	9.0	5.2		0000	5.6	5.8	4.2	
19	9:00	6.0	6.6	4.8	Janine	18:00	—	6.6	—		2200	5.6	6.6	5.0	Rogério
20	11:00	6.2	7.6	6.0	Janine	18:00	7.8	8.8	5.7		23:00	—	6.9	—	
21	7:30	6.3	7.2	4.5	Janine	11:00	5.2	7.1	5.2		2200	6.1	7.8	6.1	Rogério
22	07:00	6.4	7.3	4.9		18:00	6.9	7.4	5.7		20:20	6.1	7.3	5.0	
23	08:05	4.7	7.7	3.9	Janine	18:30	6.1	6.1	4.2		21:03	4.6	7.2	3.9	Rogério
24	10:40	5.6	6.9	5.3	Janine	17:30	5.8	6.3	5.1		23:12	6.9	6.9	5.5	
25	10:20	6.0	7.4	4.5	Janine	18:40	5.7	6.2	5.2		2200	5.0	7.9	4.6	Rogério
26	11:00	5.7	6.4	3.2	Janine	18:10	6.0	6.2	5.2		2100	5.8	6.8	5.2	Rogério
27						18:30	6.6	6.9	5.2		0000	6.4	7.1	5.2	
28	0900	5.8	7.8	5.4	Rogério	1500	5.8	8.0	5.0		19:56	4.1	7.1	6.2	
29	10:00	6.6	8.0	4.9	Janine	18:30	6.9	7.0	5.9	Janine	22:00	6.5	8.0	4.9	Rogério
30	8:30	6.6	7.2	3.9	Janine	17:50	6.8	7.6	5.0	Janine	22:00	6.4	7.2	5.9	
31	8:00	6.4	7.2	5.6	Janine	17:50	6.5	7.6	5.9		00:42	6.9	7.6	5.7	

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

CONFERENCIA DA SALA DE EMERGENCIA

PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2017 / 2020 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

Pronto Atendimento Municipal de Colina

Check-List Material de Emergência do PAM

Diurno	**Noturno**
Data:- ___/___/_____ **Horário:-** ___:____	**Data:-** ___/___/_____ **Horário:-** ___:____
Cardioversor :- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Cardioversor :-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Laringoscópio Adulto:- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-** **Laringoscópio Pediátrico:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Laringoscópio Adulto:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Monitor Multípara métrico: ( ) Sim ( ) Não **Observação:**	**Monitor Multípara métrico**: ( ) Sim ( ) Não **Observação:**
Carrinho de Urgência **Aberto:** ( ) Sim ( ) Não **Reposto:** ( ) Sim ( ) Não **Número do Lacre -** _____ **Observação:-**	**Carrinho de Urgência** **Aberto:** ( ) Sim ( ) Não **Reposto:** ( ) Sim ( ) Não **Número do Lacre -** _____ **Observação:-**
Sala Organizada: ( ) Sim ( ) Não	**Bom Sala Organizada:** ( ) Sim ( ) Não
Caixa para Intubação:- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa para Intubação:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**

Aspirador: ( ) Sim ( ) Não **Observação:**	**Aspirador:** ( ) Sim ( ) Não **Observação:**
Eletrocardiograma - ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Eletrocardiograma -** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Caixa de SVD:- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa de SVD:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**

_____

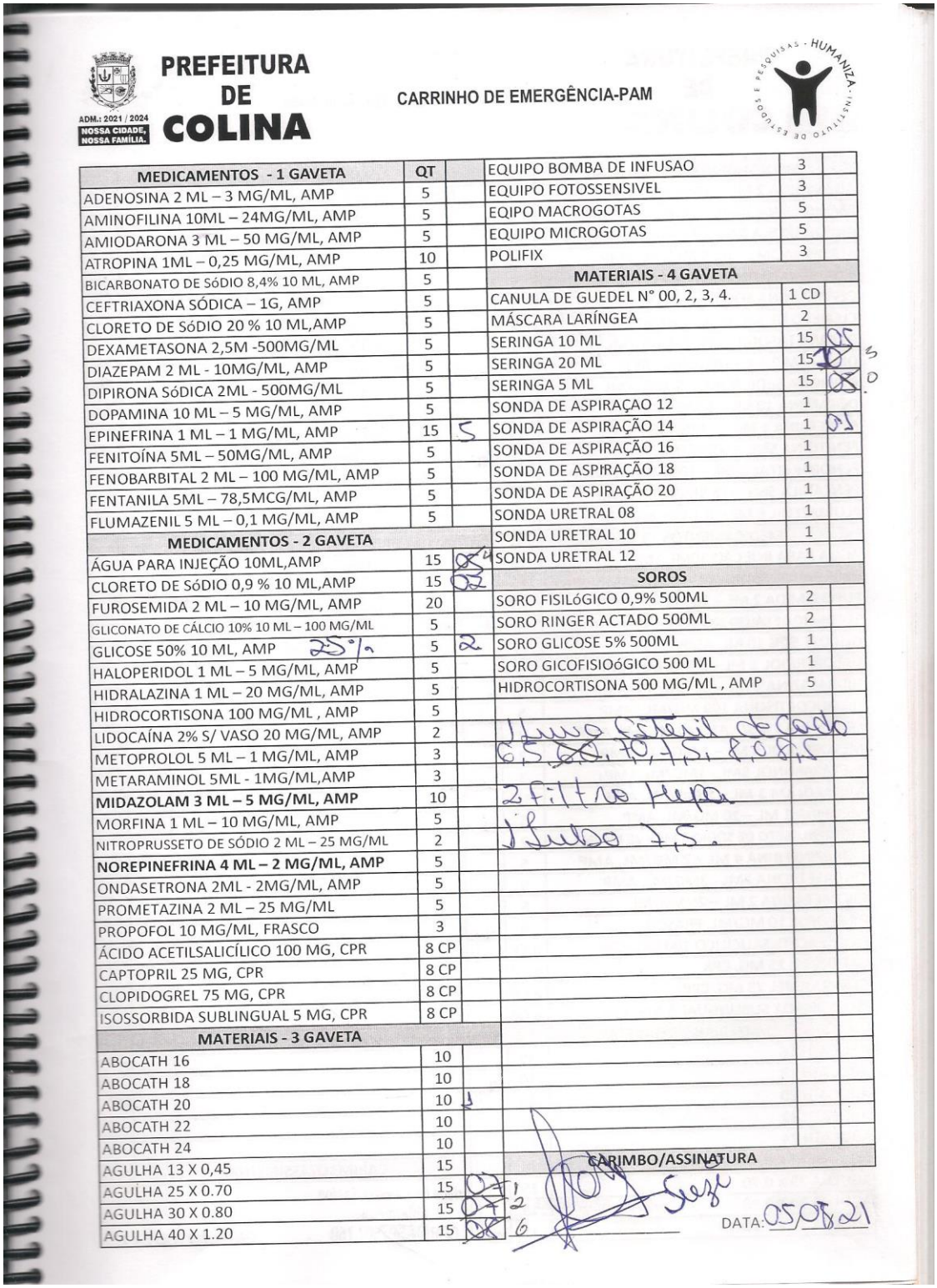
_____

Assinatura e Carimbo **Assinatura e Carimbo**

MEDICAMENTOS - 1 GAVETA	QT		EQUIPO BOMBA DE INFUSAO	3	
ADENOSINA 2 ML – 3 MG/ML, AMP	5		EQUIPO FOTOSSENSIVEL	3	
AMINOFILINA 10ML – 24MG/ML, AMP	5		EQIPO MACROGOTAS	5	
AMIODARONA 3 ML – 50 MG/ML, AMP	5		EQUIPO MICROGOTAS	5	
ATROPINA 1ML – 0,25 MG/ML, AMP	10		POLIFIX	3	
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% 10 ML, AMP	5		**MATERIAIS - 4 GAVETA**		
CEFTRIAXONA SÓDICA – 1G, AMP	5		CANULA DE GUEDEL N° 00, 2, 3, 4.	1 CD	
CLORETO DE SÓDIO 20 % 10 ML,AMP	5		MÁSCARA LARÍNGEA	2	
DEXAMETASONA 2,5M - 500MG/ML	5		SERINGA 10 ML	15	
DIAZEPAM 2 ML - 10MG/ML, AMP	5		SERINGA 20 ML	15	
DIPIRONA SÓDICA 2ML - 500MG/ML	5		SERINGA 5 ML	15	
DOPAMINA 10 ML – 5 MG/ML, AMP	5		SONDA DE ASPIRAÇAO 12	1	
EPINEFRINA 1 ML – 1 MG/ML, AMP	15		SONDA DE ASPIRAÇÃO 14	1	
FENITOÍNA 5ML – 50MG/ML, AMP	5		SONDA DE ASPIRAÇÃO 16	1	
FENOBARBITAL 2 ML – 100 MG/ML, AMP	5		SONDA DE ASPIRAÇÃO 18	1	
FENTANILA 5ML – 78,5MCG/ML, AMP	5		SONDA DE ASPIRAÇÃO 20	1	
FLUMAZENIL 5 ML – 0,1 MG/ML, AMP	5		SONDA URETRAL 08	1	
MEDICAMENTOS - 2 GAVETA			SONDA URETRAL 10	1	
ÁGUA PARA INJEÇÃO 10ML,AMP	15		SONDA URETRAL 12	1	
CLORETO DE SÓDIO 0,9 % 10 ML,AMP	15		**SOROS**		
FUROSEMIDA 2 ML – 10 MG/ML, AMP	20		SORO FISILÓGICO 0,9% 500ML	2	

GLICONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML – 100 MG/ML	5		SORO RINGER ACTADO 500ML	2	
GLICOSE 50% 10 ML, AMP	5		SORO GLICOSE 5% 500ML	1	
HALOPERIDOL 1 ML – 5 MG/ML, AMP	5		SORO GICOFISIOÓGICO 500 ML	1	
HIDRALAZINA 1 ML – 20 MG/ML, AMP	5		HIDROCORTISONA 500 MG/ML , AMP	5	
HIDROCORTISONA 100 MG/ML , AMP	5				
LIDOCAÍNA 2% S/ VASO 20 MG/ML, AMP	2				
METOPROLOL 5 ML – 1 MG/ML, AMP	3				
METARAMINOL 5ML - 1MG/ML,AMP	3				
MIDAZOLAM 3 ML – 5 MG/ML, AMP	10				
MORFINA 1 ML – 10 MG/ML, AMP	5				
NITROPRUSSETO DE SÓDIO 2 ML – 25 MG/ML	2				
NOREPINEFRINA 4 ML – 2 MG/ML, AMP	5				
ONDASETRONA 2ML - 2MG/ML, AMP	5				
PROMETAZINA 2 ML – 25 MG/ML	5				
PROPOFOL 10 MG/ML, FRASCO	3				
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG, CPR	8 CP				
CAPTOPRIL 25 MG, CPR	8 CP				
CLOPIDOGREL 75 MG, CPR	8 CP				
ISOSSORBIDA SUBLINGUAL 5 MG, CPR	8 CP				
MATERIAIS - 3 GAVETA					
ABOCATH 16	10				
ABOCATH 18	10				
ABOCATH 20	10				
ABOCATH 22	10				

ABOCATH 24	10		
AGULHA 13 X 0,45	15		**CARIMBO/ASSINATURA**
AGULHA 25 X 0.70	15		
AGULHA 30 X 0.80	15		
AGULHA 40 X 1.20	15		DATA: ___/___/____



PREFEITURA DE COLINA

ADM.: 2021 / 2024
NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

CARRINHO DE EMERGÊNCIA-PAM

MEDICAMENTOS - 1 GAVETA	QT	
ADENOSINA 2 ML – 3 MG/ML, AMP	5	
AMINOFILINA 10ML – 24MG/ML, AMP	5	
AMIODARONA 3 ML – 50 MG/ML, AMP	5	
ATROPINA 1ML – 0,25 MG/ML, AMP	10	
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% 10 ML, AMP	5	
CEFTRIAXONA SÓDICA – 1G, AMP	5	
CLORETO DE SÓDIO 20 % 10 ML,AMP	5	
DEXAMETASONA 2,5M -500MG/ML	5	
DIAZEPAM 2 ML - 10MG/ML, AMP	5	
DIPIRONA SÓDICA 2ML - 500MG/ML	5	
DOPAMINA 10 ML – 5 MG/ML, AMP	5	
EPINEFRINA 1 ML – 1 MG/ML, AMP	15	5
FENITOÍNA 5ML – 50MG/ML, AMP	5	
FENOBARBITAL 2 ML – 100 MG/ML, AMP	5	
FENTANILA 5ML – 78,5MCG/ML, AMP	5	
FLUMAZENIL 5 ML – 0,1 MG/ML, AMP	5	
MEDICAMENTOS - 2 GAVETA		
ÁGUA PARA INJEÇÃO 10ML,AMP	15	04
CLORETO DE SÓDIO 0,9 % 10 ML,AMP	15	02
FUROSEMIDA 2 ML – 10 MG/ML, AMP	20	
GLICONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML – 100 MG/ML	5	
GLICOSE 50% 10 ML, AMP 25%	5	2
HALOPERIDOL 1 ML – 5 MG/ML, AMP	5	
HIDRALAZINA 1 ML – 20 MG/ML, AMP	5	
HIDROCORTISONA 100 MG/ML , AMP	5	
LIDOCAÍNA 2% S/ VASO 20 MG/ML, AMP	2	
METOPROLOL 5 ML – 1 MG/ML, AMP	3	
METARAMINOL 5ML - 1MG/ML,AMP	3	
MIDAZOLAM 3 ML – 5 MG/ML, AMP	10	
MORFINA 1 ML – 10 MG/ML, AMP	5	
NITROPRUSSETO DE SÓDIO 2 ML – 25 MG/ML	2	
NOREPINEFRINA 4 ML – 2 MG/ML, AMP	5	
ONDASETRONA 2ML - 2MG/ML, AMP	5	
PROMETAZINA 2 ML – 25 MG/ML	5	
PROPOFOL 10 MG/ML, FRASCO	3	
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG, CPR	8 CP	
CAPTOPRIL 25 MG, CPR	8 CP	
CLOPIDOGREL 75 MG, CPR	8 CP	
ISOSSORBIDA SUBLINGUAL 5 MG, CPR	8 CP	
MATERIAIS - 3 GAVETA		
ABOCATH 16	10	
ABOCATH 18	10	
ABOCATH 20	10	1
ABOCATH 22	10	
ABOCATH 24	10	
AGULHA 13 X 0,45	15	
AGULHA 25 X 0.70	15	07
AGULHA 30 X 0.80	15	04
AGULHA 40 X 1.20	15	08

EQUIPO BOMBA DE INFUSAO	3	
EQUIPO FOTOSSENSIVEL	3	
EQIPO MACROGOTAS	5	
EQUIPO MICROGOTAS	5	
POLIFIX	3	
MATERIAIS - 4 GAVETA		
CANULA DE GUEDEL N° 00, 2, 3, 4.	1 CD	
MÁSCARA LARÍNGEA	2	
SERINGA 10 ML	15	05
SERINGA 20 ML	15	10
SERINGA 5 ML	15	08
SONDA DE ASPIRAÇAO 12	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 14	1	01
SONDA DE ASPIRAÇÃO 16	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 18	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 20	1	
SONDA URETRAL 08	1	
SONDA URETRAL 10	1	
SONDA URETRAL 12	1	
SOROS		
SORO FISILÓGICO 0,9% 500ML	2	
SORO RINGER ACTADO 500ML	2	
SORO GLICOSE 5% 500ML	1	
SORO GICOFISIOÓGICO 500 ML	1	
HIDROCORTISONA 500 MG/ML , AMP	5	

Luva Extril de Cabo 6,5 ~~7,0~~, 7,0, 7,5, ~~8,0~~ 8,5
2 Filtro Hepa
1 Tubo 7,5.

CARIMBO/ASSINATURA

DATA: 05/08/21

ADM.: 2021 / 2024
NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

PREFEITURA DE COLINA

CARRINHO DE EMERGÊNCIA-PAM

MEDICAMENTOS - 1 GAVETA	QT	
ADENOSINA 2 ML – 3 MG/ML, AMP	5	
AMINOFILINA 10ML – 24MG/ML, AMP	5	
AMIODARONA 3 ML – 50 MG/ML, AMP	5	
ATROPINA 1ML – 0,25 MG/ML, AMP	10	
BICARBONATO DE SóDIO 8,4% 10 ML, AMP	5	
CEFTRIAXONA SÓDICA – 1G, AMP	5	
CLORETO DE SóDIO 20 % 10 ML,AMP	5	
DEXAMETASONA 2,5M -500MG/ML	5	
DIAZEPAM 2 ML - 10MG/ML, AMP	5	1
DIPIRONA SóDICA 2ML - 500MG/ML	5	
DOPAMINA 10 ML – 5 MG/ML, AMP	5	
EPINEFRINA 1 ML – 1 MG/ML, AMP	15	
FENITOÍNA 5ML – 50MG/ML, AMP	5	4
FENOBARBITAL 2 ML – 100 MG/ML, AMP	5	
FENTANILA 5ML – 78,5MCG/ML, AMP	5	
FLUMAZENIL 5 ML – 0,1 MG/ML, AMP	5	

MEDICAMENTOS - 2 GAVETA		
ÁGUA PARA INJEÇÃO 10ML,AMP	15	
CLORETO DE SóDIO 0,9 % 10 ML,AMP	15	
FUROSEMIDA 2 ML – 10 MG/ML, AMP	20	
GLICONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML – 100 MG/ML	5	
GLICOSE 50% 10 ML, AMP	5	
HALOPERIDOL 1 ML – 5 MG/ML, AMP	5	
HIDRALAZINA 1 ML – 20 MG/ML, AMP	5	
HIDROCORTISONA 100 MG/ML , AMP	5	
LIDOCAÍNA 2% S/ VASO 20 MG/ML, AMP	2	
METOPROLOL 5 ML – 1 MG/ML, AMP	3	
METARAMINOL 5ML - 1MG/ML,AMP	3	
MIDAZOLAM 3 ML – 5 MG/ML, AMP	10	
MORFINA 1 ML – 10 MG/ML, AMP	5	1
NITROPRUSSETO DE SÓDIO 2 ML – 25 MG/ML	2	
NOREPINEFRINA 4 ML – 2 MG/ML, AMP	5	
ONDASETRONA 2ML - 2MG/ML, AMP	5	
PROMETAZINA 2 ML – 25 MG/ML	5	
PROPOFOL 10 MG/ML, FRASCO	3	1
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG, CPR	8 CP	
CAPTOPRIL 25 MG, CPR	8 CP	
CLOPIDOGREL 75 MG, CPR	8 CP	
ISOSSORBIDA SUBLINGUAL 5 MG, CPR	8 CP	

MATERIAIS - 3 GAVETA		
ABOCATH 16	10	
ABOCATH 18	10	1
ABOCATH 20	10	
ABOCATH 22	10	
ABOCATH 24	10	
AGULHA 13 X 0,45	15	
AGULHA 25 X 0.70	15	
AGULHA 30 X 0.80	15	
AGULHA 40 X 1.20	15	4

EQUIPO BOMBA DE INFUSAO	3	
EQUIPO FOTOSSENSIVEL	3	
EQIPO MACROGOTAS	5	
EQUIPO MICROGOTAS	5	
POLIFIX	3	1

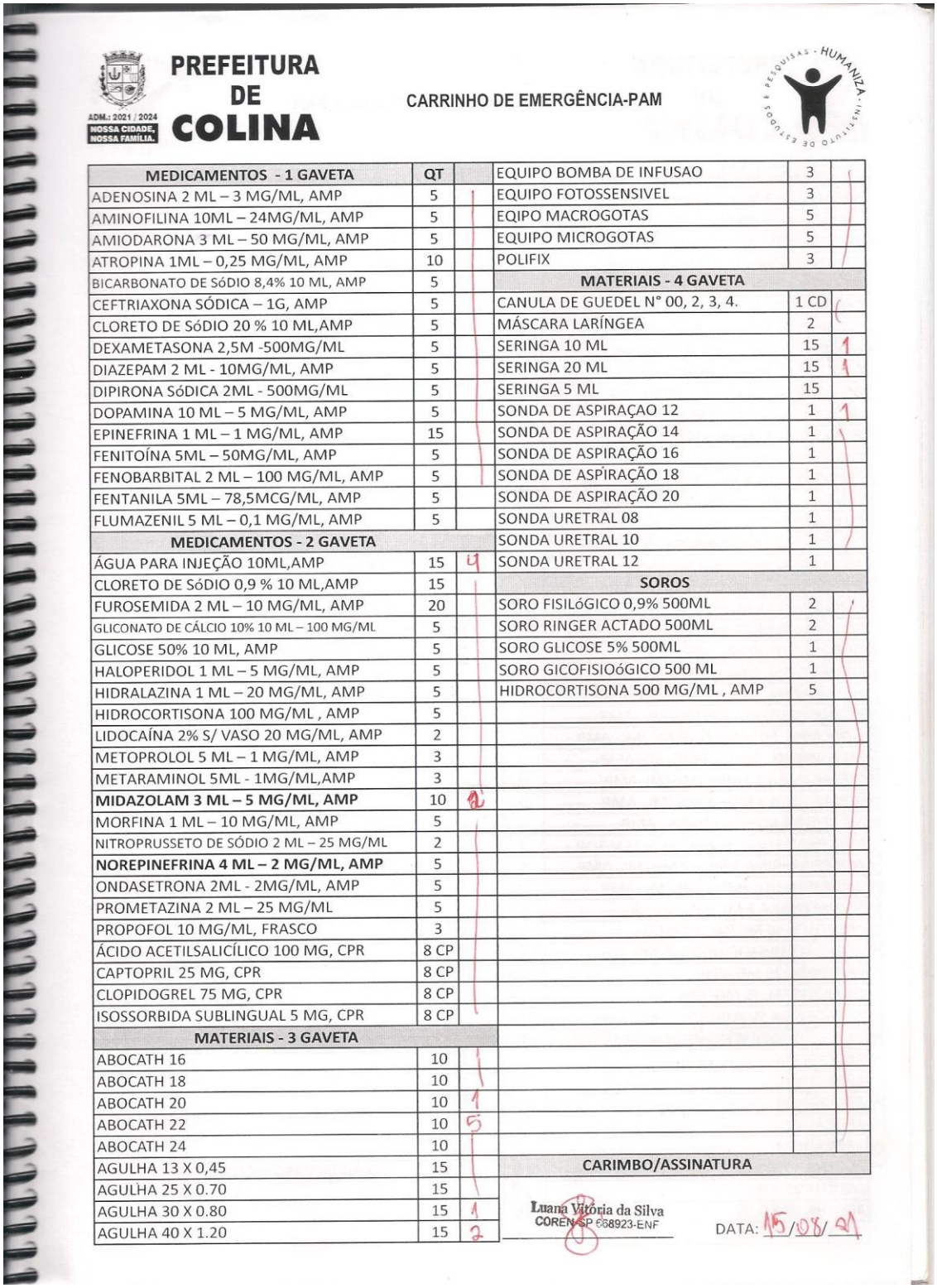
MATERIAIS - 4 GAVETA		
CANULA DE GUEDEL N° 00, 2, 3, 4.	1 CD	
MÁSCARA LARÍNGEA	2	
SERINGA 10 ML	15	4
SERINGA 20 ML	15	1
SERINGA 5 ML	15	
SONDA DE ASPIRAÇAO 12	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 14	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 16	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 18	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 20	1	
SONDA URETRAL 08	1	
SONDA URETRAL 10	1	
SONDA URETRAL 12	1	

SOROS		
SORO FISILóGICO 0,9% 500ML	2	
SORO RINGER ACTADO 500ML	2	
SORO GLICOSE 5% 500ML	1	
SORO GICOFISIOóGICO 500 ML	1	
HIDROCORTISONA 500 MG/ML , AMP	5	

CARIMBO/ASSINATURA

Juliane Helena dos Santos
Enfermeira
COREN-SP: 507.760

DATA: 14/08/21



PREFEITURA DE COLINA

ADM.: 2021 / 2024
NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

CARRINHO DE EMERGÊNCIA-PAM

MEDICAMENTOS - 1 GAVETA	QT	
ADENOSINA 2 ML – 3 MG/ML, AMP	5	
AMINOFILINA 10ML – 24MG/ML, AMP	5	
AMIODARONA 3 ML – 50 MG/ML, AMP	5	
ATROPINA 1ML – 0,25 MG/ML, AMP	10	
BICARBONATO DE SóDIO 8,4% 10 ML, AMP	5	
CEFTRIAXONA SÓDICA – 1G, AMP	5	
CLORETO DE SóDIO 20 % 10 ML,AMP	5	
DEXAMETASONA 2,5M -500MG/ML	5	
DIAZEPAM 2 ML - 10MG/ML, AMP	5	
DIPIRONA SóDICA 2ML - 500MG/ML	5	
DOPAMINA 10 ML – 5 MG/ML, AMP	5	
EPINEFRINA 1 ML – 1 MG/ML, AMP	15	
FENITOÍNA 5ML – 50MG/ML, AMP	5	
FENOBARBITAL 2 ML – 100 MG/ML, AMP	5	
FENTANILA 5ML – 78,5MCG/ML, AMP	5	
FLUMAZENIL 5 ML – 0,1 MG/ML, AMP	5	
MEDICAMENTOS - 2 GAVETA		
ÁGUA PARA INJEÇÃO 10ML,AMP	15	4
CLORETO DE SóDIO 0,9 % 10 ML,AMP	15	
FUROSEMIDA 2 ML – 10 MG/ML, AMP	20	
GLICONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML – 100 MG/ML	5	
GLICOSE 50% 10 ML, AMP	5	
HALOPERIDOL 1 ML – 5 MG/ML, AMP	5	
HIDRALAZINA 1 ML – 20 MG/ML, AMP	5	
HIDROCORTISONA 100 MG/ML , AMP	5	
LIDOCAÍNA 2% S/ VASO 20 MG/ML, AMP	2	
METOPROLOL 5 ML – 1 MG/ML, AMP	3	
METARAMINOL 5ML - 1MG/ML,AMP	3	
MIDAZOLAM 3 ML – 5 MG/ML, AMP	10	2
MORFINA 1 ML – 10 MG/ML, AMP	5	
NITROPRUSSETO DE SÓDIO 2 ML – 25 MG/ML	2	
NOREPINEFRINA 4 ML – 2 MG/ML, AMP	5	
ONDASETRONA 2ML - 2MG/ML, AMP	5	
PROMETAZINA 2 ML – 25 MG/ML	5	
PROPOFOL 10 MG/ML, FRASCO	3	
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG, CPR	8 CP	
CAPTOPRIL 25 MG, CPR	8 CP	
CLOPIDOGREL 75 MG, CPR	8 CP	
ISOSSORBIDA SUBLINGUAL 5 MG, CPR	8 CP	
MATERIAIS - 3 GAVETA		
ABOCATH 16	10	
ABOCATH 18	10	
ABOCATH 20	10	1
ABOCATH 22	10	5
ABOCATH 24	10	
AGULHA 13 X 0,45	15	
AGULHA 25 X 0.70	15	
AGULHA 30 X 0.80	15	1
AGULHA 40 X 1.20	15	2

EQUIPO BOMBA DE INFUSAO	3	
EQUIPO FOTOSSENSIVEL	3	
EQIPO MACROGOTAS	5	
EQUIPO MICROGOTAS	5	
POLIFIX	3	
MATERIAIS - 4 GAVETA		
CANULA DE GUEDEL N° 00, 2, 3, 4.	1 CD	
MÁSCARA LARÍNGEA	2	
SERINGA 10 ML	15	1
SERINGA 20 ML	15	1
SERINGA 5 ML	15	
SONDA DE ASPIRAÇAO 12	1	1
SONDA DE ASPIRAÇÃO 14	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 16	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 18	1	
SONDA DE ASPIRAÇÃO 20	1	
SONDA URETRAL 08	1	
SONDA URETRAL 10	1	
SONDA URETRAL 12	1	
SOROS		
SORO FISILóGICO 0,9% 500ML	2	
SORO RINGER ACTADO 500ML	2	
SORO GLICOSE 5% 500ML	1	
SORO GICOFISIOóGICO 500 ML	1	
HIDROCORTISONA 500 MG/ML , AMP	5	

CARIMBO/ASSINATURA

Luana Vitória da Silva
COREN-SP 668923-ENF

DATA: 15/08/21

PREFEITURA DE COLINA

Pronto Atendimento Municipal de Colina

Check-List Material de Emergência do PAM

Diurno	Noturno
Data: 03/08/21 Horário:- 11:45	Data:- 03/08/21 Horário:- 22:00
Cardioversor :- ( ) Sim ( ) Não Observação:-	Cardioversor :- (✓) Sim ( ) Não Observação:- Testado
Laringoscópio Adulto:- (✓) Sim ( ) Não Observação:- Laringoscópio Pediátrico:- (✓) Sim ( ) Não Observação:-	Laringoscópio Adulto:- (✓) Sim ( ) Não Observação:- testado
Monitor Multípara métrico: (✓) Sim ( ) Não Observação:	Monitor Multípara métrico: (✓) Sim ( ) Não Observação: testado
Carrinho de Urgência Aberto: ( ) Sim (✓) Não Reposto: ( ) Sim (✓) Não Número do Lacre - 25972 Observação:-	Carrinho de Urgência Aberto: ( ) Sim (✓) Não Reposto: ( ) Sim (✓) Não Número do Lacre - ~~25972~~ 26014 Observação:-
Sala Organizada: (✓) Sim ( ) Não	Bom Sala Organizada: (✓) Sim ( ) Não
Caixa para Intubação:- (✓) Sim ( ) Não Observação:-	Caixa para Intubação:- (✓) Sim ( ) Não Observação:- Lacrada
Aspirador: (✓) Sim ( ) Não Observação:	Aspirador: (✓) Sim ( ) Não Observação:
Eletrocardiograma - (✓) Sim ( ) Não Observação:-	Eletrocardiograma - (✓) Sim ( ) Não Observação:-
Caixa de SVD:- (✓) Sim ( ) Não Observação:-	Caixa de SVD:- (✓) Sim ( ) Não Observação:- Lacrada

Assinatura e Carimbo

Luana Vitória da Silva
COREN-GO 668923-ENF

Assinatura e Carimbo

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2021 / 2024 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

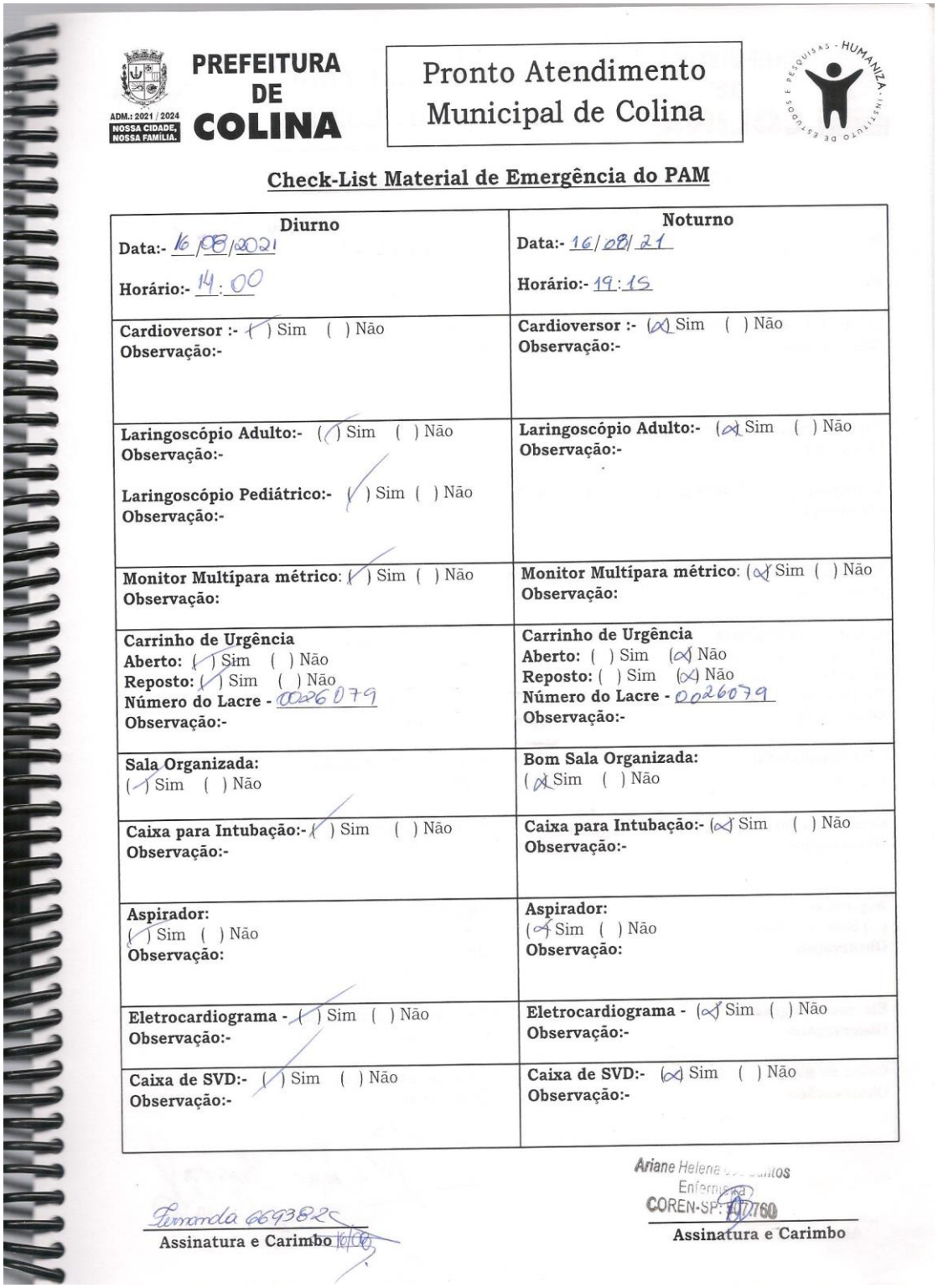
Pronto Atendimento Municipal de Colina

Check-List Material de Emergência do PAM

Diurno	Noturno
Data:- 04/08/21 **Horário:-** 15:49	**Data:-** __/__/____ **Horário:-** __:__
Cardioversor :- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Cardioversor :-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Laringoscópio Adulto:- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-** **Laringoscópio Pediátrico:-** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Laringoscópio Adulto:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Monitor Multípara métrico: (✓) Sim ( ) Não **Observação:**	**Monitor Multípara métrico**: ( ) Sim ( ) Não **Observação:**
Carrinho de Urgência **Aberto:** (✓) Sim ( ) Não **Reposto:** (✓) Sim ( ) Não **Número do Lacre -** 0027204 **Observação:-**	**Carrinho de Urgência** **Aberto:** ( ) Sim ( ) Não **Reposto:** ( ) Sim ( ) Não **Número do Lacre -** _____ **Observação:-**
Sala Organizada: (✓) Sim ( ) Não	**Bom Sala Organizada:** ( ) Sim ( ) Não
Caixa para Intubação:- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa para Intubação:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Aspirador: (✓) Sim ( ) Não **Observação:**	**Aspirador:** ( ) Sim ( ) Não **Observação:**
Eletrocardiograma - (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Eletrocardiograma -** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**
Caixa de SVD:- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa de SVD:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**

Fernanda 669382
Assinatura e Carimbo

Assinatura e Carimbo



PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2021 / 2024 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

Pronto Atendimento Municipal de Colina

Check-List Material de Emergência do PAM

Diurno	Noturno
Data:- 16/08/2021 **Horário:-** 14:00	**Data:-** 16/08/21 **Horário:-** 19:15
Cardioversor :- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Cardioversor :-** (x) Sim ( ) Não **Observação:-**
Laringoscópio Adulto:- (x) Sim ( ) Não **Observação:-** **Laringoscópio Pediátrico:-** (x) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Laringoscópio Adulto:-** (x) Sim ( ) Não **Observação:-**
Monitor Multípara métrico: (x) Sim ( ) Não **Observação:**	**Monitor Multípara métrico:** (x) Sim ( ) Não **Observação:**
Carrinho de Urgência **Aberto:** (x) Sim ( ) Não **Reposto:** (x) Sim ( ) Não **Número do Lacre -** 0026079 **Observação:-**	**Carrinho de Urgência** **Aberto:** ( ) Sim (x) Não **Reposto:** ( ) Sim (x) Não **Número do Lacre -** 0026079 **Observação:-**
Sala Organizada: (x) Sim ( ) Não	**Bom Sala Organizada:** (x) Sim ( ) Não
Caixa para Intubação:- (x) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa para Intubação:-** (x) Sim ( ) Não **Observação:-**
Aspirador: (x) Sim ( ) Não **Observação:**	**Aspirador:** (x) Sim ( ) Não **Observação:**
Eletrocardiograma - (x) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Eletrocardiograma -** (x) Sim ( ) Não **Observação:-**
Caixa de SVD:- (x) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa de SVD:-** (x) Sim ( ) Não **Observação:-**

Fernanda 669382
Assinatura e Carimbo

Ariane Helena dos Santos
Enfermeira
COREN-SP: 407760
Assinatura e Carimbo

PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2021 / 2024 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

Pronto Atendimento Municipal de Colina

Check-List Material de Emergência do PAM

Diurno	Noturno
Data:- ___/___/____ **Horário:-** ___:____	**Data:-** 10/08/21 **Horário:-** 20:15
Cardioversor :- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Cardioversor :-** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**
Laringoscópio Adulto:- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-** **Laringoscópio Pediátrico:-** ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Laringoscópio Adulto:-** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**
Monitor Multípara métrico: ( ) Sim ( ) Não **Observação:**	**Monitor Multípara métrico:** (✓) Sim ( ) Não **Observação:**
Carrinho de Urgência **Aberto:** ( ) Sim ( ) Não **Reposto:** ( ) Sim ( ) Não **Número do Lacre -** _____ **Observação:-**	**Carrinho de Urgência** **Aberto:** ( ) Sim (✓) Não **Reposto:** ( ) Sim (✓) Não **Número do Lacre -** 0026079 **Observação:-** Lacrado
Sala Organizada: ( ) Sim ( ) Não	**Bom Sala Organizada:** (✓) Sim ( ) Não
Caixa para Intubação:- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa para Intubação:-** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-** Lacrado
Aspirador: ( ) Sim ( ) Não **Observação:**	**Aspirador:** (✓) Sim ( ) Não **Observação:**
Eletrocardiograma - ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Eletrocardiograma -** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**
Caixa de SVD:- ( ) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa de SVD:-** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-** Lacrado

Assinatura e Carimbo

Ariane Helena dos Santos
COREN: 507.760

Assinatura e Carimbo

PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2021 / 2024 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

Pronto Atendimento Municipal de Colina

Check-List Material de Emergência do PAM

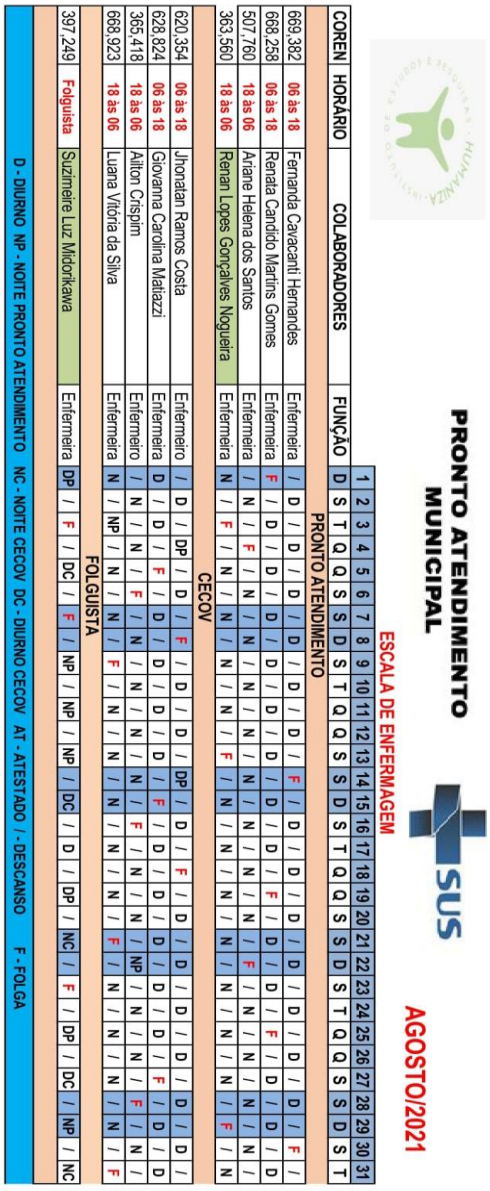
Diurno	Noturno
Data:- 29/08/21 **Horário:-** 06:30	**Data:-** 29/08/21 **Horário:-** 21:15
Cardioversor :- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Cardioversor :-** (X) Sim ( ) Não **Observação:-** testados
Laringoscópio Adulto:- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-** **Laringoscópio Pediátrico:-** (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Laringoscópio Adulto:-** (X) Sim ( ) Não **Observação:-** Todas as lâminas testadas
Monitor Multípara métrico: (✓) Sim ( ) Não **Observação:**	**Monitor Multípara métrico:** (X) Sim ( ) Não **Observação:** testado
Carrinho de Urgência **Aberto:** ( ) Sim ( ) Não **Reposto:** ( ) Sim (✓) Não **Número do Lacre -** 28241 **Observação:-**	**Carrinho de Urgência** **Aberto:** ( ) Sim (X) Não **Reposto:** ( ) Sim (X) Não **Número do Lacre -** 0028241 **Observação:-**
Sala Organizada: (✓) Sim ( ) Não	**Bom Sala Organizada:** (X) Sim ( ) Não
Caixa para Intubação:- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa para Intubação:-** (X) Sim ( ) Não **Observação:-** lacrada
Aspirador: ( ) Sim (✓) Não **Observação:** Não estava no Rede.	**Aspirador:** (X) Sim ( ) Não **Observação:** testado mas está na rede
Eletrocardiograma - (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Eletrocardiograma -** (X) Sim ( ) Não **Observação:-**
Caixa de SVD:- (✓) Sim ( ) Não **Observação:-**	**Caixa de SVD:-** (X) Sim ( ) Não **Observação:-** lacrada

Renata Candido Martins Gomes
COREN-SP 668258-ENF
Assinatura e Carimbo

Luana Vitória da Silva
COREN-SP [illegible]-ENF
Assinatura e Carimbo

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

ESCALAS DE TRABALHO



PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

ESCALA DE ENFERMAGEM

AGOSTO/2021

COREN	HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T
PRONTO ATENDIMENTO																																		
669,382	06 às 18	Fernanda Cavacanti Hernandes	Enfermeira	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/
668,258	06 às 18	Renata Candido Martins Gomes	Enfermeira	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D
507,760	18 às 06	Ariane Helena dos Santos	Enfermeira	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/
363,560	18 às 06	Renan Lopes Gonçalves Nogueira	Enfermeira	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	F	/	N
CECOV																																		
620,354	06 às 18	Jhonatan Ramos Costa	Enfermeiro	/	D	/	DP	/	D	/	F	/	D	/	D	/	DP	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/
628,824	06 às 18	Giovanna Carolina Matiazzi	Enfermeira	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/
365,418	18 às 06	Ailton Crispim	Enfermeiro	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	NP	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N
668,923	18 às 06	Luana Vitória da Silva	Enfermeira	N	/	NP	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F
FOLGUISTA																																		
397,249	Folguista	Suzimeire Luz Midorikawa	Enfermeira	DP	/	F	/	DC	/	F	/	NP	/	NP	/	NP	/	DC	/	D	/	DP	/	NC	/	F	/	DP	/	DC	/	NP	/	NC

D - DIURNO NP - NOITE PRONTO ATENDIMENTO NC - NOITE CECOV DC - DIURNO CECOV AT - ATESTADO / - DESCANSO F - FOLGA

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

ESCALA DE ENFERMAGEM **AGOSTO/2021**

COREN	HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
				D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	D	S	T	Q	
		DIURNO PAR																																	
936,274	06 às 18	Marcela Elias de Castro	Téc. de Enf.	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	F	/	D	/	D	/	13
303,675	06 às 18	Edson José Moreira	Téc. SAMU	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	13
1,638,236	06 às 18	Rosilene Araújo de Carvalho Delmondes	Téc. de Enf.	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	13
1,393,415	06 às 18	Juliana Cristina Ferreira da Costa	Téc. de Enf.	/	DC	/	DC	/	F	/	DC	/	DC	/	F	/	DC	/	DC	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	13
		DIURNO IMPAR																																	
627,400	06 às 18	Andreia Coelho Machado Matarel	Téc. de Enf.	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	F	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	13
1,543,075	06 às 18	Gabriel Polseli Silva	Téc. SAMU	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	13
1,638,074	06 às 18	Maria Eduarda Gobetti Olon Reis	Téc. de Enf.	F	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	13
		NOTURNO PAR																																	
1,038,893	18 às 06	Cassia Regina Cachola	Téc. de Enf.	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	13
531,379	18 às 06	Lucia Helena Moraes	Téc. de Enf.	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	13
1,573,467	18 às 06	João Lucas Candido Malpique	Téc. SAMU	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	13
		NOTURNO IMPAR																																	
1,351,160	18 às 06	Cintia Cristina Albino	Téc. SAMU	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	F	13
793,946	18 às 06	Elisangela de Oliveira Miguel	Téc. de Enf.	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	13
1,302,961	18 às 06	Denise Cristina da Silva Delmondes	Téc. de Enf.	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	13
		DIURNO PAR																																	
1,309,702	06 às 18	Daielle Henrique de Souza	Téc. de Enf.	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	13
847,293	06 às 18	Aline Ferreira Carmelo	Téc. de Enf.	ATESTADO																															13
		DIURNO IMPAR		CECOV																															
738,851	06 às 18	Suelen Cristina dos Santos	Téc. de Enf.	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	F	13
894,925	06 às 18	Vanessa Francisca da Silva	Téc. de Enf.	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	/	D	/	F	/	D	/	D	/	D	13
		NOTURNO IMPAR		CECOV																															
1,187,487	18 às 06	Marliei Aparecida dos Santos	Téc. de Enf.	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	F	/	N	/	F	/	N	13
1,553,543	18 às 06	Ana Paula Rodrigues Jerônimo Ferreira	Téc. de Enf.	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	13
		NOTURNO PAR		CECOV																															
1,069,015	18 às 06	Wesley da Silva Brito	Téc. de Enf.	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	13
746,118	18 às 06	Maria Rosenilda de Souza Lima	Téc. de Enf.	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	13
		FOLGUISTAS																																	
756,360	Folguista	Derliane Pereira de Paula Souza	Aux. De Enf	FÉRIAS																														D	13
662,691	Folguista	Claudia Aparecido Martins	Téc. de Enf.	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	F	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	N	/	13

D - DIURNO NP - NOITE PRONTO ATENDIMENTO DP - DIURNO PS NC - NOITE CECOV DC - DIURNO CECOV / - DESCANSO F - FOLGA FT - FALTA AT - ATESTADO

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

UPA 24h UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

ESCALA DE BIOMÉDICOS

AGOSTO/2021

HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
			D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	
06 às 18 / 18 às 06	Ana Letícia	Biomédica	N	/	/	/	/	/	D	D	N	/	/	/	/	/	D	D	N	/	/	/	N	N	N	/	/	/	/	/	/	/	N	14
	Mariana	Biomédica	/	/	N	/	N	N	N	/	/	/	N	/	/	/	/	N	/	/	N	/	D	D	N	/	/	N	/	N	N	/	/	13
	José Vitor	Biomédico	D	N	/	N	/	/	/	/	/	N	/	N	N	N	/	/	/	N	/	/	/	/	/	N	/	/	N	/	D	D	N	/	13

D - Diurno
N - Noturno

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

AGOSTO 2021

ESCALA SERVIÇOS GERAIS

HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	DIURNO																																
6 às 18	Adriana Queiroz	Serv. Gerais			D		D		D		D		D		D		F		D		D		F		D		D		D		D		D
6 às 18	Rosa de Oliveira Martins	Serv. Gerais	D		D		D		F		D		D		D		D		D		D		D		D		F		D		F		D
6 às 18	Josina germano da silva	Serv. Gerais		D		D		D		D		D		D		F		D		D		D		F		D		D		D		D	
6 às 18	Marcia Regina Simão	Serv. Gerais		D		D		D		F		D		D		D		D		D		D		D		D		D		F		D	
	NOTURNO																																
18 às 6	Meire C Machado juliani	Serv. Gerais		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N		F		F	
18 as 6	Jessica Basilio Nascimento	Serv. Gerais	N		N		F		N		N		N		N		F		N		N		N		N		N		N		N		N
18 as 6	Valdineia Rodrigues Bizerra	Folguista	CD		CD		N		CD	CN			CN			CD	N				CD		CN			CD		CN		N		N	

LEGENDA:
N: NOITE
D: DIA
CD: CONTROLADOR DIA
CN: CONTROLADOR NOITE
F: FOLGA

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

ESCALA FARMÁCIA

AGOSTO 2021

HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	DIURNO																																
7 às 19	Vanessa C. Dias Canteli	Farmacêutica	D		M	M	M		D	M	M	M	M	M	M			M	M	M	M			M	M	M	M	M		D	M	M
7 às 19	Tatiana Alves	Farmacêutica	FÉRIAS																														
7 às 19	Flavia Zanoli Freitas	Farmacêutica			T	T	T	D		T	T	T	T	T	T		D	T	T	T	T		D	T	T	T	T	T			T	T
	NOTURNO																																
19 às 7	Rodolfo Toga Modesto	Farmacêutico		N		N		N		N		N		N		N		N		N		N			N					D		
19 às 7	Rosimeire Ferreira da Silva	Farmacêutica	N		N				N						N				N			N		N			N		N		N	
	Adriana Marcondes				D		N				N		N				N		RN		N		D	N				N		N			N

LEGENDA:
D: DIURNO
M: MANHÃ
T: TARDE
N: NOTURNO
F: FOLGA
BH: BANCO DE HORAS

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

ESCALA DA RECEPÇÃO

AGOSTO 2021

HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	DIURNO																																
6 às 18	Janete Lima				FA		D		F		D		D		FA		D		D		F		D		D		D		D		D	
6 às 18	Debora Alves						D		D		D		F		D		F		D		D		D		F		D		D		D	
	NOTURNO																																
18 às 6	Vania Pereira		N		F		N		N		N		N		N		N		F		N		N		N		N		F		N	
18 às 6	Maria de Lourdes		N		F		N		F		N		N		N		N		N		N		F		N		N		N		N	
18 AS 06	Patricia Geraldo		D		N		N		N		D		D		D		D		BH		D		N		D		BH		N		N	

LEGENDA:
FA: FARMACIA
F: FOLGA
BH: BANCO DE HORAS
D: DIURNO
N: NOTURNO

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

SUS

ESCALA CONTROLADORES DE ACESSO

AGOSTO 2021

HORÁRIO	COLABORADORES	FUNÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	DIURNO																																
6 às 18	Alexsander Ignacio da silva	c. Acesso		D		D		D		D		D		D		F		D		D		D		D		F		D		D		D	
6 às 18	Rosimeire Paro	c. Acesso	N		N		N		N		N		F		N		N		N		N		F		N		N		N		N	
	NOTURNO																																
18 às 6	Omar aAhmad	c. Acesso		N		N		N		F		N		N		N		N		N		N		N		N		F		N		N	
18 às 6	Michele saragoso	c. Acesso	RD		RD		D		F		D		D		D		D		D		F		D		D		D		D		N	
18 às 06	valdineia Rodrigues Bezerra		CD		CD				D	N		N				D					D		N				D		N			

LEGENDA:
N: NOITE
D: DIA
R: RECEPÇÃO
F: FOLGA
CD: CONTROLADOR DIA
CN: CONTROLADOR NOITE

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

PLANTÃO AGOSTO/2021				
SEMANA	DIA	MANHÃ – 7 AS 13H	TARDE – 13 AS 19H	NOITE – 19 AS 7H
DOMINGO	01	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito
SEGUNDA FEIRA	02	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff José Renato Guarnieri
TERÇA FEIRA	03	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Sthela Moura de Oliveira	José Renato Guarnieri Sthela Moura de Oliveira
QUARTA FEIRA	04	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff Sthela Moura de Oliveira
QUINTA FEIRA	05	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Maria Assunção Penha	Barbara Kirchhoff Daniel Costa Mendes
SEXTA FEIRA	06	Silvio José de Oliveira Jr Olga Cristina	Silvio José de Oliveira Jr Letícia Santana Shinohara	Daniel Costa Mendes João Lincoln Lima Brito
SABADO	07	Letícia Santana Shinohara Barbara Kirchhoff	Letícia Santana Shinohara Barbara Kirchhoff	Bruno de Souza Tavares ? ? ?
DOMINGO	08	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito
SEGUNDA FEIRA	09	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff José Renato Guarnieri
TERÇA FEIRA	10	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Sthela Moura de Oliveira	José Renato Guarnieri Sthela Moura de Oliveira
QUARTA FEIRA	11	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff Sthela Moura de Oliveira
QUINTA FEIRA	12	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Maria Assunção Penha	Barbara Kirchhoff Daniel Costa
SEXTA FEIRA	13	Silvio José de Oliveira Jr Olga Cristina	Silvio José de Oliveira Jr Letícia Santana Shinohara	Daniel Costa Mendes João Lincoln Lima Brito
SABADO	14	Letícia Santana Shinohara Barbara Kirchhoff	Letícia Santana Shinohara Barbara Kirchhoff	Bruno de Souza Tavares ? ? ?
DOMINGO	15	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito
SEGUNDA FEIRA	16	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff José Renato Guarnieri
TERÇA FEIRA	17	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Sthela Moura de Oliveira	José Renato Guarnieri Sthela Moura de Oliveira
QUARTA FEIRA	18	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff Sthela Moura de Oliveira
QUINTA FEIRA	19	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Maria Assunção Penha	Barbara Kirchhoff Daniel Costa
SEXTA FEIRA	20	Silvio José de Oliveira Jr Olga Cristina	Silvio José de Oliveira Jr Letícia Santana Shinohara	João Lincoln Lima Brito Rafael Pereira Coltri
SABADO	21	Letícia Santana Shinohara Rafael Pereira Coltri	Letícia Santana Shinohara Rafael Pereira Coltri	Rafael Pereira Coltri Bruno de Souza Tavares
DOMINGO	22	José Renato Guarnieri Rafael Pereira Coltri	José Renato Guarnieri Rafael Pereira Coltri	Rafael Pereira Coltri José Renato Guarnieri
SEGUNDA FEIRA	23	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Leticia Shinoha (Barbara Kirchhoff)	Leticia Shinoha (Barbara Kirchhoff) José Renato Guarnieri
TERÇA FEIRA	24	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Sthela Moura de Oliveira	José Renato Guarnieri Sthela Moura de Oliveira
QUARTA FEIRA	25	Juliana Lannes Sthela Moura (Loara Borjaille)	Juliana Lannes Leticia Shinoha (Barbara Kirchhoff)	Leticia Shinoha (Barbara Kirchhoff) Sthela Moura de Oliveira
QUINTA FEIRA	26	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Maria Assunção Penha	Sthela Moura (Barbara Kirchhoff) Daniel Costa
SEXTA FEIRA	27	Silvio José de Oliveira Jr Olga Cristina	Silvio José de Oliveira Jr Letícia Santana Shinohara	Daniel Costa Mendes João Lincoln Lima Brito
SABADO	28	Letícia Santana Shinohara ? ? ?	Letícia Santana Shinohara ? ? ?	Bruno de Souza Tavares ? ? ?
DOMINGO	29	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito	José Renato Guarnieri João Lincoln Lima Brito
SEGUNDA FEIRA	30	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Barbara Kirchhoff	Barbara Kirchhoff José Renato Guarnieri
TERÇA FEIRA	31	Juliana Lannes Loara Borjaille	Juliana Lannes Sthela Moura de Oliveira	José Renato Guarnieri Sthela Moura de Oliveira

ESCALA DE TRABALHO RAIOS-X HUMANIZA			Dia do Mês																												
AGOSTO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
			D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T
FUNCIONÁRIO			PLANTÃO NOTURNO DE 12H																												
William Barbaresco		(17)99118-0259	F	F	F	F	T	F	T	F	F	F	F	T	F	F	F	F	T	F	T	F	F	T	F	F	F	T	F	F	T	F	F
Elieiza Pabline		(17)99204-6613	F	F	T	F	F	T	F	F	T	F	F	F	T	F	F	T	F	F	T	F	F	T	F	F	T	F	F	T	F	F	F
Ana Carla		(17)98134-5236	T	T	F	F	F	F	T	F	F	F	F	T	F	T	F	F	F	F	T	F	T	F	T	F	F	F	F	F	F	F	F
William Ulian		(16)99236-2009	F	F	F	T	F	F	F	T	F	T	F	F	F	F	T	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	T	F	T	F	F	T

T- TRABALHO
F- FOLGA

Rua Cristóvão Colombo, 82, CEP 14.770.000, Bairro Centro, Colina– SP, contato@institutohumaniza.com.br

Conclusão :

Apresento relatório de atividades que compreende o período de 01 de agosto a 31 de agosto de 2021, neste período foram realizados 2.682 atendimentos, oscilando entre 110 a 80 pacientes dia sendo que, 999 pacientes não foram classificados, caracterizando realização de procedimentos, como: Curativos, medicação externa, realização de dextro, e orientações de modo geral. Com relação aos indicadores produzidos, o programa esta passando por aprimoramentos para atender as necessidades da unidade. Nesse mês em especial, evidenciamos a necessidade de oferecer um treinamento especifico para o enfermeiro, Dermoclise, Tendo em vista a grande demanda no pronto atendimento de pacientes paliativados, de difícil acesso venoso, o treinamento teve como objetivo, capacitar o enfermeiro para realizar a hidratação por vias alternativas, além de oferecer suporte emocional aos familiares e pacientes.

Pontuo também o quantitativo de pacientes que foram atendimentos no Cecov, e quantas coletas de swab tiveram ao longo do mês, ressalto também que as coletas de swab é demanda espontânea, melhorando o fluxo tanto para o paciente quanto para equipe, que não precisa agendar esse procedimento, a coleta ocorre após a consulta medica, evitando a vinda desse munícipe duas vezes ao Pronto Atendimento.

.